



Prefácio

Este livro contém as actas das sessões da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, do quadriénio 2002/2005 e é composto por cento e quarenta e cinco páginas respectivamente assinadas pelo Presidente e pelo primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Carlos Alberto Pereira Ferreira

Presidente da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Nogueira da Regedoura, 05 de Abril de 2006



Índice

Nº de Acta	Página	Data	Ordem de Trabalhos
97	6	2002/01/07	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação da Assembleia de Freguesia • Eleição dos vogais da Junta de Freguesia • Eleição do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia
98	8	2002/04/30	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das actas números 96 e 97 • Aprovação do regimento da Assembleia • Aprovação das contas de gerência de 2001 • Aprovação do plano Plurianual de actividades 2002 / 2005 • Aprovação do Orçamento para o ano de 2002 • Aprovação de logotipo da freguesia • Discussão sobre a actual toponímia • Disponibilidade de terrenos para a transferência da Capela do Forno • Criação de concursos públicos para ocupação de publicidade em mobiliário urbano • Aprovação de taxas
99	16	2002/07/12	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 98 • Aprovação sobre a actual toponímia • Localização e infra-estruturas do parque de lazer • Estudo de pormenores da zona envolvente do centro da freguesia • Assuntos de interesse para a freguesia
100	29	2002/09/30	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 99 • Assuntos de interesse para a freguesia
101	42	2002/12/30	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira revisão Orçamental de 2002 • Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2003
102	50	2003/01/17	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das actas números 100 e 101 • Aprovação do regulamento do cemitério • Aprovação do quadro de pessoal • Aprovação do plano de Actividades 2002/2005 • Aprovação do Orçamento para 2003 • Substituição temporária do membro da Assembleia: Alberto da Silva Pereira • Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos
103	65	2003/04/29	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 102 • Aprovação das contas de gerência de 2002 • Aprovação de taxa para o número de polícia • Aprovação da sinalização de trânsito • Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos • Venda de terrenos na rua dos Lagos • Assuntos de interesse para a freguesia



Nº de Acta	Página	Data	Ordem de Trabalhos
104	77	2003/06/30	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 103 • Apresentação e aprovação de lembranças com a efígie da “Rachona” • Apresentação e aprovação do programa do 5º aniversário de elevação a Vila de Nogueira da Regedoura • Aprovação da rua das Malhas • Assuntos de interesse para a freguesia
105	84	2003/09/29	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 104 • Adesão da junta de freguesia a sócio da Anafre • Legalização de terrenos propriedade da junta de freguesia • Aprovação de taxas • Regulamento de condecorações • Assuntos de interesse para a freguesia
106	96	2003/12/29	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 105 • Discussão e aprovação do plano de Actividades e Orçamento para 2004 • Assuntos de interesse para a freguesia
107	102	2004/04/26	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 106 • Aprovação das contas de gerência de 2003 • Apresentação de inventário do património da freguesia • Assuntos de interesse para a freguesia
108	109	2004/07/05	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 107 • Assuntos de interesse para a freguesia
109	116	2004/07/20	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de delegação de competências na junta de freguesia
110	119	2004/09/27	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das actas números 107 e 108 • Assuntos de interesse para a freguesia
111	126	2004/12/29	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 110 • Aprovação de nome de rua, praça ou largo das Fogaceiras. • Taxa para aluguer de ossários • Aprovação do Orçamento para 2005. • Plano plurianual 2002/2005 • Assuntos de interesse para a freguesia
112	132	2005/04/26	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 111 • Aprovação das contas de gerência de 2004 • Assuntos de interesse para a freguesia
113	138	2005/06/27	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 112 • Assuntos de interesse para a freguesia
114	143	2005/09/22	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da acta número 113



Acto de Instalação

Acto de instalação da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura para o quadriénio de 2002/2005 ao abrigo do artigo 8º da lei nº169/99, de 18 de Setembro.

Descrição do Acto de Instalação

Aos sete dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dois, nesta Vila de Nogueira de Regedoura e no edifício da sede da Junta de Freguesia onde se encontrava o Sr. Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Presidente de Assembleia de Freguesia cessante, compareceram pessoalmente, para, de conformidade com o disposto nos números um e dois do artigo oitavo da lei número cento e sessenta e nove barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, se proceder à instalação da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, do Município de Santa Maria da Feira, para o quadriénio de dois mil e dois a dois mil e cinco os cidadãos a seguir identificados, tendo sido escolhido pelo Presidente instalador, nos termos do número dois daquele artigo oitavo, para redigir e subscrever esta acta o cidadão também eleito:

Henrique Pereira Ferreira, casado, 52 anos, Engenheiro Técnico, residente na rua 1º de Maio nº262, Nogueira da Regedoura, B.I. 8705402, arquivo de Lisboa de 15/02/2001.

Presentes pela lista do Partido Socialista, os Srs.

- Henrique Pereira Ferreira
- Alberto da Silva Pereira
- Rui Alves Rios
- Alberto Henrique de Oliveira Ferreira
- Carlos Alberto Pereira Ferreira

Presentes pela lista do Partido Social Democrata, os Srs.

- José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
- Fernando Oliveira Ferreira
- Fernando Resende Soares

Que foram eleitos para aquele Órgão de Freguesia, por sufrágio universal e directo, em acto realizado no passado dia 16 de Dezembro de 2001.

Foi igualmente eleito: Américo Barros da Rocha, do Partido Social Democrata.

Tendo faltado, Serafim Fernando Pereira Gomes do Partido Social Democrata, entregou carta ao Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, a dizer que por razões de índole pessoal não está disponível para exercer funções na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Verificada que foi a identidade e a legitimidade de cada um dos aludidos membros presentes, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia cessante declarou-os investidos nas suas funções, considerando instalada a Assembleia de Freguesia que vai funcionar no próximo quadriénio, podendo consequentemente entrar em actividade, logo que iniciado o respectivo quadriénio.



Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por mim :

Henrique Pereira Ferreira, para o efeito designado a qual, após ter sido lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes e aprovada, vai por eles ser assinada.

Esta acta foi assinada por:

Eleitos pelo Partido Socialista:

Henrique Pereira Ferreira, Alberto da Silva Pereira, Rui Alves Rios Alberto, Alberto Henrique Oliveira Ferreira e Carlos Alberto Pereira Ferreira.

Eleitos pelo Partido Social Democrata:

José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, Fernando Oliveira Ferreira, Fernando Resende Soares e Américo Barros da Rocha.



Acta nº97 Quadro Resumo

Acta da primeira reunião da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura realizada em sete de Janeiro de dois mil e dois, ao abrigo do nº1 do artigo 9 da lei n.º169/99 de 18 de Setembro.

Ordem de Trabalhos

Eleição dos vogais da Junta de Freguesia e eleição do Presidente e Secretários da mesa da Assembleia.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto da Silva Pereira Rui Alves Rios Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Fernando Resende Soares Américo Barros da Rocha

Descrição da Sessão

Aos sete dias do mês de Janeiro de dois mil e dois, nesta Vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de Junta de Freguesia situada na rua da Regedoura, onde se encontra o Sr. Henrique Pereira Ferreira, o cidadão que encabeçou a lista mais votada nas eleições autárquicas realizadas no dia dezasseis de Dezembro de dois mil e um, para em conformidade com o disposto no número um do artigo nono da Lei cento e sessenta e nove barra, noventa e nove, se proceder à eleição dos vogais da Junta de Freguesia, bem como do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

Conforme o disposto no artigo vinte e quatro daquela Lei, o Sr. Henrique Pereira Ferreira assumiu as funções de Presidente de Junta.

No cumprimento do artigo décimo primeiro, o Sr. Carlos Abel da Rocha Pereira assumiu funções na Assembleia de Freguesia.

Composta a Assembleia, o Presidente da Mesa em exercício, solicitou aos Membros da Assembleia a entrega de listas para Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia.

Carlos Abel da Silva Pereira apresentou lista com proposta para:

Secretário: Alberto da Silva Pereira.

Tesoureiro: Rui Alves Rios.

Posta à votação, obteve: Votos a favor: 7 ; Votos brancos: 2.

Foi aprovada.

A Junta de Freguesia ficou assim constituída:

Presidente: Henrique Pereira Ferreira

Secretário: Alberto da Silva Pereira

Tesoureiro: Rui Alves Rios

Para preencher as vagas ocorridas na Assembleia, assumiram funções, Manuel da Rocha Correia e António Gonçalves da Rocha.

Composta a Assembleia, António Gonçalves da Rocha entregou lista com proposta:

Presidente da Mesa: Carlos Alberto Pereira Ferreira

1º Secretário: António Gonçalves da Rocha

2º Secretário: Manuel da Rocha Correia



A proposta posta à votação obteve: Votos a favor: 6; Votos brancos: 3.

Foi aprovada.

Eleita a Mesa da Assembleia, efectuou-se a transferência de poderes.

O Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra e agradeceu aos Membros pela sua eleição, pediu que o mandato que agora se inicia seja exigente e produtivo. Convidou o Sr. Presidente da Junta a usar da palavra.

O Sr. Presidente da Junta disse que o mandato que agora se inicia vai ser de diálogo com todas as colectividades e organizações da Freguesia, porque essa era a leitura que fazia dos resultados das eleições de 16 de Dezembro de 2001.

Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia foi posto á discussão o regimento da Assembleia.

Por unanimidade foi criada a comissão para redigir o regimento da Assembleia.

A comissão foi composta por Carlos Alberto Pereira Ferreira e António Gonçalves da Rocha, Membros eleitos pelo Partido Socialista, Fernando de Oliveira Ferreira e Américo Barros da Rocha, Membros eleitos pelo Partido Social Democrata.

Nada mais havendo para discutir e aprovar o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á votação e aprovação em 2002-04-30

Resultado:

Votos a favor: 9

Votos contra: 0

Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade



Acta nº 98

Quadro Resumo

Acta da 1ª Sessão Ordinária realizada em 2002-04-30, ao abrigo do artigo 13º da lei 169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Fernando Resende Soares Américo Barros da Rocha

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período antes da ordem do dia
- 2º - Aprovação das Actas números 96 e 97
- 3º - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia
- 4º - Discussão e Aprovação das Contas de Gerência 2001
- 5º - Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de actividades 2002-2005
- 6º - Discussão e Aprovação do orçamento ano 2002
- 7º - Aprovação de logotipo da Freguesia
- 8º - Discussão sobre a actual toponímia da Freguesia
- 9º - Disponibilidade de terreno para a transferência da Capela do Forno.
- 10º - Criação de concursos públicos para ocupação de publicidade em mobiliário urbano.
- 11º - Taxas
- 12º - Período destinado ao público

Decisão da Assembleia de Freguesia

Os pontos nº 9/10/11 não faziam parte da ordem de trabalhos na convocatória para a sessão ordinária, entregue aos Membros da Assembleia de Freguesia.

Os Membros da Assembleia do Partido Socialista, a pedido da Junta, apresentaram proposta de alteração da ordem de trabalhos. A proposta teve o voto favorável da Assembleia, os pontos 9/10/11 passaram a fazer parte da ordem de trabalhos.

Votação de propostas e moção

Propostas apresentadas pelos eleitos na lista do Partido Socialista.

Proposta: Alteração da ordem de trabalhos.

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 2 ; Abstenções: 2

Resultado: Aprovada por maioria

Proposta: Utilização provisória das instalações da antiga Sede de Junta de Freguesia, por colectividades e ou organizações que não dispõem de Sede ou recintos para se reunirem.

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovada por unanimidade.



Proposta: Criação de comissão para estudo e apresentação de nomes sobre a actual Toponímia.

Votos a favor: 9 ; Votos contra:0 ; Abstenções:0

Resultado: Aprovada por unanimidade

Proposta: Criação de concursos públicos para ocupação de publicidade em mobiliário urbano

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções:0

Resultado: Aprovada por unanimidade

Moção apresentada pelos eleitos na lista do Partido Social Democrata

Moção: Voto de louvor aos antigos executivos da Junta de Freguesia, eleitos nas listas do P.S.D. pela sua visão de futuro em relação ao I.C.24.

Votos a favor: 4 ; Votos contra:5 ; Abstenções:0

Resultado: Reprovada

Votação no período “Ordem do dia”

2º - Aprovação das actas nº 96 e 97

Votação da acta nº 96

Votos a favor: 2 ; Votos Contra: 0 ; Abstenções: 7

Resultado: Aprovada sem votos contra

Votação da acta nº 97

Votos a favor: 9 ; Votos contra:0 ; Abstenções:0

Resultado: Aprovada por unanimidade

3º - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

4º - Aprovação das contas de gerência ano 2001

Votos a favor: 3 ; Abstenções: 6

Resultado: Aprovadas sem votos contra

5º - Aprovação do plano Plurianual de actividades 2002/2005

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3

Resultado: Aprovado por maioria

6º - Aprovação do orçamento ano 2002

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Resultado: Aprovado por maioria

7º - Aprovação de logotipo da Freguesia

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3

Resultado: Aprovado por maioria

11º - Taxas

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovadas por unanimidade



Descrição da Sessão

Aos trinta dias do mês de Abril de 2002, pelas e vinte e um e trinta hora, nesta vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da Sede de Junta de Freguesia e em conformidade com o disposto nos números um e dois da lei 169/99 de 18 de Setembro, reuniu-se em 1ª sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu esta 1ª sessão ordinária o Presidente da Assembleia Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

A sessão estava marcada para as 21 horas, o Presidente da Mesa após consulta aos Secretários, devido à ausência dos Membros do P.S.D., numa atitude de bom senso, decidiu aguardar mais trinta minutos para abrir a sessão.

Aberta a sessão, os Membros do P.S. entregaram à Mesa uma proposta para; Alteração da ordem de trabalhos; Os Membros do P.S.D. entregaram uma moção; Moção de louvor aos anteriores executivos do P.S.D.

O Presidente da Mesa pôs à discussão a proposta: Alteração da ordem de trabalhos.

Usaram da palavra:

Carlos Abel: Deu o seu acordo á alteração da ordem de trabalhos.

Fernando Resende: Disse não entender a razão porque não foram informados da alteração da ordem de trabalhos e pediu esclarecimentos à Junta de Freguesia.

Presidente de Junta: Informou a Assembleia que só recebeu informações da Brisa em 2002/04/29 e por esse motivo não teve tempo de informar os Membros da Assembleia.

Terminada a discussão, a proposta foi posta à votação.

Foi aprovada.

Em seguida foi posta à discussão a moção apresentada pelo P.S.D.

Usou da palavra:

Fernando Resende: Disse que os Membros dos anteriores executivos do P.S.D. tiveram visão de futuro em relação ao I.C.24.

Terminada a discussão, a moção foi posta à votação.

Foi reprovada.

1º- Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

Abel Pereira: Perguntou qual a taxa de cobertura de abastecimento de água e quando se prevê a sua conclusão. Se a Indáqua tem cumprido os prazos para repavimentação dos troços onde faz a sua intervenção.

Saneamento Básico: Para quando o início? Quais as alternativas para evitar o esvaziamento generalizado da rede viária com a abertura de valas.

Rede de Gás: Qual a taxa de cobertura? Para quando a sua conclusão?

Cemitério e Casa Mortuária: Para quando documento normativo de utilização e horário de funcionamento do cemitério e casa Mortuária? Reforço de utensílios de limpeza das campas?

A Junta prevê fazer alguma intervenção no cemitério para minimizar os incómodos causados pela água utilizada na limpeza das campas?



Alberto Ferreira: Qual a formação dos funcionários da Junta que fazem o atendimento ao público? Existe livro de reclamações e sugestões à disposição das pessoas?

Quais são os promotores de Nogueiranima / Programa de animação cultural?

Qual o papel do Centro Social Luso Venezuelano em todo este projecto?

Meio-Ambiente: Quais os meios que a Junta pretende utilizar para minimizar os efeitos da poluição?

Boletim Informativo: Quando se prevê a sua saída?

Homenagem ao Imigrante: Os imigrantes tiveram uma importância decisiva no desenvolvimento da nossa terra nas décadas de 50/60/70, A Junta tem algum projecto para homenagear esses imigrantes?

Fernando Ferreira: A Junta concorre aos apoios que a ANAFRE concede às Freguesias? Construíram-se algumas campas no cemitério, qual o motivo porque não foi ouvida a Assembleia? A Junta tem conhecimento do desnível que existe entre os prédios que o Sr. Maia construiu e os acessos ao I.C.24? Foi alterado o seu projecto inicial?

António Rocha: No I.C.24, na saída para Guetim, não existe nenhuma placa a indicar a entrada para Nogueira pela parte poente, qual a razão? Vai ser construída alguma passagem subterrânea para Grijó pela rua da Regedoura? Porque razão a Junta comprou um camião novo? A Junta já manifestou interesse na edificação de casas a preços controlados em Nogueira da Regedoura, destinado a jovens? No final da Intervenção, entregou à Mesa uma proposta para as antigas instalações da Sede de Junta, serem disponibilizadas às colectividades que não têm sede própria para se reunirem.

Américo Rocha: Estão a ser lançadas na via públicas águas residuais, o que vai a Junta fazer? O desdobrável com informação cultural “Agenda Primavera”, não tem na capa imagens de pessoas de Nogueira, qual a razão? As associações de pais, das escolas, têm sido convidadas a participar nos eventos culturais da Agenda Primavera?

Após o uso da palavra pelos Membros da Assembleia, o Presidente da Mesa convidou o Presidente da Junta a usar da palavra.

Presidente de Junta: Informou que em Junho é lançado o último troço de abastecimento de água à Freguesia. A Indáqua negociou com a Câmara, o prazo de 4/5 semanas para reparar os buracos no pavimento provocados pela abertura de valas para meter a canalização.

Saneamento Básico: Só em 2004 ou 2005, serão lançadas as primeiras obras. A Junta tem feito pequenas obras para o escoamento de água residual em locais onde estão a causar problemas graves.

Rede de Gás: A Junta prevê que no fim do ano de 2002, a Freguesia tenha 50% de área servida.

Cemitério e Casa Mortuária: A Junta está a fazer regulamento de utilização do cemitério e da Casa Mortuária. Vão ser colocados painéis informativos com o horário de funcionamento do cemitério e Casa Mortuária. Vão ser colocadas mais vassouras e baldes nos locais de maior necessidade. A Junta não pediu o parecer da Assembleia para a feitura de algumas campas, porque não foi feita nenhuma nova campa, apenas foram feitas obras de transformação.

Recursos Humanos: Na Sede de Junta, existem impressos para as pessoas fazerem as suas reclamações, sempre que entendam que não estão a ser bem atendidas pelos funcionários da Junta.

Cultura: A Junta reuniu com o Centro Luso Venezuelano, e fez acordo que em breve será apresentado à Assembleia para ser apreciado pelos seus Membros. A agenda cultural “Primavera” tem tido boa aceitação das pessoas, as salas têm estado cheias de público. A Câmara pensa nomear um responsável cultural em todas as Freguesias. O desdobrável de informação cultural, não tem na capa imagens de pessoas da Freguesia para não ferir susceptibilidades.



Monumento ao Imigrante: Na Av. S. Cristóvão, numa rotunda, pensamos construir um monumento Feirense, será uma forma de união de todo o concelho. Na outra rotunda, pensamos construir um monumento da Freguesia para homenagear os imigrantes.

I.C.24: A Junta reuniu com os responsáveis do I.C.24 e foi informada, do motivo porque não foi colocada nenhuma placa a indicar a saída para Nogueira, pela saída para Guetim. O motivo de não existir placa, é para evitar a acumulação de trânsito pelo centro da vila.

Habitação: A Junta já informou a Câmara, que pretende que sejam construídas casas a preços controlados, em Nogueira da Regedoura.

Equipamento: Foi decidido trocar o camião, porque as despesas de manutenção estavam a ser elevadas. O preço do novo camião é inferior às despesas que a Junta estava a pagar pelo camião que foi substituído.

Ambiente: Vão ser colocadas papeleiras nos locais mais frequentados da Freguesia. A Junta tem feito sentir á Câmara, a necessidade de se construir um Ecocentro próximo da Freguesia. As informações que a Junta tem, é que vai ser construído um Ecocentro em Lourosa.

Terminados os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente de Junta, a proposta apresentada por António Rocha, para as antigas instalações da Junta de Freguesia serem disponibilizadas ás colectividades, foi posta à votação.

Foi aprovada por unanimidade.

2º - Aprovação das Actas nº 96 e 97

Acta nº 96

Usaram da palavra:

Fernando Resende: Disse não concordar com a redacção da acta, devido à proposta para nome de rua ser sua, a acta diz ser de outro Membro da Assembleia.

O Presidente da Mesa convidou o Membro da Assembleia Alberto Ferreira (Foi Presidente da Assembleia de Freguesia cessante), a explicar o que se tinha passado na última reunião da Assembleia de Freguesia cessante.

Alberto Ferreira: Explicou que havia dúvidas quanto ao autor da proposta. Terminadas as explicações, a acta foi posta à votação.

Foi aprovada.

Acta nº 97

Devido a não haver interessados em usar da palavra, a acta foi posta à votação.

Foi aprovada por unanimidade.

3º - A provação do Regimento da Assembleia de Freguesia

Os Membros da Assembleia não se inscreveram para a discussão do Regimento. O Regimento foi posto à votação.

Foi aprovado por unanimidade.

4º - Discussão e Aprovação das contas de Gerência ano 2001

O Presidente da Mesa convidou o Presidente de Junta a usar da palavra.

Presidente de Junta: Declarou estar ao dispor da Assembleia para dar as explicações que os Membros considerassem necessárias.



De seguida usou da palavra:

Américo Rocha: Perguntou a razão da diferença orçamental em item, 07. A Junta esclareceu e informou que a Câmara ainda não fez o saldo das contas do ano 2001. Terminados os esclarecimentos, as conta de gerência de 2001 foram postas à votação.

Foram aprovadas.

5º - Discussão e aprovação do plano Plurianual de actividades 2002-2005

O Presidente da Mesa convidou o Presidente de Junta a esclarecer a Assembleia.

Presidente de Junta: Referiu-se a todos os pontos do plano de actividades e informou a Assembleia que o P.O.C.A.L. obriga que o plano de actividades tem que ser para quatro anos. Terminados os esclarecimentos da Junta, foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia.

Usaram da palavra:

Fernando Resende: Congratulou-se com o plano de actividades, disse que a Junta incluiu as propostas apresentadas pelo P.S.D. durante a campanha eleitoral para as autarquias locais. Pediu para que o parque infantil do Caramulo seja encerrado.

Alberto Ferreira: Ofendeu-se com as afirmações de Fernando Resende, e mostrou à Assembleia de Freguesia, o manifesto eleitoral do P.S. distribuído na última campanha eleitoral para as autarquias locais.

Terminada a discussão, o plano de actividades foi posto à votação.

Foi aprovado.

6º - Discussão e aprovação do Orçamento do ano de 2002

O Orçamento foi posto à discussão.

Usaram da palavra:

Fernando Ferreira: Perguntou qual a verba do Orçamento destinada ao Centro Social São Cristóvão.

José Deolindo: Referiu-se às verbas destinado às colectividades.

Presidente de Junta: A Junta garante que a verba destinada ao Centro Social São Cristóvão será entregue brevemente. Em resposta às verbas destinado às colectividades, além dos subsídios, será dado apoio financeiro às colectividades conforme os projectos que forem realizando. Terminada a discussão o Orçamento foi posto à votação.

Foi aprovado

7º - Aprovação de logotipo da Freguesia.

O Presidente da Mesa convidou o Presidente de Junta a esclarecer a Assembleia.

Presidente de Junta: Só por consideração e respeito para com a Assembleia de Freguesia é que a Junta trouxe o logotipo á Assembleia para rectificação. A lei não obriga a Junta de Freguesia a apresentar o logotipo á Assembleia para aprovação. Terminada a explicação do Presidente da Junta, o logotipo foi posto à votação.

Foi aprovado.



Fernando Ferreira: Apresentou a seguinte declaração de voto: Abstenho-me pelo facto de não ter sido feita uma discussão pública na busca de ideias, no sentido de ouvir e sentir a população, e não foi cumprido o artigo 28 pela falta do logotipo.

Assina: Fernando Ferreira.

8º - Discussão sobre a actual toponímia da Freguesia.

O Presidente da Mesa deu o uso da palavra ao Presidente de Junta.

Presidente de Junta: Sugeriu nomes para algumas ruas da Freguesia. A Assembleia não apresentou proposta de nomes de ruas.

O Presidente da Mesa apresentou a seguinte proposta.

- Proponho que a Assembleia crie comissão para Estudo e apresentação de nomes de ruas da Vila composta por: Um vogal da Junta, dois Membros eleitos pelo P.S., dois Membros eleitos pelo P.S.D.

O Presidente da Mesa pôs a proposta à votação.

Foi aprovada por unanimidade.

A comissão ficou composta por Rui Alves Rios, Carlos Alberto Pereira Ferreira, António Gonçalves da Rocha, Fernando Oliveira Ferreira, Américo Barros da Rocha.

9º - Disponibilidade de terreno para a transferência da capela do Forno.

O Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente de Junta para esclarecer a Assembleia.

Presidente de Junta: A Junta contactou a Comissão de Fábrica para a transferência de local da Capela do Forno. A Comissão de Fábrica afirmou que não coloca nenhum problema desde que se construa a Capela. A Junta de Freguesia informou a Brisa que disponibiliza terreno para a colocação da Capela e informou também o preço que pretende pela cedência do terreno.

Terminados os esclarecimentos do Presidente de Junta, foi aberta a discussão.

Usaram da palavra:

José Deolindo: Dou todo o apoio à Junta para negociar com a Brisa, desde que os interesses da Freguesia sejam salvaguardados.

Carlos Abel: É de todo o interesse a mudança de local da Capela do Forno. O terreno do jardim da Sede de Junta de Freguesia é um bom local para a colocação da Capela. Propôs que a Assembleia dê todo o apoio à Junta para negociar com a Brisa.

Terminada a discussão, foi posto à votação.

Foi aprovado por unanimidade.

10º - Criação de concursos públicos para ocupação de publicidade em mobiliário urbano.

A Junta de Freguesia apresentou á Assembleia de Freguesia a seguinte sugestão.

A Junta de Freguesia põe a concurso público a ocupação de publicidade em mobiliário urbano pelo período de 10 anos e os custos de colocação do mobiliário urbano são suportados pelas empresas que vencem os concursos.

A sugestão foi posta à discussão.



Usaram da palavra:

Fernando Resende: Disse concordar com a sugestão, se os custos de manutenção forem suportados pelas empresas que vencem os concursos.

Alberto Ferreira: Solicitou á Junta, que informasse a Assembleia, se tem alguma proposta para a colocação de publicidade em mobiliário urbano.

Presidente de Junta: A Junta tem propostas para a colocação de abrigos nas paragens dos transportes públicos a troco de publicidade, mas têm que se realizar concursos públicos.

Presidente da Assembleia apresentou a seguinte proposta:

Proponho que a Junta ponha a concurso público a ocupação de publicidade em mobiliário urbano.

A proposta foi posta à votação.

Foi aprovada por unanimidade.

11º - Taxas

Presidente de Junta: Esclareceu a Assembleia, das taxas referentes, à casa mortuária e aluguer de equipamentos.

Terminados os esclarecimentos do Presidente de Junta, as taxas foram postas à votação.

Foram aprovadas por unanimidade.

12º - Período destinado ao público

No período destinado ao público intervieram algumas pessoas que se referiram a diversos assuntos de ordem genérica.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos. Eram 2 horas de 2002-05-01. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - 1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á votação e aprovação em 2002/07/12

Resultado:

Votos a favor: 4

Votos contra: 3

Abstenções: 2

Foi aprovada



Acta nº 99

Quadro Resumo

Acta da 2ª Sessão Ordinária realizada em 2002-07-12, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha Fernando Ferreira de Sousa	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Américo Barros da Rocha José Alberto Alves da Silva

Renúncia de mandato

Renúncia de mandato	Membro Substituto
Fernando Resende Soares	José Alberto Alves da Silva

Pedido de Substituição na Sessão

Pedido de Substituição	Membro Substituto
Carlos Abel da Rocha Pereira	Fernando Ferreira de Sousa

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período antes da ordem do dia
- 2º - Aprovação da acta número 98
- 3º - Discussão e aprovação sobre a actual toponímia da Freguesia
- 4º - Localização e infra-estruturas do parque de lazer
- 5º - Estudo de pormenores da zona envolvente do centro da Freguesia
- 6º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 7º - Período destinado ao Público

Votação de Proposta e Moções

Proposta e Moção apresentadas pelos eleitos na lista do partido Socialista

Proposta: Que a junta remova gradualmente as placas com a indicação de Barreiro, Casalinho e Portela.

Resultado: Aprovada por unanimidade

Moção: A Brisa suspenda as obras em curso da passagem pedonal na rua da Regedoura

Resultado: Aprovada por unanimidade

Moções apresentadas pelos eleitos na lista do Partido Social Democrata

Moção: Condenar a ofensiva militar israelita pela sua violência e pelo desrespeito que demonstra pelas resoluções da ONU e pelas iniciativas de Paz no Médio Oriente.

Votos a Favor: 8; Abstenções: 1

Resultado: Aprovada



Moção: Voto de louvor ao excelentíssimo Arquitecto Alexandre Sousa, pelos relevantes serviços prestados gratuitamente, nomeadamente; a execução do logotipo da junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Resultado: Aprovada por unanimidade

Votação no período “Ordem do dia”

2º - Aprovação da acta nº98

Votação da acta nº 98

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 2

Resultado: Aprovada

3º - Aprovação dos topónimos para a actual toponímia de Nogueira da Regedoura apresentados pela comissão nomeada pela Assembleia de Freguesia em 2002-04-30

Votação: Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovada

Descrição da Sessão

Aos doze dias do mês de Julho de 2002, pelas vinte e um e trinta horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu-se em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta 2ª sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa informou a Assembleia:

Fernando Resende Soares pediu a renúncia do mandato de Membro da Assembleia.

Carlos Abel da Rocha Pereira pediu a ausência desta sessão.

Estavam presentes, José Alberto Alves da Silva e Fernando Ferreira de Sousa, depois de verificada a sua identidade, ocuparam o seu lugar na Assembleia.

Composta a Assembleia, o Presidente perguntou se havia propostas, moções ou outros documentos a entregar à Mesa.

Os eleitos pelo Partido Social Democrata entregaram à Mesa uma congratulação e duas moções, que se passam a transcrever:

Congratulação

Os Membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo P.S.D (Partido Social Democrata), vêm por este meio felicitar os órgãos competentes, pelo facto de já ter sido colocadas as placas indicadoras de Nogueira da Regedoura no I.C.24 na primeira saída (Guetim). E conseqüente nos acessos a indicar o centro da mesma Freguesia.

Assina: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho

Fernando de Oliveira Ferreira

Américo Barros da Rocha

José Alberto Alves da Silva



Moção

A ocupação militar Israelita de territórios palestinianos, sustentada por violentas ofensivas militares, condenada internacionalmente, representa uma perigosa escalada na política agressiva do Governo de Israel que tem contribuído para agravar e acentuar uma espiral infundável e incontrollável de desespero e violência.

A dramática e perigosa situação deste conflito, manifestante desigual em forças, causou já milhares de vítimas palestinianas e também Israelitas.

É urgente a paz!

É urgente o fim de tão sangrento conflito.

A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunida em 12 de julho de 2002 decide: Condenar a ofensiva militar Israelita pela sua violência e pelo desrespeito que demonstra pelas resoluções da ONU e pelas iniciativas de Paz no Médio Oriente.

Apelar ao fim imediato das operações agressivas do Governo Israelita e à retirada de Israel de todos os territórios ilegalmente ocupados.

Tal como internacionalmente já foi manifestado, lamenta o desmantelamento do grupo de missão da ONU para averiguações no campo de refugiados de Jenin.

Apelar ao Governo Português e às instâncias internacionais, designadamente a ONU, para que sejam adaptadas medidas tendentes que forcem Israel a respeitar o Direito Internacional, as resoluções da ONU e a pôr fim à tão dramático conflito.

Assina: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho

Fernando de Oliveira Ferreira

Américo Barros da Rocha

José Alberto Alves da Silva

Moção de Louvor

Os Membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo PSD (Partido Social Democrata), vêm propor um voto de Louvor ao excelentíssimo Arquitecto Alexandre Sousa, pelos relevantes serviços prestados gratuitamente, nomeadamente a execução do logotipo da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Assina: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho

Fernando de Oliveira Ferreira

Américo Barros da Rocha

José Alberto Alves da Silva

A Mesa decidiu que a congratulação era aceite, mas não era votada.

A Moção foi posta à votação:

Foi aprovada

A seguir votou-se a Moção de Louvor.

Foi aprovada por unanimidade

Votadas as moções, deu-se início ao período "Antes da Ordem do Dia".



1º- Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Julgo ser importante calendarizar melhor a limpeza de ruas. Para além da imagem, sempre positiva, que transmitimos a quem por aqui passa, é importante não esquecer que a limpeza constitui uma eficaz forma de prevenir as inundações e acidentes. É necessário não esquecer que uma parte significativa das nossas ruas está a ser alvo de intervenções para a instalação de condutas ou vítimas da passagem de camiões muito carregados que não contribuem nada para a sua “saúde”.

Passadeiras para peões

Já durante o último mandato, foi propósito do Senhor Presidente, a instalação de passadeiras que garantissem alguma protecção aos peões, em locais considerados de risco.

Mais tarde foi aqui referido que a Câmara Municipal teria assumido a sua empreitada para todo o Concelho. Entretanto o tempo vai passando e continuamos sem passadeiras. Das duas uma: Ou pressionamos a Câmara e já sabemos o resultado, ou a Junta faz um considerável esforço para assumir a sua instalação. É que o eventual atropelamento do qual resulte uma vítima mortal será um enorme peso nas nossas consciências.

Corrimão

Já que estamos em maré de segurança, gostaria de aplaudir a instalação de corrimões nos acessos ao nosso arraial e adro. Julgo que terá sido dado mais um passo seguro na prevenção de acidentes. São bem dimensionados, de fácil manuseamento e com design moderno. Falta-lhes uma pintura para os tornar mais atractivos.

Homenagem

Não posso deixar passar em claro o pedido de renúncia de mandato do Sr. Fernando Resende Soares. Tinha esse direito, usou-o. A nós, resta-nos compreender e aceitar a sua decisão. Uma actividade política ao longo de tantos anos, a troco de nada ou muitas vezes a troco de atitudes de ingratidão ou mesmo insultuosos, desgasta e desilude. A título pessoal e porque é justo, gostaria de lhe dizer o seguinte: Somos amigos desde crianças. Uma amizade que se foi fortalecendo ao longo dos anos. A hipocrisia nunca lá conseguiu penetrar. Sempre nos respeitamos. Eu sabia que podia contar sempre com ele. Ele sabia que podia contar sempre comigo. Mesmo quando trilhámos caminhos políticos diferentes. As nossas divergências reforçaram sempre essa amizade, porque era e é leal, sincera e autêntica. Possuidor de uma significativa e assinalável experiência política, ele soube sempre não confundir alhos com bugalhos. Restam a saudade e a esperança de que o nosso exemplo ajude a esclarecer os confusos, os despeitados, os intolerantes. Boa sorte e até breve, Fernando!

Situação financeira da Junta de Freguesia

Senhor Presidente, qual a situação financeira da Junta?

Fernando Sousa: A colocação de cestos de papéis constitui mais uma excelente iniciativa que não deixo de aplaudir. São de excelente qualidade, resistentes e de dimensões adequadas. Apenas um reparo: outros lugares públicos, por exemplo, na zona do cruzeiro, Capela N.ª Sr.ª dos Remédios, etc. não merecem os mesmos cuidados?

Repavimentação da rua da Barra e da rua da Cinquenta

O bom tempo que se tem sentido não tem sido aproveitado para a repavimentação de ruas já intervencionadas, como sejam as ruas da Cinquenta e rua da Barra. O Inverno não tarda e os moradores reclamarão e com razão. Para quando estão previstos estes trabalhos?

Policimento

Depois da onda de assaltos que sobressaltou a nossa Vila, parece ter regressado a acalmia. As declarações públicas do Senhor Presidente parecem ter surtido efeito. Tanto efeito que assistimos agora a uma aparente caça à multa para quem supostamente comete infracções de gravidade discutível. Não será excesso de zelo da parte de quem terá levado a mal uma denúncia legítima? É que parece que somos vítimas de quem nos rouba e de quem, por despeito, devia proteger-nos. É caso para dizer: Reine o bom senso...



Abastecimento de água

Chegou-me aos ouvidos que na rua da Quinta não foi realizado o trabalho para a instalação de água. Haverá alguma razão para este aparente esquecimento?

Manuel Correia: A mudança de lugar da capela do forno vai-se arrastando sem fim à vista. Entretanto, a rua vai-se degradando e esgotando a paciência dos moradores e de quem por lá passa. Até quando?

Actividades culturais e sociais

Tem constituído um êxito assinalável o Programa de Animação Cultural “Nogueiranima”. Finalmente parece ter-se instalado pela maioria de associações e colectividades a necessidade de desenvolver de uma forma sustentada as suas próprias actividades e um intercâmbio enriquecedor com agrupamentos de outras paragens. Parece-me que esta iniciativa poderá constituir um excelente instrumento de avaliação, de forma a premiar quem mais e melhor trabalha, possibilitando ao executivo uma distribuição rigorosa e justa dos subsídios correntes.

O Boletim Autárquico, Passeio dos Pensionistas e o Site

O Boletim autárquico, como meio de divulgação e aglutinador das iniciativas levadas a efeito, constituiu, a meu ver, uma autêntica pedrada no charco. Os meus parabéns.

O Site em construção teima em não estar “definitivamente” concluído. De que se está espera?

O Passeio dos pensionistas foi um sucesso, a julgar pela satisfação estampada nos seus rostos. Uma iniciativa de qualidade para quem dela tanto carece! Parabéns!

Roteiro, toponímia e delimitação

A nossa Vila tem vindo a crescer a olhos vistos. Basta atentar nos resultados dos Censos. Deve constituir um motivo de orgulho, mas não nos podemos esquecer que as pessoas que escolheram esta terra para viver, devem ser alvo de todo o nosso esforço para uma correcta e saudável integração. Para quando um roteiro que os ajude a orientar-se por estas bandas, ou um reforço da toponímia. É que as placas existentes parecem-me insuficientes e deficientemente colocadas nalguns casos.

A delimitação da nossa Vila tarda em definir-se. Porquê?

Américo Rocha: Sugiro que a Assembleia não aprove mais propostas, sem primeiro se analisar as propostas já aprovadas por esta Assembleia. No meu entender, não faz sentido estarmos a apresentar e aprovar mais propostas, sem primeiro se analisar as existentes. Existe o gabinete do cidadão, onde as pessoas podem apresentar as suas sugestões e problemas.

Fernando Ferreira: Pergunto à Junta qual a situação concreta da Travessa da Fonte.

António Rocha: No I.C.24 Sul, na 2ª saída, já existem placas a indicar Nogueira da Regedoura. Muito obrigado á Junta de Freguesia, pelo trabalho que efectuou junto dos responsáveis do ICERR.

Sr. Presidente de Junta, nos acessos ao centro da Freguesia existe placas com nomes de lugares que não têm razão de existir.

Os topónimos da nossa Vila devem ser referentes à arte, à cultura, à música, ao desporto, à dança e a pessoas ilustres. Sugiro que mande retirar essas placas.

Senhores Membros da Junta de Freguesia

As informações que tenho é que nas saídas da auto-estrada nº1 para a nossa Vila, não vão colocar nenhuma placa a dizer Nogueira da Regedoura.

O Nó de ligação também não se vai chamar Nó de Nogueira!

O que pensa a Junta fazer?

Parece-me que estão a ser feitas obras, nas instalações da antiga Sede de Junta; o que se passa?

José Deolindo: Para quando a repavimentação da rua de Camões?

Os passeios que existem não têm acessos para deficientes, é necessário corrigir essa situação.

Agradeço ao Doutor Alberto Ferreira, as palavras que dirigiu referentes ao pedido de demissão do mandato de Membro da Assembleia de Fernando Soares.



Presidente de Junta:

Limpeza da vegetação nas ruas

A Junta tem calendário para se efectuar a limpeza das ruas.

Após o mês de Agosto, é feita a limpeza geral da vegetação nas ruas.

No Verão, a limpeza é mais pontual, porque a vegetação só cresce, nos locais onde são lançadas águas residuais na via pública.

Passadeiras de peões

A Junta vai acabar com o problema da falta de passadeiras para peões.

A junta já teve empresa para fazer essas obras, mas como a Câmara celebrou contrato com uma empresa e foram construídas algumas passadeiras, a junta decidiu não dar início aos trabalhos por considerar ser um erro fazer obras em locais onde a Câmara decide celebrar contrato para execução dessas mesmas obras.

Como não foram construídas as passadeiras que eram mais necessárias, a Junta vai reunir, para decidir dar início aos trabalhos de construção das passadeiras para peões.

Situação Financeira da Junta

A situação financeira da Junta é equilibrada.

A Câmara deu à Junta 2500 euros, e com a verba que nos é entregue trimestralmente pelo Governo, a situação fica equilibrada.

Foi entregue à Junta, o subsídio que nos tinha sido destinado pelo Governo Civil, pela construção da Capela Mortuária.

Cestos para papéis

O elevado preço que custa cada cesto impediu à Junta de colocar cestos em todos os locais onde eram necessários.

Pavimentação de ruas

A Brisa informou a Junta que vai reparar a rua da Cinquenta.

Os moradores estão a ameaçar com os tribunais se a rua não for reparada.

A Junta dá razão aos moradores.

Rua de Camões e Rua da Mocidade

A Junta informou a Câmara, que faz a colocação dos tubos para absorver as águas residuais, mas a pavimentação é da responsabilidade da Câmara. Se a Câmara, por razões de ordem de orçamento, não puder fazer a pavimentação, a Junta repara essas ruas, se a Câmara se responsabilizar a pagar essas obras no próximo ano.

Rua da Barra

A Junta tem feito sentir à Câmara a urgência de se dar início às obras.

A Câmara já fez o concurso, mas a obra está parada devido à falta de verbas orçamentadas.

Segurança

Devido á onda de assaltos que sobressaltou a nossa Vila, a Junta solicitou à G.N.R para serem feitas patrulhas de dia e de noite.

Verificamos com agrado, que as forças de segurança, têm feito uma maior vigilância o que tem contribuído para a acalmia das pessoas.

As forças policiais têm aplicado algumas coimas, por as pessoas não cumprirem o estabelecido no código da estrada.

Não nos parece que tenha havido abusos por parte das forças de segurança.

Abastecimento de água

As ruas que foram construídas, depois do estudo feito pela Indáqua, para o abastecimento de água à nossa Vila, não fazem parte do plano da rede de abastecimento.

Nessas ruas, a Indáqua está a perguntar às pessoas se estão interessadas no fornecimento de água.

Caso a resposta seja positiva, essas ruas provavelmente serão abastecidas pela rede de água.

Capela do Forno

A Brisa informou a Junta que muda a Capela, se os terrenos forem cedidos a título gratuito.

A Junta não cede gratuitamente os terrenos para a mudança da Capela.



Site

Na Internet existe site referente a Nogueira da Regedoura onde consta parte histórica e plano cultural. Existe também uma página das Associações.

Passeio dos pensionistas

A Junta ficou satisfeita com a aceitação das pessoas.

Roteiro

A Junta está a fazer todo o esforço para ser possível o roteiro sair brevemente.

Resposta ao Américo Rocha

Respeitamos a opinião do Américo Rocha.

A Assembleia é soberana, é ela que decide o que aprova ou reprovava.

O gabinete do cidadão é um meio que está à disposição de todas as pessoas.

Travessa da Fonte

A Vereação da Câmara deliberou que a Travessa da Fonte é de utilidade pública.

A Junta pediu à Câmara a acta da deliberação, a Câmara não enviou a acta à Junta. A Junta tem conhecimento da decisão da vereação, por informação do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia.

A Junta efectuou a limpeza da rua, mas não foi possível remover algumas pedras, devido ao seu elevado volume.

A máquina da Junta não tem capacidade para remover essas pedras.

Placas de Informação

A colocação das placas referentes a:

Barreiro, Casalinho e Portela foram da responsabilidade do ICERR.

A Assembleia é que terá de se pronunciar sobre essas placas.

Nó de ligação à Auto-estrada nº1 e placas de informação

O nome do Nó de ligação à auto-estrada nº1 não é relevante.

Para a Junta, o que é importante é que o recibo de pagamento na portagem, diga Nogueira da Regedoura.

A Câmara em conjunto com a Junta está a fazer tudo o que é possível que nas saídas da auto-estrada nº1 sejam colocadas placas com informação referentes a Nogueira da Regedoura.

Antigas instalações da Sede de Junta

As antigas instalações estão ao Serviço da Associação Missionário Jovem.

A Junta está a fornecer as tintas para a pintura das instalações e a dar todo o apoio logístico.

Terminada a intervenção do Presidente da junta, devido à sugestão apresentada por António Rocha, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira apresentou a seguinte proposta:

Proposta

Que a Junta remova gradualmente as placas com a indicação de: Barreiro, Casalinho e Portela.

Posta á votação

Foi aprovada por unanimidade.

2º - Aprovação da acta nº98

A acta foi posta à discussão.

Usou da palavra

Fernando Ferreira: Disse não concordar com a redacção da acta por ser uma acta cheia de omissões e apresentou à Mesa, documento com os textos que diz terem sido os omitidos ou alterados.



(A Mesa não aceitou o documento para não infringir a alínea b) do artigo nº32 do Regimento. Após a rejeição do documento, a acta foi posta à votação.

Foi aprovada.

Fernando Ferreira entregou à mesa como declaração de voto o documento que se transcreve:

“Não foi uma alteração da ordem de trabalhos, mas sim, um acrescento da ordem de trabalhos em três pontos a respectiva alteração da ordem de trabalhos”.

A Moção apresentada pela bancada do PSD não só refere o IC24 como o Nó da auto-estrada, qual o motivo desta omissão?

Presidente de Junta: Se colocar lá a placa não estava a prestar um bom serviço à freguesia.

Na intervenção de Fernando Ferreira da bancada do PSD, a última parte das questões que foram colocadas aos executivos da Junta de Freguesia são:

Se a Junta tem conhecimento do desnível existente entre a urbanização do Sr. Maia e a que acabou de ser construída (Salgueiro).

Têm-se acompanhado o projecto do IC24 e as suas alterações.

Na intervenção de Américo Rocha da bancada do PSD, a última parte das questões esta também alterada, é que este elemento perguntou porque motivo o logotipo da associação de pais das escolas não vinha no plano de actividades de verão, em virtude de esta mesma associação o ter, mais disponibilizou o desenho do mesmo.

Qual a relação dos impressos com os recursos humanos, pois a ideia que foi nessa assembleia passada para o publico é que esses impressos serviriam para fazer reclamações de toda a ordem (estradas, iluminação, passadeiras, águas sujas, etc.), ideias de melhoramentos (de funcionamento e outros).

Na parte do equipamento não se percebe os motivos da troca, mas o que foi dito na assembleia pelo presidente da Junta de freguesia é que o caimão antigo estava a dar algumas despesas e com o dinheiro da venda mais o apoio da Câmara Municipal para a aquisição de um novo ultrapassava o preço de custo do mesmo, logo só via interesse na troca.

Acta 96 O Presidente da Assembleia disse que iria tirar a limpo, o facto da rua José Delfim ter sido apresentada por uma proposta de um elemento da bancada do P S D.

É uma acta cheia de omissões, só para dar um exemplo, na referência ao público, não se teve a umbridade de se chamar as pessoas pelo seu próprio nome, uma vez que para se pedir a palavra e necessário essa informação, as quais deram contributos importantes para essa mesma assembleia e que esperaram imensas horas para tal o fazer “.

3º - Discussão e aprovação sobre a actual toponímia da Freguesia

A comissão criada pela Assembleia na reunião efectuada em 2002-04-31 entregou á Mesa um documento com a seguinte redacção:

Comissão para estudo e apresentação de topónimos para a actual toponímia de Nogueira da Regedoura

A comissão reuniu nas instalações da sede de Junta de Freguesia e efectuou várias visitas de estudo ás localidades e decidiu por unanimidade que os novos topónimos das localidades são:

A rua que tem início na Capela do Forno e que dá ligação a Grijó: **Rua da Venezuela.**

A rua paralela ao I.C.24 do lado Norte: **Rua da França**

A avenida paralela ao I.C.24 do lado Sul: **Avenida Doutor Carlos Ferreira Soares**

A rua dos armazéns que foram construídos pelo Senhor Maia: **Rua Padre Joaquim Faria**

A rua que fica próxima da rotunda e que fazia parte da avenida São Cristóvão: **Travessa da avenida São Cristóvão**

A rua do empreendimento do Salgueiral: **Rua Salgueiro Maia**

A rua da Fronteira junta á Igreja de Moselos: **Rua Romana**



A rua que fica próxima do stand de automóveis Luís Covas: **Rua Ponte do Moinho**
A rua a que chamavam Canto da Travessa da Adelaide: **Rua Fernando Pessoa**

O documento entregue pela comissão foi posto á discussão

Usou da palavra:

José Deolindo: Sugeriu que os topónimos referentes a: Rua da Venezuela; Rua da França; Rua do Moinho fossem: Rua Venezuela; Rua França; Rua Moinho.

A sugestão não foi aceite pela Assembleia.
O documento dos novos topónimos foi posto à votação.

Foi aprovado.

4º - Localização e infra-estruturas do Parque de Lazer

O Presidente da Mesa convidou o Presidente da Junta de Freguesia a usar da palavra.
O Presidente de Junta de Freguesia disse que gostava de saber o que pensava a Assembleia para em conjunto se puder avançar com propostas concretas.

O Presidente da Mesa abriu as inscrições para o uso da palavra.

Usaram da palavra:

José Deolindo: Existem na Freguesia alguns locais onde se pode construir o Parque de Lazer. No Coteiro, Rua dos Lagos, Rua das Hortas, junto do Sr. Delfim até ao Sr. Luís Sousa, alguns desses locais são ricos em árvores e água.

Alberto Ferreira: Já em 1989 (há 13 anos!), o Partido Socialista manifestou o firme propósito, caso vencesse as eleições, fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que fosse construído um parque de lazer. Tal atitude mereceu por parte do Partido Social-Democrata uma atitude que prefiro não comentar. Nessa altura, já constituía para nós preocupação a qualidade de Vida das pessoas. Este conceito, novo na altura, é por si só, prova de que não andávamos a reboque de ninguém.

Sabíamos o que queríamos, para onde queríamos ir. Os Nogueirenses decidiram não nos dar o seu voto de confiança e nós respeitámos a sua decisão. O PSD, só recentemente ter-se-á apercebido da sua importância, dado que o colocaram no seu manifesto eleitoral. É caso para dizer: Mais vale tarde do que nunca...

Para nós, meus amigos, um parque de lazer não pode ser apenas um espaço qualquer com meia dúzia de árvores, 2 ou 3 mesas para o farnel. Deve ser, antes de mais, um espaço com cerca de 10000 m², com múltiplas e diferentes áreas de serviço, concretamente Café/Quiosque, Churrasqueiras colectivas, zonas de merendas, circuito de manutenção, balneários, esplanadas, Jardim Infantil, zonas verdes generosas e bem cuidadas, com recipientes para recolha de lixo, espaços com água, fontanário, parque de estacionamento, racionalmente distribuído e utilizando, se possível, produtos ecológicos. Deve ter um aspecto apelativo e a inspirar cuidado a quem o utiliza. A sua manutenção não deverá constituir mais um encargo para a Autarquia. A sua localização será importante, mas não determinante. É este o nosso conceito de parque de Lazer e deveremos não poupar esforços para a sua concretização, recorrendo à experiência e saber de técnicos especializados nesta área.



Presidente de Junta: Alguns locais propostos pelo P.S.D. para a construção do Parque de Lazer são bons, o seu preço não deve ser muito elevado.

A proposta apresentada pelo P.S. é mais completa, está em sintonia com as ideias da Junta.

A Assembleia deve formar uma comissão composta pelo P.S. e P.S.D. para em conjunto com a Junta procurar obter os melhores conhecimentos. Pudemos abeirar-nos do Arquitecto Alexandre e pedir a sua opinião.

A Junta pensa construir o Parque de Lazer neste mandato.

Fernando Ferreira: O P.S.D. propôs vários locais, para no caso de haver dificuldades em compras de terreno para a construção do Parque de Lazer seja possível comprar em algum desses locais.

5º - Estudo de Pormenor da Zona envolvente do Centro da Freguesia

Presidente de Junta: O Centro da Freguesia, na zona envolvente ao Centro Comercial, em dias com mais movimento, está a criar problemas.

Temos que pensar em arranjar solução para os problemas que existe em toda essa área.

Há problemas com o sentido de trânsito, estacionamento, passeios para deficientes, iluminação pública de várias cores.

Qual a solução?

Alargar o arraial? Avenida São Cristóvão e Rua Benardino Pereira, com trânsito de sentido único?

A Junta pretende ouvir a Assembleia, para em conjunto se arranjar solução para estes problemas.

Após a intervenção do Presidente da Junta, usaram da palavra os Membros da Assembleia:

Fernando Ferreira: Nós não estamos preparados com propostas para a resolução desses problemas, estamos disponíveis para em conjunto com a Junta arranjarmos solução para os problemas que existem nessa área.

A Junta pode contar com a nossa colaboração.

Fernando Sousa: A bancada do Partido Socialista aplaude a iniciativa do executivo, classifica-a de ambiciosa, mas recorda que a requalificação do Centro da Vila deve passar, a seu ver, por:

Identificação das razões. Porquê?

Identificação dos objectivos. Para quê?

Definir o âmbito. Onde?

Isto sem esquecer a imperiosa necessidade de identificar os meios que temos, do que necessitamos e do que nos poderá ser facultado, para além do recurso a quem esteja devidamente habilitado para uma intervenção de previsível polémica e tamanha envergadura.

Garantidos estes requisitos apoiará o executivo.

Alberto Ferreira: A Assembleia deve-se pronunciar para decidir o que fazer.

Nós não temos capacidade técnica para a solução dos problemas que existem no Centro da Vila.

Esta matéria deve ser entregue a um técnico.

Faço um apelo para o que for discutido com os técnicos, não sirva de batalha política.

José Deolindo: A nossa posição é de total abertura, não há aqui qualquer maldade.

Queremos dar o nosso contributo para a solução do problema.



6º - Assuntos de interesse para a Freguesia

A Mesa após ouvir a Assembleia decidiu dividir este ponto nº 6 em:

6.1- Obras na rua da Regedoura

Usaram da palavra:

António Rocha: Penso que é fundamental que esta Assembleia assuma uma posição firme, de contestação e oposição, às obras em curso, no corte da rua da Regedoura. A posição pública já assumida pelo presidente da Junta deve merecer, no meu entender, o apoio desta Assembleia. De facto, já chega de irresponsabilidade, das quais resultarão para todos nós, consequências bem graves, nomeadamente de segurança e de criminalidade. Nessa conformidade, apresento a seguinte moção à mesa da Assembleia a fim de ser discutida e votada:

Moção

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunidos em sessão ordinária de 12 de Julho de 2002 deliberaram:

- a) A Brisa suspenda de imediato as obras em curso da passagem pedonal na Rua da Regedoura.
- b) A Brisa construa uma passagem mista (peões e veículos ligeiros), de acordo com a proposta sempre defendida e apresentada, em tempo útil, pela Junta de Freguesia.
- c) Na impossibilidade da proposta anterior não se poder concretizar, sejam colocados passeios e iluminação pública na Rua da Venezuela (rua que circunda o Centro Luso Venezuelano).

Enviar cópias:

- Presidente da Câmara Municipal de Sta. Maria da Feira
- Presidente da Assembleia Municipal
- Brisa
- Secretário de Estado do Equipamento Social

Nogueira da Regedoura, 12 de Julho de 2002

Assina: António Gonçalves da Rocha

Alberto Ferreira: A Câmara está de acordo com a posição pública da Junta, na contestação às obras em curso no corte da Rua da Regedoura?
Não podemos nem devemos calar-nos, pelos abusos que estão a ser cometidos.

José Deolindo: Solicitou informações ao António Rocha sobre o local exacto onde estavam a ser efectuados os trabalhos.

Finda a discussão, a moção foi posta á votação:

Foi aprovada por unanimidade



6.2 - Alargamento do Cemitério

Alberto Ferreira: Para além da necessidade de ser elaborado um documento normativo sobre a utilização do cemitério, preocupação já manifestada pelo Partido Socialista na Assembleia anterior, é fundamental que a necessidade de alargamento do cemitério seja igualmente um tema a ser debatido. Mas um alargamento do qual resulte uma resposta eficaz às necessidades da população não para meia dúzia de anos, mas um período bem mais dilatado. Porquê?

Porque a continuar assim, nos mesmos moldes, a situação já preocupante, tornar-se-á dramática. Importa introduzir novos conceitos nesta área. Concretamente o controle apertado quanto ao número de campas a adquirir por casal, a criação de jazigos com maior profundidade, fomento de ossários que permita libertar mais espaço e outras medidas que visem a renovação sem necessidade de mais alargamentos.

José Deolindo: Finda a intervenção de Alberto Ferreira, José Deolindo, informalmente, sugeriu a mudança do cemitério, libertando-se desta forma espaços necessários para a requalificação do centro da Vila.

Presidente de Junta: O alargamento do cemitério faz parte do plano de actividades da junta.

A Junta decidiu alargar o cemitério devido à falta de campas.

Quando for feito o alargamento do cemitério, terá que ser feito um estudo ao terreno para se verificar se é possível fazer as campas com profundidade para três sepulturas.

Terão que ser disponibilizadas mais campas para a chamada (Vala Comum).

Terão que ser construídos ossários, para as pessoas que não têm sepulturas próprias.

A Assembleia deve deliberar para que casais que tenham duas ou mais campas não possam comprar mais campas.

Não deve ser permitido fazer transacções de campas a não ser entre as famílias.

A Junta aceita sugestões e brevemente vai apresentar proposta á Assembleia para regulamento do cemitério.

7º - Período destinado ao público.

Usaram da palavra:

Sr. Amaro: Referiu-se ao facto da acta omitir o nome dos intervenientes do público.

Lamentou o facto do público não poder intervir no início das sessões. Tal contribui para o afastamento das pessoas.

Referiu-se à segurança na Freguesia.

Presidente de Junta: Prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados e esclareceu que as forças policiais estão a fazer uma melhor vigilância, o que está a contribuir para a baixa da criminalidade na Freguesia.



Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram 23 horas e 40 minutos do dia 12 de Julho de 2002.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por:

- António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha - 1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Esta acta foi posta à votação e aprovação em: 2002/09/30

Resultado:

Votos a favor: 5

Votos contra: 4

Abstenções: 0

Foi aprovada.



Acta nº 100

Quadro Resumo

Acta da 3ª Sessão Ordinária realizada em 2002-09-30, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha Fernando Ferreira de Sousa	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Américo Barros da Rocha José Alberto Alves da Silva

Pedido de Substituição na Sessão

Pedido de Substituição	Membro Substituto
Carlos Abel da Rocha Pereira	Fernando Ferreira de Sousa

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período antes da ordem do dia
- 2º - Aprovação da acta número 99
- 3º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 4º - Período destinado ao Público

Votação de Propostas e Moções

Propostas e Moções apresentadas pelos eleitos na lista do Partido Socialista

Proposta: Criação de comissão para estudo referente a: Lavadouro da Senhora da Saúde e sinalética.

Resultado: Aprovada por unanimidade

Proposta: Mudança de sinal de sentido proibido, para sentido inverso de trânsito, na rua a poente das antigas instalações da Sede de Junta.

Votação: Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3

Resultado: Aprovada.

Moção: O cemitério actual, não deverá ser mudado do local onde se encontra actualmente.

Esta proposta seja tornada pública nos locais de divulgação habituais da Freguesia.

Votação: Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovada

Moção: Contesta o pagamento de portagem e a ausência de designação de Nogueira da Regedoura nas saídas da A1.

Resultado: Aprovada por unanimidade

Votação no período “Ordem do dia”

2º - Aprovação da acta nº99

Votação da acta nº99

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovada



Descrição da Sessão

Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e dois, pelas vinte e um e trinta horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu-se em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta 3ª sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa deu a conhecer á Assembleia o pedido de Carlos Abel da Rocha Pereira para a ausência desta sessão.

Estava presente Fernando Ferreira de Sousa, depois de verificada a sua identidade, ocupou o seu lugar na Assembleia.

Composta a Assembleia, o Presidente perguntou se havia propostas, moções ou outros documentos a entregar à Mesa.

Os eleitos pelo Partido Socialista entregaram à Mesa duas moções.

Os eleitos pelo Partido Social Democrata entregaram à Mesa dois votos de congratulação, uma saudação e um voto de apoio, documentos que se passa a reproduzir:

Moções entregues pelo Partido Socialista

Moção: Contesta o pagamento de portagem e a ausência de designação de Nogueira da Regedoura nas saídas da A1.

A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunida em 2002-09-30, decidiu:
Apoiar incondicionalmente a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal da Feira e a Câmara Municipal de Espinho, na sua luta contra o pagamento de portagem.

Apoiar incondicionalmente a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal da Feira na sua reivindicação de ser inserido nas saídas da A1, o nome, Nogueira da Regedoura.

Moção: A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunida em 2002-09-30, decidiu que:

O cemitério actual não deverá ser mudado do local onde se encontra actualmente.
Esta proposta seja tornada pública nos locais de divulgação habituais da Freguesia.

Votos de congratulação, uma saudação, voto de apoio, entregues pelo Partido Social Democrata.

Voto de congratulação: Os membros do PSD na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura apresentam um “voto de congratulação”, ao Jovem Nogueirense, Rafael Ribeiro, por se ter consagrado campeão nacional na categoria de júnior na modalidade de voleibol de praia, título obtido na praia da Madalena, no Concelho de V. N. de Gaia em parceria com o seu colega Espinhense Ricardo Rocha.

Saudação: Os membros do PSD na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura saúdam os Órgãos Sociais do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense, pela iniciativa de ter prestado “homenagem de gratidão” ao senhor Manuel Artur Ferreira dos Santos, antigo atleta e treinador do R.U.F.C.N., pelos relevantes serviços prestados á colectividade, tendo sido formador de diversas gerações de jovens, praticantes do desporto puramente amador.

Voto de congratulação: Os membros do PSD na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura saúdam o “Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela”, na passagem do seu trigésimo aniversário, em prole do desporto e cultura, assim como, os seus associados e simpatizantes em geral.



Saudamos ainda os seus órgãos sociais em exercício, desejando-lhes os maiores êxitos desportivos, bem como no campo de apoio aos jovens e nas infra-estruturas desportivas que se encontram envolvidas.

Voto de apoio: O Núcleo do PSD e seus membros da Assembleia de Freguesia lamentam o acidente ocorrido com o nosso Presidente da Junta de Freguesia o Sr Engenheiro Henrique Ferreira e desejam as suas rápidas melhoras.

Assina: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
Fernando de Oliveira Ferreira
Américo Barros da Rocha
José Alberto Alves da Silva

1º- Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Na anterior assembleia manifestamos a nossa preocupação quanto à limpeza das valetas e sistemas das águas pluviais. Constatamos que o nosso pedido está a ser satisfeito e ficamos felizes, não por nós, mas por todos aqueles que estão, mercê da morfologia de suas ruas, mais sujeitas a inundações. A propósito, gostaríamos de chamar a atenção do Executivo para a necessidade de pressionar, uma vez mais, a Câmara Municipal para a resolução dos problemas relacionados com o rio da Gaiteira, particularmente para a zona de Pousadela, do Caramulo e de Maçarico de Baixo. É um problema que já se arrasta há demasiado tempo, com soluções já programadas, mas que ainda não passaram de boas intenções.

Quanto às passadeiras para peões: Prestamos justiça ao felicitar o Executivo pela instalação das passadeiras. Julgamos que foram criteriosamente colocadas e podemos todos andar mais descansados. Se estivéssemos à espera do empreiteiro já contratado pela Câmara, ainda hoje não as teríamos. É bom não esquecer que este esforço financeiro, que aplaudimos, resulta de um pedido concreto desta assembleia, o que demonstra o respeito e consideração que a junta nutre por este Órgão. Todos agradecem o empenho.

Sobre o saneamento básico e ambiente: Penso que a falta de saneamento básico constitui um dos maiores problemas, não só de Nogueira, mas de todo o Concelho. Preocupações eleitoralistas, por um lado, e a incapacidade de gestão dum Concelho tão extenso e heterogéneo como o nosso, foram, a nosso ver, as razões para o seu constante adiamento, apesar das vozes discordantes. Neste aspecto, nada a fazer. Como o povo diz, “eles têm a faca e o queijo na mão”.

Porém, é urgente uma campanha de sensibilização e informação para este problema, aspecto que, estou convencido, poderá ser assumido pelas juntas de freguesia.

O mesmo se passa com as próprias lixeiras. Estas deverão ser alvo de um ataque sem tréguas, não só das autarquias, como também de toda a população. Devemos pensar em sistemas de detecção e denúncia mais eficazes, envolvendo toda a comunidade. Levar a efeito acções de esclarecimento sobre os prejuízos incalculáveis resultantes. Estamos conscientes de que preocupações cívicas e culturais são, habitualmente, os parentes pobres dos planos de actividades. Mas temos a esperança de que a junta de Nogueira da Regedoura seja uma das excepções.

Fernando Sousa: O nosso manifesto eleitoral continha uma preocupação que terá passado ao lado de muita boa gente ou terá sido considerada por muitos despropositados por desnecessária. Pelos vistos, as nossas preocupações tinham razão de ser e a prova é que a própria Vereadora da educação reconhece, no último número do “jornal de Nogueira”, a necessidade de ser construída uma nova Escola no Souto, para o ensino pré- primário, com maior número de salas e melhor localizada, eliminando a existente. Porque desconhecemos os contornos da decisão que levou à construção da existente naquele local, limitamo-nos a classificar a referida decisão de infeliz. Não deixa de ser curioso, no entanto, que o previsível aumento populacional da nossa Vila, e consequentes problemas daí resultantes e sentidos agora, quer no cemitério, quer na escola pré-



primária, tenham passado ao largo dos Executivos da altura. Ora, para quem foi elogiado pela sua extraordinária visão do futuro, parece-nos, no mínimo, precipitada e sem fundamento a moção de louvor apresentada pela bancada do P.S.D. em trinta de Abril último.

Pela leitura das notícias que diziam haver vinte e sete crianças em idade pré-escolar que correm o risco de não usufruírem deste nível de ensino, parece-nos que ainda não foi encontrada uma solução, ainda que provisória para este problema. Gostaríamos de saber a opinião da junta de freguesia.

Sobre a rede de abastecimento de água, parece que as preocupações manifestadas pelo nosso membro Carlos Abel, em Abril último, terão tido o efeito que todos desejavam. Com efeito e para satisfação de todos, a Indáqua parece esforçar-se em responder aos apelos do Executivo para realizar as obras de abastecimento de água, com preocupações ao nível da sua planificação e qualidade dos trabalhos. No entanto, e com grande mágoa, a colocação de algumas bocas de incêndio tem constituído, no mínimo, a nota dissonante. Veja-se, por exemplo, a que foi colocada na travessa da rua Tapadinho, entre outras. Simplesmente lamentável. Um grande pormenor a ser revisto.

Sobre a delimitação da Vila: Pelos vistos, não era missão impossível, como alguns queriam fazer crer, a delimitação da nossa querida Vila. Com argúcia, perseverança e serenidade, uma a uma, as placas vão surgindo.

Pergunta-se: Todos os casos por definir estão em vias de solução?

Américo Rocha: A situação precária em que Nogueira da Regedoura se encontra com o serviço eléctrico prestado pela central de Sanguedo. Temos consciência dos prejuízos causados pelas constantes falhas de corrente eléctrica, sempre que surge tempo mau? Pretendia saber o que se tem feito no sentido de minorar esta situação.

Junto às habitações “rua do Coteiro” em Pousadela, não existe iluminação pública. Pode-se resolver o problema?

Conforme já falado nesta assembleia, não é por demais referir o triste espectáculo na ponte na rua da Igreja. Qual o avanço para a resolução?

Começaram as aulas, a segurança dos nossos filhos está mais uma vez colocada em risco, é ver em que condições se fazem transportar (autocarros superlotados). Sugiro que se faça uma acção conjunta com os Pais e encarregados de educação, e um alerta à G.N.R., chamando-lhes a atenção, para o facto e responsabilizando-os pelo que eventualmente possa acontecer. Podem contar connosco.

Locais a definir: Para a colocação de placardes com o roteiro da freguesia. Para quando?

Li algures... “Bem como um auditório em anfiteatro, de concepção moderna e funcional”

Pergunto: Funcional para todos? A título de exemplo e será o meu caso: Todos os deficientes motores sobem a este palco? Sugiro um acesso de um lado do palco.

As dificuldades estão cada vez mais patentes com o nosso dia a dia, logicamente, estas mesmas dificuldades, faz-se sentir nas mais diversas áreas da nossa vida. É preocupante vermos a existência de dois clubes na nossa terra e os relatórios das contas não serem nada favoráveis. Quando é chegada a hora de ultrapassar antigos tabus e juntar direcções para se envidar esforços para uma nova união. O executivo não tem uma posição a tomar? Creio que sim. O que fez ou tem feito neste sentido? Nogueira só teria a ganhar.

Votou-se uma moção sobre a passagem pedonal para Grijó. Como está o assunto? As obras continuam e nós o que fazemos?

Já é conhecido o acordo entre a junta de freguesia e o centro Luso Venezuelano?

Pergunto ao executivo se já colocou a concurso público a “ocupação de publicidade em mobiliário urbano”, se sim, qual a adesão?

Sobre a educação e cultura, falou-se na ocupação de uma das salas da sede de junta, para a criação de uma biblioteca “Mediateca”. Para quando? S. Paio de Oleiros não estava a concorrer ao nosso lado com a mesma finalidade?

A colocação ou mudança de sinais de trânsito, passa por esta assembleia? Estou certo? Tenho conhecimento de mudança de sinais (junto à antiga sede de junta). Sugiro um real levantamento às necessidades de colocação de novos sinais e à revisão dos existentes.



António Rocha: Toponímia: Todos estaremos de acordo em afirmar que as placas de identificação das nossas ruas são em número insuficiente. No início ou fim de cada rua, é pouco. Dificulta quem nos visita, conferindo um aspecto pouco organizado da nossa toponímia. Porque não a colocação de mais placas, nomeadamente em cruzamentos e entroncamentos?

Portagens e placas de saída da A1: Reafirmamos que não devemos ficar impávidos quanto á obrigatoriedade de pagamento de portagem que se adivinha. Nesse aspecto, a Junta tem sabido manter uma posição de total intransigência quanto ao propósito da Brisa. É importante o apoio desta Assembleia ao executivo e nesse sentido apresentamos a seguinte moção, que também inclui uma referência á indignação que todos os Nogueirenses sentem quanto á ausência do nome da nossa Vila á saída da auto-estrada nº1.

Comunicado do PSD: Para nós, Socialistas, a actuação da Junta tem se ser séria, dinâmica e transparente. No nosso entender, a Junta tem efectuado trabalho que dignifica a nossa Freguesia. Apesar disso, veio publicado na imprensa concelhia um comunicado do PSD que acusa a Junta de fazer “politiquices”.

Nós, Socialistas, entendemos que não pode haver dúvidas quanto á actuação da Junta. Nessa conformidade, exigimos que a Junta esclareça esta Assembleia.

Mudança do Cemitério: Quando na anterior sessão da Assembleia foi sugerida a mudança do cemitério, confesso, fiquei tão surpreendido que não compreendi a razão de tal sugestão.

Sendo a mudança do cemitério quase impossível de se concretizar, a sugestão foi de tal gravidade, que ninguém, com bom senso, a apoiaria.

Como as reuniões são públicas, a notícia espalhou-se imediatamente por toda a Freguesia. O próprio autor da sugestão tomou a iniciativa de divulgá-la nos jornais concelhios.

Fiquei chocado. Temos que ser responsáveis. Não podemos, nem devemos apresentar propostas ou sugestões, sabendo que por serem insensatas, agridem a consciência do nosso Povo.

Se eu tivesse feito tal sugestão ou proposta, apresentaria de imediato a minha demissão. Entenderia que não tinha condições políticas e ética para continuar nesta Assembleia. Para pôr fim a este problema, apresento á Mesa uma moção a fim de ser discutida e aprovada.

Manuel Correia: Rede Viária: Já na anterior Assembleia foi colocada aqui a questão da repavimentação das ruas da Barra e da Cinquenta. Fomos informados pelo Sr. Presidente do Executivo que estaria próxima a sua execução. Todavia e até ao momento, quer o empreiteiro adjudicado pela Câmara quer pela Brisa, não deram ainda sinais de vida. Será que teremos de suportar mais um Inverno com os consequentes atropelos para quem por lá transita e vive?

Julgamos saber que a rua da Mocidade seria alvo de instalação de sistema de recolha de águas pluviais, antes de ser repavimentada, forma eficaz de resolver a crónica degradação do seu pavimento, dada a morfologia do terreno. Até ao momento, ainda nada foi feito. Qual é a situação.

As ruas do Rio e da Noémia têm sido constantemente maltratadas pela passagem de autênticas caravanas de pesados, desprezando quem lá vive ou passa, num desrespeito total. Só falta que depois arrumem as suas bagagens e zarpem para outras paragens. Será assim?

A rua do Moinho assumiu, com a sinalização do IC24, um estatuto de grande importância na rede viária da nossa Vila. Por lá passa uma parte significativa de veículos. Na nossa opinião deverá ser repavimentada em tapete betuminoso durante o presente mandato.

Lavadouros: Os lavadouros têm sido, um a um, sujeitos a obras de conservação e nalguns casos, reactivados. Os meus parabéns pela iniciativa. Á já muitos anos que eles pareciam votados ao abandono. Demonstra bem as preocupações sociais desta Junta já que são os mais carenciados a utilizar estes equipamentos. Só uma pergunta. O lavadouro da Avenida da Bessada será esquecido? Já quanto ao lavadouro da rua N^a Sr.^a da Saúde, deverá em nosso entender, ser passível de ser desactivado. Além de não ser utilizado, está mal localizado e bastante degradado.

Roteiro: Tem vindo a ser distribuído um roteiro que permite um melhor contacto com os nossos visitantes. É simpático mas parece-nos insuficiente. O mapa lá inserido não é apelativo nem rigoroso. Qual foi o papel da Autarquia em todo este processo?



Fernando Ferreira: Limpeza de ruas: Qual o critério da Junta na limpeza de ruas? Parece que há moradores de primeira e moradores de segunda? Qual a razão porque foi feita a limpeza só em determinados locais?

Na Avenida São Cristóvão, junto aos apartamentos, os contentores e o lixo acumulado, estão a dar uma imagem degradante. Sugiro que se efectue a mudança do local.

Roullotes: Como está a ser gerido? Quais as rendas que pagam? Qual o horário? Estão em conformidade com a lei?

Repavimentação de ruas: Há dois acessos de entrada á nossa Vila que estão em péssimo estado, no acesso, rua da Venezuela, os moradores já se cansaram de reclamar, quando é feita a reparação destes dois acessos?

No nó da Auto-estrada e nome do nó de ligação, o que está a ser feito?

José Deolindo: Não desejo responder a provocações. O Sr. Secretário da Mesa lavrou a acta e nessa acta está escrito que eu informalmente sugeri a mudança do cemitério.

Quando na sessão anterior eu informalmente sugeri a mudança do cemitério, fiz essa sugestão, não para ser feito agora, mas como visão de futuro.

Na data actual, eu também não sou a favor da mudança do cemitério.

De seguida, lamentou o acidente de que foi vítima o Sr. Presidente de junta, desejando-lhe a sua rápida recuperação.

Continuando a sua intervenção, referiu-se ao voto de saudação referente aos “Órgãos Sociais do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense” e também aos votos de congratulação referentes ao jovem “Rafael Ribeiro” e ao “Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela”.

Presidente de junta: Sobre a limpeza de ruas, disse que após as férias de Verão já se fez a limpeza em trinta e duas ruas. Disse que a limpeza de ruas foi interrompida, devido a ter de se fazer a limpeza nas escolas para estarem em condições para a abertura do ano lectivo.

Disse que o critério da junta é igual para todas as ruas, não há ruas de primeira nem de segunda, todas têm o mesmo tratamento.

Quanto à Ribeira da Gaiteira, disse que a junta tem conhecimento dos locais onde o rio causa estragos e problemas. No entender da junta, os pontos mais críticos são: Maçarico, Caramulo e junto da fábrica do Sr. Campos, mas que já existe solução para acabar com os problemas que o rio causa nesses locais.

Referindo-se ao abastecimento de água, informou que a Indáqua está a executar o último troço do ramal de abastecimento e que até ao fim da corrente ano, Nogueira da Regedoura ficará com cerca de noventa e cinco por cento de área abastecida e, que só não fica com cem por cento, porque houve pessoas que manifestaram desinteresse em colocar a água da rede pública nas suas casas.

Continuando com a sua intervenção, informou que a junta foi informada que existem vinte e sete crianças que este ano não vão poder frequentar o ensino pré-primário. Disse que a junta está disponível para encontrar uma solução para o problema e que já deram conhecimento á Vereadora da cultura. Disse que enviaram um fax à Vereadora para se marcar uma reunião para se analisar o problema, e que uma das possíveis soluções, pode passar por a junta disponibilizar as antigas instalações da sede de junta, uma vez que após se fazerem algumas obras será um local aceitável para os jardins de infância.

Quanto às associações que ocupam as instalações da antiga sede de junta, disse que a junta provavelmente contribuirá mensalmente com duzentos euros, para as associações deixarem essas instalações e poderem arrendar outras instalações.

Sobre as bocas de incêndio, disse estar indignado pela forma como o empreiteiro responsável pela colocação das bocas de incêndio nas ruas do Senhor da Pedra, rua da Lavoura e Travessa do Tapadinho, fez essa colocação, não respeitando as indicações dos proprietários das propriedades abrangidas pelo ramal, mas que a junta de freguesia já tinha manifestado o seu desagrado aos responsáveis da Indáqua, pela forma como o empreiteiro estava a colocar essas bocas de incêndio e os responsáveis da Indáqua lhes prometeram que iam enviar os inspectores ao local para verificarem o que efectivamente se passava.



Quanto ao fornecimento de energia eléctrica, informou que o posto de transformação de energia situado na Avenida da Fábrica, ultrapassou todos os limites da sua capacidade e, por esse motivo, a sua remodelação está para breve.

Informou também que a junta vai enviar um fax às forças de segurança, a dar conhecimento que os veículos que estão a fazer o transporte das crianças para as escolas, não estão a cumprir as regras de segurança, uma vez que os veículos estão a transportar muito mais crianças do que a sua capacidade.

Colocação de placardes: A junta tem ideias de colocar os placardes ainda neste mandato, assim como a colocação de roteiros, a fim de prestar melhor informação a quem nos visita.

Abrigos de passageiros: A junta já tem uma oferta para se colocar um abrigo na rua Salgueiro Maia e é colocado sem qualquer encargo para a junta de freguesia, é apenas a troca da afixação de publicidade nesse abrigo de passageiros.

Acesso para deficientes: É necessário acessos para deficientes ao anfiteatro e casas de banho. Na videoteca, a Câmara obriga que se coloquem acessos para os deficientes.

A junta está a tentar arranjar apoio financeiro junto da Câmara para se fazer a colocação desses acessos.

Associações Desportivas: A Junta tudo fez para não haver rivalidades entre as direcções dos dois clubes desportivos. Era benefício para a freguesia, o Pousadela ter as suas camadas desportivas e o Relâmpago Nogueirense também.

Este problema já muito esbatido é melhor deixar as associações trabalharem livremente.

Passagem pedonal: Do ponto de vista legal, a Junta nada mais pode fazer. A passagem pedonal, será um local propício á delinquência. Fizemos de tudo para que não fosse construída.

Sinais de trânsito: Todas as situações passam pela Assembleia, depois terá que ir á Câmara.

O sinal de trânsito de sentido proibido que se encontra junto ás antigas instalações da Sede de Junta, foi mudado do local onde se encontrava. Solicita-se ao Sr. Presidente da Assembleia para apresentar á Assembleia a proposta de rectificação de sinal.

Acordo com o Centro Luso-Venezolano: Na próxima reunião, a Junta apresenta á Assembleia o acordo firmado com o Centro Luso-Venezolano.

Novos sinais de trânsito: Quando se sente a necessidade da colocação de novos sinais de trânsito, a Assembleia cria comissão para estudo e as deliberações são enviadas á Câmara.

Toponímia: Em breve serão colocadas novas placas com os nomes das ruas. As placas antigas vão ser substituídas progressivamente.

Portagens da A1: A Junta de Freguesia não concorda com o pagamento de portagem. Espera que a Assembleia aprove a moção que foi apresentada.

O Sr. Presidente da Câmara tem tido uma postura vertical em todo este processo. Espera a solidariedade de todas as freguesias vizinhas.

A Câmara de Espinho também não concorda com o pagamento de portagem.

Comunicado do PSD: Os membros da Junta ficaram aborrecidos com o comunicado emitido pelo PSD local. Os partidos políticos devem ser distintos dos elementos da Assembleia. A Junta tem feito essa distinção. O Presidente da Junta pensa que o núcleo do PSD foi infeliz com o comunicado que emitiu e lamenta que tenham procedido dessa maneira.

Pavimentação de ruas: Rua da Venezuela: O responsável pelas obras nesta rua é a Brisa. A Brisa não tem sido capaz de se responsabilizar pela reparação desta rua.

Rua da Barra: A responsabilidade desta rua é da Câmara Municipal.

Rua do Moinho: O piso da rua do Moinho está em mau estado, vamos falar com o Vereador e esperamos que se arranje uma solução.

Lavadouros públicos: Havia lavadouros que estavam em mau estado. Foram feitas obras de conservação e de remodelação.

O lavadouro da Nossa Senhora da Saúde não tem água, não é utilizado e por isso podia ser desactivado.

Proponho ao Sr. Presidente da Mesa que coloque o assunto á Assembleia.

Recolha de lixo: A recolha de lixo é feita porta a porta.

Nos apartamentos, os moradores revoltaram-se devido ao cheiro nauseabundo que os contentores provocavam e colocaram-nos junto á Sede de Junta. O problema do lixo dos



apartamentos e do cemitério, tem sido discutido com a Câmara e ficaram de arranjar solução para pôr fim a estes problemas.

Roullotes: A atribuição de licenças é da responsabilidade da Câmara. A junta recebe 125€ por mês de cada roullote. Pensamos que devem estar em conformidade com a lei em vigor. Desconhecemos o seu horário de funcionamento. A limpeza do local é feita pelos proprietários das roullotes.

Agradecimento ao Sr. José Deolindo: O Presidente de junta agradece ao Sr. José Deolindo as palavras que proferiu referentes ao acidente de que foi vítima e agradece também aos membros do PSD o voto de apoio que apresentaram na Assembleia.

Após a intervenção do Sr. Presidente de junta, o Sr. Presidente da assembleia propôs que a Assembleia se pronunciasse sobre a desactivação do lavadouro da rua de Nossa Senhora da Saúde.

Aberta a discussão, usou da palavra:

Fernando Ferreira: Sugeriu que a discussão sobre a desactivação do lavadouro fosse feita na próxima sessão da assembleia, uma vez que não possuíam elementos suficientes para se poderem pronunciar.

Face à sugestão feita pelo Sr. Fernando Ferreira, o Sr. Presidente da assembleia propôs que a assembleia criasse uma comissão com a finalidade de apresentar um estudo referente à desactivação do lavadouro, e que essa comissão fosse constituída por dois membros da bancada do P.S. e dois membros do P.S.D..

A proposta foi posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

A comissão ficou constituída pelos membros da assembleia:

Carlos Alberto Pereira Ferreira, Fernando Ferreira de Sousa, Américo Barros da Rocha e Fernando Oliveira Ferreira.

Em seguida o Sr. Presidente da assembleia apresentou a seguinte proposta:

Rectificação de colocação de sinal de sentido proibido, na rua a poente das antigas instalações da sede de junta de freguesia.

A proposta foi posta á discussão.

Usou da palavra:

Manuel Correia: Disse que os populares tinham derrubado o sinal, por considerarem que o mesmo devia ser colocado no sentido oposto da rua.

Finda a discussão, a proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 6; Votos contra: 0; Abstenções: 3.

Foi aprovada.

Após a aprovação da proposta, o Sr. presidente da mesa pôs à discussão a seguinte moção:

Moção

Contestar o pagamento de portagens no nó de ligação do I.C.24 à A1 e a ausência de designação de Nogueira da Regedoura nas saídas da A1.

Em virtude de não haver interessados em efectuar a discussão, a proposta foi de imediato posta à votação.

Foi aprovada por unanimidade



Aprovada a moção, passou-se de imediato à discussão da moção referente ao cemitério.

Moção

- 1º. O cemitério actual não deverá ser mudado do local onde se encontra actualmente.
- 2º. Esta proposta seja tornada pública e afixada nos locais de divulgação habituais da freguesia.

Aberta a inscrição, usaram da palavra:

Fernando Sousa: Na tentativa de esclarecer, de uma vez por todas, o famigerado caso do cemitério, sugerido pelo Sr. José Deolindo, na sessão da assembleia realizada em doze de Julho do corrente ano, gostaria de lhe colocar as seguintes questões:

O Sr. José Deolindo mantém a convicção de que a mudança do cemitério é a melhor solução para a requalificação do centro da Vila?

Se não, qual o motivo que o levou a procurar a comunicação social para amplificar a sua sugestão?

Se sim, importa-se de explicar como viabilizaria o seu projecto sob o ponto de vista económico e impacto psicológico para a nossa população?

José Deolindo: Eu não sei o que fiz de tão grave para que tanta gente fale nisso.

Eu afirmo que neste momento o cemitério não deve ser mudado, mas admito, que futuramente poderei aceitar a mudança do cemitério.

Eu fui ao jornal, apenas com a intenção de tentar explicar o que se tinha passado na sessão da assembleia.

Alberto Ferreira: Relativamente ao triste caso do cemitério, e não pretendendo repisar a argumentação já aqui referida, permitam-me apenas, e a título de conclusão final, sintetizar em três notas o resumo do meu pensamento.

Da atitude irreflectida do membro desta assembleia Sr. José Deolindo, facilmente podemos concluir que ele não quis, não soube ou não pôde, repensar o erro que havia cometido antes. E francamente, meus Senhores, tiveram todo o tempo do mundo para o fazer!

Uma segunda nota: Sobre o comunicado do P.S.D., comunicado esse que não comunica nada, ou seja, não esclarece o que quer que seja, não explica, pelo contrário, confunde, baralha e foge do assunto como o diabo foge da cruz. E de uma forma infantil tenta desviar as atenções das pessoas sobre o fundamental da questão. Ou seja, como o nosso povo diz: “Tentaram tapar o Sol com uma peneira”.

Como nota final, uma palavra de apreço pela atitude serena, conciliatória e isenta que a junta demonstrou em todo este processo, mostrando estar acima de quaisquer querelas partidárias, concentrando a sua actuação na resolução dos verdadeiros problemas e interesses da nossa vila.

Meus Senhores: Insistir que se está a fazer “politiquice” quando nos estamos a referir a este caso, é fazer chover no molhado. Este argumento já foi chão que deu uvas, não colhe adeptos, é um argumento redondo. É um argumento que não tem ponta por onde se lhe pegue.

Fazer “politiquice” é fazer críticas à junta, na procura de melhores soluções para os problemas que nós próprios denunciámos;

Fazer “politiquice” é apresentar propostas concretas, tais como o parque de lazer, requalificação do centro da Vila;

Fazer “politiquice” é colaborar com a junta sempre que nos é solicitado a nossa ajuda,

Fazer “politiquice” é ter colaborado com as juntas Sociais Democratas na solução de problemas, não caindo na tentação de fazer uma oposição irresponsável;

Se tudo isto é fazer “politiquice,” então, meus Senhores, podem ter a certeza que continuaremos a fazer “politiquice”.

Terminada a discussão, a moção foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 5; Votos contra: 4; Abstenções. 0.

Foi aprovada.



2º - Aprovação da acta número 99

A acta foi posta á discussão e aprovação.

Os eleitos pelo P.S.D., entregaram á Mesa documento de alterações á acta:

Alterações á acta

Página 5 de 14

Américo Rocha: O que foi dito: “Como se verificou na Assembleia anterior, foram apresentadas, pelos vários intervenientes, inúmeras sugestões, no nosso entender, de grande valor”.

Para que não sejam meras sugestões guardadas na gaveta, entendemos não apresentar outras, sem se fazer um estudo de aproveitamento dessas mesmas ideias, para que possam ser uma realidade.

Não será lógico estarmos a prolongar uma Assembleia com sugestões, quando está ao serviço de todos os Nogueirenses o «gabinete do cidadão».

Temos que ser práticos e objectivos.

Página 5 de 14:

Repavimentação da rua da Barra e da rua da 50- Onde se lê rua da 50, deve ler-se Rua da Cinquenta.

Página 13 de 14:

José Deolindo: Lamentámos que assuntos informais e na sequência de diálogos, que não são permitidos nas Assembleias, sejam transcritos em acta.

Página 8 de 14:

Antigas instalações da sede de Junta: Está aprovada a utilização provisória das instalações da antiga sede de Junta, por colectividades e/ou organizações que não dispõem de sede de Junta, ou recinto para se reunirem. (Acta 98).

Assinam: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
Fernando Oliveira Ferreira
Américo Barros da Rocha
José Alberto Alves da Silva

As alterações á acta foram postas à votação, o resultado foi o seguinte:

Votos a favor: 4

Votos contra: 5

Abstenções: 0

Foi reprovado



De seguida passou-se á votação da acta.
O resultado foi o seguinte:

Votos a favor: 5

Votos contra: 4

Abstenções: 0

Foi aprovada

3º - Assuntos de interesse para a Freguesia.

Usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Constatamos, com alguma apreensão, que, constantemente, se cometem atropelos contra os bens comuns, bens públicos. Isto, porque provavelmente não existe legislação que regule a sua utilização. Vejam-se os casos frequentes de abertura de valas em ruas por entidades privadas, em consequência de empreendimentos igualmente privados, que decorrem com absoluta impunidade, que lesam os mais elementares direitos dos cidadãos; ou o caso da colocação de anúncios, os quais, e com frequência, põem em causa a segurança de peões e automobilistas, poluindo toda a sinalização, quer informativa, quer de trânsito existente na nossa rede viária. É urgente pôr cobro a tudo isto! Confessamos desconhecer a existência de instrumentos jurídicos que permitam uma correcta regulamentação nesta área de intervenção. Mas pensamos que, forçosamente, ela deverá existir, já que estamos num Estado de Direito e não numa república de bananas terceiro-mundista. Apelamos, uma vez mais, para a necessidade de uma pesquisa profunda sobre esta matéria, com a finalidade, de uma vez por todas, “arrumar a casa”, defendendo o que é de todos e que é pago por todos.

Fernando Sousa: Praticamente desde a sua construção, o edifício onde funciona a Unidade de Saúde apresenta problemas relacionados com a infiltração de águas, sentidos particularmente durante o Inverno, infiltrações essas que favorecem a degradação contínua, dificultando toda a actividade de quem lá trabalha. Por outro lado, e porque se tratou de uma solução de recurso, este estabelecimento de saúde igualmente peca pela inexistência de acessos adequados, principalmente para os mais debilitados, obrigando os seus profissionais a um esforço digno de nota que convém salientar.

Como não se vislumbra uma solução definitiva, em médio prazo, que passaria necessariamente, no nosso entender, pela construção de um novo edifício, projectado exclusivamente para esse fim, é importante que sejam tomadas medidas que minorem os efeitos que anteriormente referimos.

Nesse sentido, consideramos prioritária a intervenção da Junta de Freguesia, a qual deverá esgotar todos os meios, que estão ao seu alcance, para sensibilizar quer a Câmara Municipal, quer a A.R.S. de Aveiro para a solução destes problemas.

Américo Rocha: Já aqui falamos de deficientes e suas dificuldades.

Proponho a colocação de placas de estacionamento, em locais a designar (Igreja, Posto-Médico, etc.).

Presidente de Junta: Vamos reunir com o Presidente da Câmara e vamos falar sobre o parque de lazer, o alargamento do cemitério, e a requalificação do centro da Vila.

É preciso pôr cobro ás arbitrariedades perpetradas por certos empreiteiros, que utilizam a via pública a seu belo prazer.

Já recebemos informações muito concretas para pôr cobro a essas atitudes.

Se a Assembleia não discordar, a Junta no próximo ano apresenta sugestões para pôr cobro a esses abusos.

Unidade de Saúde: O Posto Médico não tem acesso a deficientes nem a pessoas idosas.

Existem salas que estão no limiar do razoável, deixam entrar a água da chuva, o seu aspecto interior está em mau estado.



As salas pertencem á Junta, mas quem tem a responsabilidade de resolver este problema é a A.R.S.

4º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Sr.Firmino Silva: Referiu-se ás roulottes, o seu horário, ruído, falta de sanitários, prostituição. Lamentou a existência de publicidade afixada nos abrigos dos transportes públicos.

Sr.Afonso Rocha: Referiu-se á limpeza das ruas, a não existência de passadeiras de peões em toda a Freguesia, mudança de poste de iluminação pública, falta de placas nas saídas da A1 a indicar Nogueira da Regedoura. Roteiro como está, não serve bem os habitantes da Freguesia.

Sr.Amaro: Referiu-se ao excesso de crianças transportadas nos autocarros de transporte escolar.

Escola EB 2/3 para Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros e Moselos.

Policiaimento mais eficaz em Nogueira, Oleiros e Moselos. Abertura de um sub-posto da G.N.R. para estas três Freguesias.

Presidente de Junta: A Junta é confrontada com problemas que não deseja.

As roulottes existem em todo o País e a Junta gostava de poder resolver o problema.

A delegação da Saúde está a informar-se sobre todos os problemas relacionados com as roulottes.

Havendo distúrbios, a licença pode ser retirada.

As rendas que pagam á Junta não são essenciais.

Afixação de publicidade: As empresas responsáveis pela afixação de publicidade, nada pagam á Junta, e temos que efectuar a limpeza dos locais onde afixam a referida publicidade.

A Junta está a envidar todos os esforços para receber as verbas das licenças da publicidade que é afixada na Freguesia.

Limpeza das ruas: Houve necessidade de fazer trabalho profundo nas escolas de Pousadela, a limpeza das ruas vai continuar.

Em relação á intervenção do Sr. Amaro, a Junta tomou nota das suas preocupações.



Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha –1.º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Esta acta foi posta à votação e aprovação em: 2003 / 01 / 17

Resultado:

Votos a favor: 8

Votos contra: 0

Abstenções: 1

Foi aprovada



Acta nº101 Quadro Resumo

Acta da 4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2002-12-30, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	Américo Barros da Rocha José Alberto Alves da Silva Nuno Gonçalo Oliveira Presa Manuel Fernando dos Santos Silva

Pedido de Substituição na Sessão

Pedido de Substituição	Membro Substituto
José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira	Nuno Gonçalo Oliveira Presa Manuel Fernando dos Santos Silva

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período antes da ordem do dia
- 2º - 1ª Revisão Orçamental de 2002
- 3º - Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2003
- 4º - Período destinado ao Público

Votação de Votos de Louvor e Moção

Votos de Louvor entregues pelos eleitos na lista do Partido Socialista

Voto de Louvor: Voto de Louvor a todos os atletas, que foram homenageados pela Junta de Freguesia em 2002-12-21 nas instalações do Centro Luso-Venezolano.

Votos a favor: 5 ; Votos Contra: 0 ; Abstenções: 4

Resultado: Aprovado

Voto de Louvor: Joaquim Pereira de Sá (Amorim), exerceu as funções, equivalentes às de Presidente de Junta, num período difícil e conturbado no País e na Freguesia.

No exercício das funções, para que foi nomeado, manteve uma postura; isenta, séria, activa, e de bom senso.

Contribuiu decisivamente, para implantar a democracia na Freguesia.

Votos a Favor: 9 ; Votos Contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

Moção de Louvor entregue pelos eleitos na lista do PSD (Partido Social Democrata).

Os Membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo PSD vêm propor um voto de louvor a todos os Nogueirenses que praticam desporto com “garra”, e lutam por alcançar um titulo promissor ao nível desportivo, nomeadamente; Ana Rita Silva, Tiago Miguel Costa, Vasco Silva e Henrique Silva.

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 1



Resultado: Aprovada com voto de qualidade pelo Presidente da Mesa da Assembleia

Votação no período “Ordem do dia”

2º - 1ª revisão orçamental de 2002

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Resultado: Aprovado

Descrição da Sessão

Aos trinta dias do mês de Dezembro de dois mil e dois, pelas vinte e um e quinze horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da Sede de Junta de Freguesia, reuniu-se em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa, informou a Assembleia:

José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho e Fernando Oliveira Ferreira pediram a ausência desta sessão.

Estavam presentes, Nuno Gonçalo Oliveira Presa e Manuel Fernando dos Santos Silva que substituíram os ausentes nesta sessão da Assembleia.

Composta a Assembleia, os eleitos pelo Partido Social Democrata entregaram á Mesa uma Moção de Louvor. Os eleitos pelo Partido Socialista entregaram á Mesa dois votos de Louvor, documentos que se passa a reproduzir.

Moção de Louvor entregue pelos eleitos na lista do P. S. D. (Partido Social Democrata)

Moção de Louvor

Os Membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo PSD (Partido Social Democrata), vêm propor um voto de Louvor a todos os Nogueirenses que praticam desporto e que com “garra” lutam por alcançar um título promissor ao nível desportivo, nomeadamente aos recém campeões nacionais na modalidade de patinagem artística-classe iniciados, (Ana Rita Silva e Tiago Miguel Costa), e aos campeões de Navegação e Trial (Vasco Silva e Henrique Silva). É de lembrar que são estas pessoas que elevam além fronteiras o bom nome da freguesia de Nogueira da Regedoura.

Bancada do PSD: Américo Barros da Rocha /José Alberto Alves da Silva

Manuel Fernando dos Santos Silva / Nuno Gonçalo Oliveira Preza

Votos de Louvor entregue pelo Partido Socialista

Joaquim Pereira de Sá (Amorim), exerceu as funções, equivalentes ás de Presidente de Junta, num período difícil e conturbado no País e na Freguesia.

No exercício das funções, para que foi nomeado, manteve uma postura; isenta, séria, activa, e de bom senso.

Contribuiu decisivamente, para implantar a democracia na Freguesia.

A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunida em 2002/12/30, decidiu:

1. Atribuir um Voto de Louvor a **Joaquim Pereira de Sá (Amorim)**, (a título póstumo) pelos serviços relevantes prestados á Freguesia.
2. Enviar os pêsames á família enlutada.

Nogueira da Regedoura 2002/12/30.



Voto de Louvor

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, eleitos nas listas do Partido Socialista, propõem um voto de louvor a todos os atletas, que foram homenageados pela Junta de Freguesia em 2002-12-21, na festa de encerramento das actividades das Associações e Colectividades, nas instalações do Centro Luso-Venezolano, nomeadamente; Ana Rita Silva, Tiago Miguel Costa, Vasco Silva, Henrique Silva, Manuel Moreira, Ana Isabel Oliveira, Fernando Sousa, Rafael Ribeiro e Ricardo Ribeiro.

Os eleitos nas listas do Partido Socialista:

Alberto Henrique de Oliveira Ferreira
Carlos Alberto Pereira Ferreira
Carlos Abel da Rocha Pereira
Manuel da Rocha Correia
António Gonçalves da Rocha

O Presidente da Mesa após ler a Moção entregue pelo Partido Social Democrata, pôs o documento á discussão pela Assembleia.

Usaram da palavra:

Carlos Abel: Pediu esclarecimentos e perguntou qual o motivo da Moção ser limitada a quatro atletas e não a todos os que se têm evidenciado no campo desportivo.

Nuno Gonçalo: A Moção do Partido Social Democrata é abrangente a todos os que praticam desporto e se esforçam por alcançar um título promissor, apenas faz referência aos quatro atletas, em virtude de serem recém campeões nacionais.

Alberto Ferreira: A Moção do Partido Social Democrata é limitativa, entendo que todos os que foram homenageados em 2002-12-21, no Centro Luso-Venezolano, são dignos desse Louvor, a Moção entregue pelo Partido Socialista é muito mais abrangente.

Terminada a discussão, o Presidente da Mesa, sugeriu ao Partido Social Democrata e ao Partido Socialista, que retirassem as Moções devido a ambas serem coincidentes e fosse feita uma Moção única pela Assembleia.

O Partido Social Democrata e o Partido Socialista não aceitaram a sugestão do Presidente da Mesa.

A Moção de Louvor entregue pelo Partido Social Democrata, foi posta á votação.

Devido ao empate da votação, o Presidente da Mesa, no uso das suas competências usou o voto de qualidade e votou favoravelmente a Moção.

Foi aprovada.

De seguida foi posto á discussão o Voto de Louvor a todos os atletas que foram homenageados pela Junta de Freguesia em 2002-12-21 no Centro Luso-Venezolano.

Por não haver interessados na discussão, o voto de louvor foi posto á votação.

Foi aprovado.



Os Eleitos do Partido Social Democrata entregaram á Mesa a seguinte declaração de voto:

Declaração de Voto

O P.S.D. abstém-se na votação da Moção de Louvor proposta pelo P.S. como forma de manter a coerência com outras propostas anteriores do P.S.D. Uma vez que o P.S.D. já tinha apresentado uma Moção de Louvor a outros desportistas Nogueirenses que se destacaram a nível nacional, pareceu-nos que a Moção do P.S. foi apresentada em cima do joelho tendo por objectivo “destronar” o P.S.D. nesta matéria.

Para não entrar em discussões fúteis, do tipo de resolver entrar em disputa para ver quem se lembra de maior número de desportistas Nogueirenses que merecem ser considerados na Moção de Louvor, o P.S.D. resolve abster-se na votação da Moção apresentada pelos Membros do P.S..

Assinam: Os Membros do Partido Social Democrata

De seguida foi posto á discussão o Voto de Louvor a **Joaquim Pereira de Sá (Amorim)**.

Usou da palavra:

António Rocha: Em vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, foi efectuado um golpe militar, que derrubou o Regime de Ditadura que governava o País.

Após a queda do Regime, foram nomeadas comissões administrativas para gerir as Freguesias.

Em Nogueira da Regedoura, para presidir á Comissão, foi nomeado; **Joaquim Pereira de Sá (Amorim)**.

Devido á Revolução tudo foi posto em causa, foi um período difícil no País e na Freguesia.

O **Joaquim Pereira de Sá (Amorim)** no exercício das funções para que foi nomeado, manteve sempre uma postura, isenta, séria e activa, mostrou ter muito bom senso.

O seu contributo foi decisivo para implantar a boa harmonia na Freguesia.

Foi um bom Autarca de Nogueira da Regedoura.

Terminada a discussão, o Voto de Louvor a **Joaquim Pereira de Sá (Amorim)**, foi posto á votação.

Foi aprovado por unanimidade.

1º Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

Américo Rocha: Disse pretender relembrar alguns pontos já falados na Assembleia.

Na rua do Coteiro foi feito algo no sentido de alertar ou resolver o problema da luz eléctrica na via pública? A passagem pedonal sobre o IC. 24, entre Nogueira e Grijó, já há alguma medida tomada ou a tomar? Como está o assunto? O acordo entre Junta de Freguesia e Centro Luso Venezolano em que ponto se encontra? Nas manifestações contra o pagamento de portagem, o número de participantes será significativo para ser representativo das Freguesias envolvidas? Não será melhor repensar as medidas de acção?

Nuno Gonçalo: Capela do Forno: Qual a situação actual para a mudança da Capela?

Conservação de ruas: A Junta tem feito a conservação de ruas, mas não haverá possibilidades de fazer mais esforço para reparar algumas que não estão em bom estado?

Ecopontos: Qual o motivo porque foram mudados de local e as populações não foram avisadas? A Junta teve alguma responsabilidade?

Inundações: Tem havido problemas em alguns pontos da Freguesia devidos á chuva que caiu nos últimos dias tornando-se pouco convidativo a quem nos visita.



Manuel Fernando Silva: Pediu informação referente ao concurso da compra de computadores do abrigo do acordo com a Anafre.

Alberto Ferreira: Mais importante que fazer Moções, é estar presente nas festas de homenagem aos atletas.

A Junta fez uma festa de homenagem a todos os atletas Nogueirenses, e da oposição só lá vi o Sr. Nuno Presa. O Sr. Américo Rocha, não pôde estar presente, mas disse o motivo porque não podia estar; Surpreende-me que agora apresentem Moções de Louvor.

António Rocha: As placas na A1 a indicar Nogueira da Regedoura, são colocadas?

As ruas, Rua da Regedoura, Rua do Rio, Rua da Venezuela, Rua da Noémia, são pavimentadas?

Quais as verbas que a Brisa disponibiliza para a mudança da Capela do Forno?

A Câmara já encontrou solução para os lixos provenientes dos apartamentos e do cemitério?

Presidente de Junta:

Luz eléctrica: A Câmara é a entidade responsável pela colocação de armaduras nos postes de iluminação pública.

A Junta tem colocado algumas armaduras.

Na Rua do Coteiro ainda não foram colocadas armaduras devidas á falta de verbas, a Junta pensa que brevemente serão colocadas.

Passagem Pedonal: A Junta não concorda com a passagem só para peões.

Já informamos a G.N.R. que o local vai ser propício á delinquência.

A passagem é da responsabilidade da Brisa e da Junta de Grijó.

As obras continuam e não sabemos mais o que fazer para que a passagem não seja construída.

Acordo Junta de Freguesia / Luso-Venezolano: A feitura do acordo está na fase final, falta apenas aprovação do plano de actividades do Centro Luso-Venezolano.

Marcha Antiportagens: A Junta está convencida que é apoiada pela população.

O número de pessoas que têm aderido ás manifestações tem sido significativo

É normal que algumas pessoas não participem nos protestos.

Capela do Forno: A Junta e a Câmara reuniram com os responsáveis da Brisa e chegaram a um acordo, das verbas a disponibilizar pela Brisa para a mudança da Capela. do Forno.

Ficou acordado que a Brisa disponibilizava 18750 euros, os responsáveis da Brisa ficaram de falar com os seus superiores.

Pavimentação de Ruas: A Brisa responsabilizou-se e disse que até ao fim do mês de Novembro pavimentava as ruas: Rua da Regedoura, Rua do Rio, Rua da Cinquenta e Rua da Noémia.

Sinalética na A1 e identificação do Nó de Ligação: A Brisa disse que informava a Junta até ao fim do mês de Novembro, a Junta ainda não foi informada. O Presidente de Junta usou da palavra na Assembleia Municipal e declarou estar disponível para em conjunto com a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal pressionarem a Brisa.

Inundações: Devido á chuva intensa que se fez sentir nos últimos dias, houve alguns estragos na Freguesia. A Câmara está sensibilizada. O problema mais grave continua a ser a Ribeira da Gaiteira. A Junta tem informação que em Maçarico de Baixo e Caramulo, a resolução está para breve.

Ecopontos: Os Ecopontos são colocados em locais com maior densidade populacional. Houve necessidade de mudar dois Ecopontos para locais onde eram mais necessários.

Mediateca e Internet: A Mediateca vai ser colocada nas instalações da Sede de Junta de Freguesia. Dentro deste âmbito fica incluído o concurso á Anafre para aquisição de computadores

Pedido de esclarecimentos:

Manuel Fernando Silva: Solicitou esclarecimentos referentes á Habitate.



O Presidente de Junta esclareceu que a Habitate é da responsabilidade da Câmara e destina-se a: Educação de crianças em actividade escolar, formação de jovens, Colaborar com as pessoas.

2º - 1ª Revisão Orçamental de 2002

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra á Junta para esclarecer a Assembleia.

Presidente de Junta: Quando da apresentação e aprovação do Orçamento para 2002, a Câmara tinha que entregar as verbas até ao fim do ano.

Como a Câmara não entregou as verbas, houve necessidade de rever o Orçamento.

Terminados os esclarecimentos da Junta, foram feitas as inscrições para a discussão.

Usaram da palavra:

Américo Rocha: Para um esclarecimento do público aqui presente e para nós, pretendemos saber quais as razões que levam ás seguintes diferenças:

Despesas

.07.03.02...outras...despesas correntes...passou de 0 para 1000 euros. Estes aumentos provem de quê?

.09.03.06...escolas...passou de 1995 para 2500... a que se deve?

.09.03.07...cemitério...passou de 1995 para 2500...porquê?

.09.04.03...iluminação pública...passou de 1496 para 6000...qual a razão do aumento?

Receitas

.08.02.03...trabalhos por conta de particulares...Não há receitas?

.08.03.04...venda de serviços...passou de 998 para 3500...qual a razão?

.09.02.02...outras receitas correntes...passou de 0 para 500...porquê?

Presidente de Junta: Havia contas do ano passado que foram pagas este ano. Houve necessidade de se fazer obras que não estavam previstas no Orçamento.

Exemplo: Colocação de vídeo porteiro em escolas; Obras no cemitério.

Em iluminação pública, a verba de 2001, foi paga em 2002.

Em receitas: Receita própria da Junta; Só vendo em que item está é que posso informar.

Quando for apresentada a conta do ano 2002, a Assembleia poderá verificar que tudo o que foi gasto está em conformidade.

Nuno Gonçalves: Pediu esclarecimentos sobre subsídio atribuído ao A.T.L.

Presidente de Junta: Quando as obras do A.T.L. se reiniciarem, a Junta fará a entrega dos subsídios que a Assembleia de Freguesia deliberou entregar.

Terminada a discussão, a revisão do Orçamento, foi posta á votação.

Foi aprovado.

Os eleitos do P.S.D.(Partido Social Democrata): José Alberto Silva, Nuno Gonçalves Presa e Manuel Fernando Silva, abstiveram-se e apresentaram Declaração de Voto.

Declaração de Voto

Para sermos coerentes, abstermo-nos, devido a não estarmos presentes na Sessão da Assembleia que aprovou o Orçamento para 2002.



3º - Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2003.

Presidente de Junta: O Plano de Actividades para vigorar em 2003 não foi apresentado devido aos elementos do P.S.D. (Partido Social Democrata) que apresentaram sugestões para a elaboração do Plano, não poderem estar presentes nesta Sessão da Assembleia.

A Junta vai solicitar à Mesa da Assembleia para marcar uma Sessão Extraordinária, onde conste na Ordem de trabalhos a apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2003.

4º - Período destinado ao Público

Usaram da palavra:

Sr. Amaro: Qual o motivo porque ainda existem pessoas que não receberam os subsídios devido às intempéries de 2001?

Porque razão não foi publicado no Boletim Informativo nenhuma fotografia das camadas jovens do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense que participaram na festa do trigésimo aniversário do Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela?

É grato ver esta Assembleia dar um Voto de Louvor a um grande Democrata.

Pergunto; não será altura da comunicação social começar a entrevistar pessoas que fizeram parte da Comissão Administrativa?

Eu também fiz parte dessa Comissão.

Presidente de Junta: A Junta tem falado com todas as pessoas que foram lesadas com as intempéries de 2001 e não tem conhecimento de quaisquer queixas das pessoas.

A Junta vai falar com o Presidente do R.U.F.C.N. e saber o que se passa.

Sobre o Voto de Louvor, a Junta não se intromete nos assuntos que dizem respeito à Assembleia de Freguesia.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Mesa da Assembleia

Assinatura:



Correcção da Acta nº 101

Na primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2003/ 01/ 17/, o Partido Social Democrata, entregou á Mesa da Assembleia, documento de correcção á acta.

O documento narra que, na discussão do 2º ponto da ordem de trabalhos, 1ª revisão orçamental, referente ao ano de 2002, as verbas que o Sr. Américo Rocha se referiu não são as verbas que estão descritas na acta. 101, mas sim as que se encontram abaixo descritas.

Despesas

.07.03.02...outras...despesas correntes...Passou de 0 para € 10.000 .Estes aumentos provem de quê?

.09.03.06...escolas...passou de 1.995 para 2.500...a que se deve?

.09.03.07...cemitério...passou de 1.995 para 2.500...porquê?

.09.04.01...viadutos...passou de 12.470 para 50.000...tal aumento porquê?

.09.04.03...iluminação pública...passou de 1.496 para 6.000...qual a razão do aumento?

Receitas

.08.02.03...trabalhos por conta de particulares...Não há receitas?

.08.03.04...venda de serviços...passou de 998 para 3.500...qual a razão?

.09.02.02...outras receitas correntes...passou de 0 para 5.000... porquê?

O documento de correcção da acta nº 101, foi posto á votação e obteve:

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 1 ; Abstenções: 2 ;

Foi aprovado.

Corrigida a acta, foi posta à votação e aprovação em: 2003/01/17

Resultado:

Votos a favor: 4

Votos contra: 3

Abstenções: 2

Foi aprovada



Acta nº 102

Quadro Resumo

Acta da 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2003-01-17, ao abrigo do artigo 14º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Fernando Ferreira de Sousa António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Américo Barros da Rocha José Alberto Alves da Silva

Pedido de Substituição na Sessão

Pedido de Substituição	Membro Substituto
Manuel da Rocha Correia	Fernando Ferreira de Sousa

Ordem de Trabalhos

- 1º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 2º - Aprovação das actas nº/s 100 e 101
- 3º - Aprovação do regulamento do cemitério
- 4º - Aprovação do quadro de pessoal
- 5º - Aprovação do plano de Actividades 2002-2005
- 6º - Aprovação do orçamento para 2003
- 7º - Aprovação de taxas, licenças e serviços comuns para 2003
- 8º - Substituição temporária do Membro da Assembleia Alberto da Silva Pereira
- 9º - Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos
- 10º - Período destinado ao público

Votação de Moção

Moção de congratulação apresentada pelo Partido Social Democrata

Os membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo P.S.D. (Partido Social Democrata), vêm por este meio propor um voto de congratulação ao membro da Assembleia, Alberto da Silva Pereira.

Aprovada por unanimidade.

Votação: Votos a favor: 9 ; votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Votação na Ordem de Trabalhos

2º - Aprovação da acta nº 100 e 101

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1
Aprovada

Aprovação da acta nº101

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 2
Aprovada



3º - Aprovação do Regulamento do cemitério

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Aprovado

4º - Aprovação do quadro de pessoal

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Aprovado

5º - Aprovação do Plano de Actividades 2002-2005

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Aprovado por unanimidade

6º - Aprovação do Orçamento para 2003

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Aprovado por unanimidade

7º - Aprovação de taxas, licenças e serviços comuns para 2003

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Aprovado

Descrição da Sessão

Aos dezassete dias do mês de Janeiro de dois mil e três, pelas vinte e uma horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Fernando de Oliveira Ferreira.

Aberta a sessão, o Presidente informou a Assembleia, Manuel da Rocha Correia 2º- Secretário da Mesa pediu a ausência desta sessão em conformidade com o disposto no número um, do artigo setenta e oito, da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro. Estava presente Fernando Ferreira de Sousa que substituiu o ausente nesta sessão da Assembleia.

Composta a Assembleia, o Presidente no uso das suas competências convidou o Sr. Fernando de Oliveira Ferreira a exercer as funções de 2º- Secretário da Mesa.

Composta a Mesa, deu-se início aos trabalhos.

1º - Assuntos de interesse para a Freguesia

O Presidente da Mesa convidou a Junta de Freguesia a fazer uso da palavra.

Presidente de Junta: O Presidente de Junta decidiu fazer a sua intervenção dividida em dois pontos.

1º Ponto: A junta de Freguesia tendo tido conhecimento da possibilidade de ser efectuado o pagamento de portagens na A1, para o IC24, no fim do ano de 1999 colocou esta questão ao Governo. No ano de 2000, perante o silêncio do Governo e da Brisa, pediu uma audiência para discutir o assunto. Nesse mesmo ano a Junta de Freguesia colocou também o problema à Câmara e a partir daí informou a Câmara Municipal de tudo o que fez relativo a este assunto. Como o Presidente de Junta tinha muito boa relação com os responsáveis do P.S., pediu ao Sr. José Mota para a possibilidade de se reunirem com o Secretário de Estado Vieira da Silva. A reunião realizou-se em Lisboa, estiveram presentes; o Presidente de Junta, o Secretário de Estado, o Sr. José Mota, o Dr. Costa Amorim e a Dr.ª Margarida Gariso.

O Secretário de Estado após analisar o problema entendeu que não se devia pagar portagens. Como houve mudança de Governo, o problema foi posto de novo. O Secretário de Estado das Obras Públicas mostrou alguma arrogância, limitando-se a receber os documentos. Depois disse



publicamente que não os levava ao Sr. ministro Eng. Valente de Oliveira. A Junta de Freguesia ainda não tem nenhuma informação para se fazer reunião com o Secretário de Estado.

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, autarcas da Feira, de Espinho, autarcas e o Presidente da Junta de Grijó, foram a Lisboa, e decidimos aderir á frente nacional contra portagens. No dia quatro de Fevereiro vamos deslocar-nos a Lisboa com o maior número possível de pessoas, a fim de sermos recebidos pelo Sr. Ministro das obras públicas, se não formos recebidos, e não obtiver-mos nenhuma resposta do Governo, faremos outra marcha lenta no dia catorze de Fevereiro.

2º Ponto: Leu artigo publicado no jornal Feira Norte de 10 de Dezembro de 2002.

Na sua opinião o artigo é injurioso e difamatório contra os Membros da Junta de Freguesia.

Mostrou toda a sua indignação, acusou o Sr. José Deolindo de ser o autor do artigo e ter usado os anunciantes para os seus fins políticos.

Classificou a atitude de torpe, vilã, indecorosa, indigente, obscena, e honestamente pensava que o autor do artigo devia demitir-se de Membro da Assembleia.

Finda a intervenção do Presidente de Junta, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros da Assembleia:

Américo Rocha: Há lavadouros públicos que não têm água e não são utilizados, pretendo saber se há razões especiais para tais ocorrências, o que tem feito a Junta no sentido de inverter a situação?

Sugiro um levantamento de todos os lavadouros para se saber a viabilidade de cada um e alternativas aos mesmos. Quanto ao da rua da Nossa Senhora da Saúde, o P.S.D. dá o seu apoio para a sua desactivação.

Qual a resposta dada pela G.N.R. ao executivo, referente ao transporte dos alunos das escolas, tem-se verificado alguma melhoria, mas não o suficiente.

A acta nº 98 menciona que foi aprovada por unanimidade a proposta: “Utilização provisória das instalações da antiga Sede de Junta de Freguesia, por colectividades e ou organizações que não dispõem de Sede ou Recintos para se reunirem”, a acta nº 99 diz que as instalações da antiga Sede de Junta estão ao serviço da Associação “Grupo Missionário Jovem”, sugiro á Junta que clarifique a situação. Face á existência de publicidade afixada nos abrigos de transporte público, sugiro a colocação de painéis para a publicidade ser afixada numa forma digna e organizada a fim de evitar denegrir o aspecto visual do ambiente.

Apelo ás pessoas que participem nos protestos contra o pagamento de portagens.

Pergunto ao executivo se já houve alguma oferta para a colocação de novos abrigos de transportes públicos. Fomos informados pelo Sr. Presidente que na rua Salgueiro Maia ia ser colocado um abrigo a troco de publicidade, como está esse assunto?

Alberto Ferreira: Em doze de Julho de dois mil e dois, e a propósito do pedido de renúncia de mandato do Sr. Fernando Resende Soares, afirmei nesta Assembleia o seguinte. Uma actividade política ao longo de tantos anos, a troco de nada, ou muitas vezes a troco de atitudes de ingratidão ou mesmo insultuosas, desgasta e desilude.

Somos amigos desde crianças, uma amizade que se foi fortalecendo ao longo dos anos, a hipocrisia, nunca lá conseguiu penetrar, sempre nos respeitamos, mesmo quando trilhamos caminhos políticos diferentes.

Achei oportuno reviver esse momento, dá para reflectir.

Gostaria de reafirmar que lhe prestei esta pública homenagem, não só porque o respeito pela sua frontalidade e convicção como sempre defendeu as causas, mas fi-lo igualmente porque já receava que, com a sua saída, a bancada Social Democrata sofresse uma perda, uma grande perda, uma perda irreparável.

O episódio lamentável, aqui relatado pelo Sr. Presidente de Junta é demasiado grave e preocupante para poder passar em claro.

Senhores Membros, a política é uma actividade nobre, tem regras, tem uma moral, tem limites, deve exercer-se com elevação e grandeza de alma.



Se o P. S. D. quer conservar ao menos uma parcela de credibilidade e dignidade, deve reflectir profundamente. Ou continua a criar factos políticos irresponsáveis, ou tenta produzir algo que seja útil para os interesses da população que representamos.

Fernando Sousa: Assisti a inúmeras reuniões da Junta de Freguesia e presenciei várias das suas decisões. Afirmo aqui categoricamente de que nunca houve qualquer aproveitamento da Junta em favor dela própria, de qualquer dos seus Membros, ou de amigos.

Por isso, a crítica, a calúnia e a difamação, contidas no texto do jornal Feira Norte, considero-as como dirigidas a eu próprio e, nesse sentido, afirmo claramente que não reconheço, qualquer autoridade moral ao autor do texto, para fazer ataques tão injustos, como o que li naquele jornal. Se eu estivesse no lugar do autor do texto, não teria outro caminho, que não fosse o de me demitir desta Assembleia.

Carlos Abel: Estive na oposição durante treze anos, argumentei, rebati, contestei, sempre dentro dos limites da ética. Nunca perdi a noção que não me representava a eu próprio, mas sim aos eleitores. O episódio lamentável relatado pelo Sr. Presidente de Junta, envolvendo o líder da bancada Social Democrata, mostra que não é político quem quer, mas sim quem sabe sê-lo. Quero declarar a minha vontade, de que o autor do texto publicado nesse jornal, envolvendo a Junta de Freguesia, se retracte publicamente, reconhecendo o seu erro, ou então que apresente a sua demissão.

António Rocha: Caso tivesse seguido a sugestão que sugeri nesta Assembleia, provavelmente não estaríamos neste momento a relatar e a lamentar este caso tão doloroso para todos nós.

Em apenas doze meses de mandato, criou dois factos políticos que demonstraram falta de bom senso.

Em primeiro lugar, foi infeliz a ideia de sugerir que o cemitério actual fosse mudado para outro local.

Em segundo lugar, abusou da confiança de dezenas de comerciantes e industriais, colando os seus anúncios publicitários a um texto difamatório e injurioso contra a Junta de Freguesia, fazendo crer que os anunciantes subscreviam esse texto.

O Senhor tem o dever de pedir desculpas á Junta de Freguesia, aos comerciantes e industriais, de se responsabilizar perante esta Assembleia, caso não o faça, não tem mais condições políticas para continuar a fazer parte desta Assembleia.

Fernando Ferreira: O Grupo do P.S.D. foi convidado pela Junta de Freguesia, para uma reunião, para apresentar o seu Plano de Actividades para o ano de dois mil e três.

O Plano de Actividades apresentado pelo P.S.D. foi o seguinte:

Assistência Social: Apoio de integração de imigrantes, nomeadamente; na integração da Língua Portuguesa e nas colectividades desportivas e culturais da nossa Freguesia com apoios da Câmara Municipal.

Ambiente: Colocação de pilhómetros, Ecoponto, cestos para papéis, locais reservados para a deposição de lixo junto á urbanização social S. Cristóvão, arborização das ruas.

Urbanismo: Construção de passeios, melhoramentos dos existentes com rampas de acesso aos deficientes, construção de rotunda junto ao largo Ferreira Soares, requalificação das rotundas de acesso ao I.C.24 com a colocação de monumentos.

Educação: Promoção do dia mundial da árvore com plantação de árvores e sensibilização ás crianças das escolas, melhoramento das infra-estruturas e construção de cantina na Escola de Pousadela, alargamento do recreio da Escola do Souto, realização de colóquios e acções de promoção para sensibilização das crianças e adultos para a separação dos lixos

Aquisição de equipamento: Aquisição de viatura de passageiros e de vídeo projector.

Pavimentação de Ruas: Pavimentar algumas ruas, incidir com carácter de urgência as de maior necessidade.

Parque Infantil: Requalificar o parque infantil do Caramulo e construção de parque infantil no Barreiro.

Videoteca: Construção de videoteca



Presidente de Junta:

Lavadouros públicos: Não conheço nenhum lavadouro público na Freguesia que não tenha água. O lavadouro da Bessada, do Caramulo e todos os outros todos têm água.

Abrigos de Passageiros: Já existe acordo para a colocação do abrigo de passageiros junto à Rua Salgueiro Maia, vai ser pago pelo empreendimento.

Publicidade: A Junta já falou com a Câmara para que a atribuição de licenças para a afixação de publicidade na Freguesia, seja da competência da Junta.

Está no projecto da Junta de Freguesia a colocação de painéis para afixação de publicidade.

Transporte Escolar: A empresa responsável pelo transporte de crianças para as escolas foi informada que os autocarros andavam superlotados, ficou de pôr mais outro ao serviço.

Instalações da antiga sede de Junta de Freguesia: O que está em vigor é o que a Assembleia aprovou na sessão realizada 2002-04-30, o que a acta n.º 99 narra, é apenas a resposta dada à pergunta feita pelo membro da Assembleia, António Rocha.

2º - Aprovação das actas nº 100 e 101

A acta nº 100 foi posta á discussão.

Aberta a inscrição, nenhum Membro se inscreveu para o uso da palavra.

A acta foi posta á votação, obteve o resultado:

Votos a favor: 8 ; Votos Contra: 0 ; Abstencões: 1

Foi aprovada.

Carlos Abel fez declaração de voto.

Abstive-me devido a não ter estado presente na sessão da Assembleia, lavrada nesta acta.

A acta nº101 foi posta á discussão.

O Partido Social Democrata (P.S.D.), entregou á Mesa a seguinte correcção da acta nº 101.

Correcção da Acta nº101

Os membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo PSD (Partido Social Democrata), vêm por este meio corrigir a Acta 101 por erros de passagem referentes ao orçamento rectificativo, o qual tem rectificações e omissões, as quais são:

Rectificação: 07.03.02 – Outras despesas correntes passaram de 0 a 10.000 e esta 0 a 1.000.

Omissão: 09.04.01 – Viadutos passou de 12.470 para 50.000.

Rectificação: 09.02.02 – Outras receitas correntes passou de 0 para 5.000 e tem de 0 para 500.

Rectificação no período destinado ao Público:

Intervenção do Sr. Amaro Francisco Alves Pereira:

A exemplo de intervenções anteriores, interveio na qualidade de cidadão, bem como dirigente associativo colocando as seguintes preocupações: Ponto da situação em ordem aos subsídios a conceder a pessoas afectadas pela intempérie em 2001, no que se refere á Comissão Municipal da Protecção Civil, gralhas no boletim autárquico Novembro de 2002 em ordem á discriminação feita a uma equipa de jovens do Relâmpago Nogueirense pela não publicação, inserido no convite formulado pela ocasião do aniversário do centro Popular de Trabalhadores de Pousadela. Relacionado com o evento efectuado, argumentando que certa comunicação social cá no burgo, não se ter disponibilizado em efectuar esse trabalho com rectidão. Questionou na matéria, de quem era a responsabilidade por tão grave gralha, se o executivo e/ou do seu gabinete de imagem? Finalmente apelou civicamente, se dê as oportunidades a outros democratas progressistas, que fizeram parte da Comissão Administração da Junta de Freguesia após a revolução dos cravos, dando estes o seu testemunho nos órgãos da imprensa local as suas experiências em prol da liberdade e democracia.



Presidente da Assembleia: Leu a correcção da acta 101, entregue pelo Partido Social Democrata, e após alguma discussão pelos Membros da Assembleia, decidiu pôr o documento á votação dividido em duas partes.

1ª parte: Correcção da acta 101, por erros de passagem referentes ao Orçamento.

Posto á votação, a primeira parte do documento obteve o resultado:

Votos a favor: 6 ; Votos Contra: 1 ; Abstenções: 2

Foi aprovado.

2ª parte: Rectificação no período destinado ao público.

Posto á votação, a segunda parte do documento obteve o resultado:

Votos a Favor: 3 ; Votos Contra: 5 ; Abstenções: 1

Foi reprovado.

A acta com a correcção que foi aprovada foi posta á votação, obteve:

Votos a Favor: 4 ; Votos Contra: 3 ; Abstenções: 2

Foi aprovada.

Fernando Sousa fez declaração de voto:

Abstive-me devido a não ter estado presente na sessão da Assembleia, fiquei surpreendido por outros Membros que também não estiveram presentes tenham votado contra a acta.

José Deolindo fez declaração de voto:

Abstive-me por não ter estado presente na sessão da Assembleia narrada nesta acta.

3º - Aprovação do Regulamento do Cemitério

Junta de Freguesia: O Presidente de Junta convidou o Tesoureiro a referir-se a este ponto.

Tesoureiro de Junta: A Junta de Freguesia verificou que o cemitério necessitava de ser regulamentado em virtude de todos os decretos leis que saíram no ano de 1998 e no ano de 2000.

O actual regulamento tem graves lacunas que podem obrigar a Junta de Freguesia a ter de pagar coimas graves.

Terminados os esclarecimentos da Junta de Freguesia, usaram da palavra:

Fernando Ferreira: Referente a este ponto, devido a existir um regulamento em vigor e o regulamento apresentado a esta Assembleia ser muito extenso e nos ter sido entregue com poucos dias de antecedência a esta sessão, a bancada do Partido Social Democrata não teve tempo de o analisar, por isso, propõe que esta Assembleia de Freguesia crie uma comissão para elaborar um novo regulamento.

Alberto Ferreira: Em trinta de Julho de 2002, o meu colega de bancada, Carlos Abel, realçou a necessidade de ser elaborado um documento que regulamentasse as actividades relacionadas com o cemitério e casa mortuária, dado o regulamento existente estar desactualizado ou mesmo obsoleto.

O Executivo entendeu esse apelo e apresenta agora, um novo regulamento.

Ele não resulta de um amontado de papéis, mas sim o trabalho da capacidade técnica de quem sabe o que faz.

Este executivo tem sorte de poder contar com o Sr. Rui Rios.



A bancada do P.S. estudou o documento, e entendemos que não é necessário perder tempo com a criação de uma comissão.

Se o Partido Social Democrata ainda não se debruçou sobre o documento, é um problema vosso. Pela nossa parte, o documento está bem estruturado e merece o nosso apoio, por isso votamos favoravelmente o regulamento do cemitério.

Américo Rocha: O documento tem erros ortográficos, pouco significativos que devem ser corrigidos.

O índice está errado a partir da página trinta e um, deve também ser corrigido.

Qual o intervalo que deve existir entre as sepulturas? Não está mencionado!

Dimensões; Não sei se são interiores ou exteriores.

A sugestão feita pelo Partido Social Democrata para que seja criada uma comissão, é para podermos reajustar estes pequenos pormenores.

Tesoureiro de Junta: O anterior regulamento tinha oitenta e três artigos, desses artigos, sessenta e oito estão errados. As urnas têm de entrar nas sepulturas, é por isso que as medidas são interiores, nunca podem ser exteriores.

Se para o P.S.D. os problemas do regulamento do cemitério são apenas os pequenos erros ortográficos e o índice, tudo isso será corrigido, o que se está a discutir é apenas o projecto.

Terminada a discussão foi posto á votação, obteve:

Votos a Favor: 5 ; Votos Contra: 4 ; Abstenções: 0

Foi aprovado.

4º - Aprovação do Quadro de Pessoal

Presidente de Junta: Temos que ter o Quadro de Pessoal aprovado para estarmos em conformidade com a Lei.

O Quadro de Pessoal, para além de ter de ser aprovado na Assembleia, tem de ser publicado no Diário da República, a Junta de Freguesia, apresenta e submete á vossa apreciação e comentários, o referido Quadro de Pessoal.

Gostaria de esclarecer que o número de pessoas aqui colocadas não quer dizer que seja o número a ter nos quadros, é sim, o número de lugares que é possível vir a criar numa perspectiva futura.

Terminada a informação do Presidente de Junta, deu-se início á inscrição para a discussão.

Devido á ausência de inscritos para a discussão, passou-se á votação, obteve:

Votos a favor: 5 ; Votos Contra: 0 ; Abstenções: 4

Foi aprovado.

O Partido Social Democrata entregou á Mesa, Declaração de Voto.

Declaração de Voto

Os Membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo PSD (Partido Social Democrata), vêm por este meio apresentar a sua declaração de voto:

Num período de contenção, de despesas em todo o país e nos órgãos governamentais, em virtude da crise global e mundial, a bancada do PSD não acha conveniente o alargamento do quadro de pessoal.

Pelo exposto anteriormente a bancada do PSD abstém-se ao alargamento do quadro de pessoal.

Bancada do PSD:

José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, Fernando de Oliveira Ferreira, Américo Barros da Rocha e José Alberto Silva.



5º - Aprovação do Plano de Actividades

Presidente de Junta: Ao abrigo da lei, a Junta de Freguesia convidou os Partidos Políticos representados nesta Assembleia para uma reunião a fim de apresentarem sugestões para a elaboração do Plano de Actividades.

Estiveram na reunião, pelo P.S.D, Fernando Oliveira Ferreira e Américo Barros da Rocha.

Fernando Ferreira sugeriu que fosse feita uma outra reunião devido a não estarem presentes todos os membros da Assembleia eleitos pelo P.S.D.

A Junta podia começar a elaborar o Plano de Actividades, mas preferiu marcar uma outra reunião que foi feita em vinte e dois de Dezembro de dois mil e dois.

Na segunda reunião, os Membros do P. S. D., apresentaram algumas sugestões, algumas foram aceites, outras não, por não serem viáveis, ou por falta de disponibilidade financeira.

Quanto ao Plano de Actividades apresentado a esta Assembleia quero informar o seguinte:

Ambiente: A recolha de lixo proveniente dos apartamentos está a ser tratado com a Câmara, a resolução do problema já vem do ano anterior.

Habitação e Urbanismo: A Junta vai colocar abrigos de passageiros.

Rotundas de acesso ao I.C.24: os responsáveis do ICERR ficaram de falar connosco.

Aquisição de Equipamento: É necessário comprar um cilindro para se fazer um serviço de melhor qualidade na reparação das estradas.

Cemitério: Pensamos fazer o seu alargamento, já falamos com os proprietários dos terrenos que confinam com o cemitério, a fim de ser possível fazer mais sepulturas.

Pensamos fazer a construção de ossários, captação das águas pluviais, reparação dos passeios

Parques Infantis: Parque do Caramulo; a reparação do muro de suporte vai ser complicada, temos que ponderar. Vai ser estudada a melhor solução.

Construção de Parque de Lazer: Escolhemos o terreno para a sua construção, fica próximo do parque desportivo do Relâmpago Futebol Clube Nogueirense, já falamos com os proprietários e aceitaram negociar, vamos falar com a Câmara.

Unidade de Saúde: Vamos reparar o posto de Saúde, depois compramos terreno para a construção de uma Unidade de Saúde, se houver disponibilidade financeira.

Desporto: Todas as colectividades vão receber subsídios para os seus serviços mínimos.

Depois será dado apoio financeiro conforme o trabalho realizado.

Terminada a intervenção do Presidente de Junta, usaram da palavra.

António Rocha: Quero felicitar-vos pela forma democrática demonstrada como elaboraram este Plano de Actividades. Que eu saiba, é a primeira vez que um executivo de Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura chama até si, os partidos políticos representados nesta Assembleia, para dar o seu contributo. É uma medida que saúdo, demonstra bem o apreço e respeito que o executivo tem por esta Assembleia.

Senhores Membros da Assembleia, se a atitude da Junta é de louvar, não posso deixar de reprovar a atitude demonstrada pelo P.S.D., na reunião realizada com a Junta e o P.S., apenas se fizeram representar por dois elementos.

Foi necessário fazer uma segunda reunião para apresentarem algumas sugestões. Confesso que esperava muito mais da oposição.

Carlos Abel: Estamos a discutir o quinto ponto da Ordem de Trabalhos e não estou a compreender qual o verdadeiro papel da oposição nesta Assembleia.

No terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, a oposição sugeriu que fosse criada uma comissão para se fazer um novo regulamento do cemitério só para serem envolvidos no processo.

No caso do Plano de Actividades e já com as peripécias relatadas pelo Presidente do Executivo, ao fim de duas reuniões, após se ter chegado a consenso de matérias apresentadas pelo P.S., pelo executivo, pela bancada do P.S.D, umas que foram aceites, outras não, mas com a devida justificação, quer alegando incapacidade Orçamental quer outros motivos, estranhamente, e desfasado da Ordem de Trabalhos, o representante do P.S.D. apresenta um Plano de



Actividades, para dar a ideia de que o Plano apresentado pela Junta de Freguesia derivava das suas propostas.

Gostaria de uma vez por todas, viessem para este espaço, discutir ideias, projectos, e não venham aqui, falar de propostas, como se ainda não tivessem sido discutidas e aceites por consenso.

O P.S.D. ao ter tal procedimento, está a pôr em causa a sua participação em futuras comissões.

Terminada a discussão, o Plano de Actividades foi posto á votação, obteve:

Votos a Favor: 9 ; Votos Contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovado por unanimidade.

6º - Aprovação do Orçamento para 2003

Presidente de Junta: Se comparar-mos este Orçamento com o do ano anterior, podemos verificar que as rubricas praticamente se mantêm inalteráveis. Despesas correntes mantêm-se com ligeiras alterações.

Em investimento podemos ver o reflexo do Plano de Actividades.

A verba de 2.500 euros destina-se ás questões burocráticas da construção do parque de lazer.

Em instalações desportivas temos o parque do Caramulo com 30.000 euros que tencionamos concretizar este ano.

Em viadutos, arruamentos e obras complementares, temos a verba de 25.000 euros, reflecte a construção de algumas ruas.

Aproveito para informar que tencionamos este ano pavimentar a rua da Mocidade, rua Luís de Camões, rua do Moinho, rua da Lavoura e rua Fernando Pessoa.

Penso que de uma forma geral está reflectido o que diz respeito a investimentos nomeadamente; obras, o resto das rubricas não passa de pequenas alterações, algumas com inflação de dois a três por cento.

Terminado os esclarecimentos do Presidente de Junta, usaram da palavra:

José Alberto: O Orçamento para dois mil e três, apresentado pela Junta de Freguesia, é muito arrojado e corajoso.

Ficamos bastante satisfeitos por verificar que a Freguesia de Nogueira da Regedoura não irá sofrer com os grandes cortes orçamentais feito ás Autarquias pelo Governo Central.

A Junta de Freguesia com este Orçamento, certamente que com muito esforço propõe-se realizar um conjunto de obras muito importante para a Freguesia, espera e desejamos que seja uma realidade.

A bancada do P.S.D., vai aprovar este Orçamento por entender que é bom, mas temos sérias dúvidas que se seja cumprido.

Resta á nossa bancada torcer, para que não seja necessário fazer uma sessão extraordinária da Assembleia em trinta de Dezembro, para aprovação de um Orçamento rectificativo.

Temos uma questão a colocar: Na rubrica despesas correntes; campo 05, transferências correntes, campo 05-03-02, instituições, o valor mencionado é de €19.952, o Plano de Actividades menciona €12.700, existe um diferencial de €7.252, a que se deve?

Carlos Abel: Tenho sido todos os anos o responsável do Partido Socialista, que tem a tarefa de analisar o Plano de Actividades e Orçamento apresentado pela Junta, e no fim do ano verificar o seu grau de execução.

Os Orçamentos apresentados têm sido ambiciosos, mas realistas, porém, a oposição considera-os sempre muito ambiciosos e difíceis de realizar.

A verdade é que têm sido cumpridos com uma taxa quase de cem por cento.

Dada a conjuntura económica desfavorável do país, com cortes substanciais nas verbas para as autarquias locais impostas pelo Governo P.S.D. - P.P, congratulamo-nos mais uma vez por este



Executivo demonstrar uma ambição consciente, ao apresentar um Plano de Actividades e o Orçamento, que constituirão um vector de desenvolvimento para a nossa Freguesia. A nossa bancada vai votar favoravelmente, e congratula-se por o mesmo ser seguido pela bancada do P.S.D.

Presidente de Junta: A Junta de Freguesia congratula-se com o facto de a bancada do P.S. e a bancada do P.S.D., considerarem este Orçamento arrojado e ter a sua aprovação.

Ficávamos muito satisfeitos se no fim do ano fosse necessário a Assembleia de Freguesia fazer uma reunião extraordinária para revisão do Orçamento, isso significava que as verbas previstas foram ultrapassadas.

Quanto á questão da rubrica despesas correntes no campo 05-03-02, instituições, o valor é de €19.952, o Plano de Actividades menciona €12.700, existe um diferencial de €7.252, é uma margem que temos, para conseguir atribuir ás colectividades, conforme o grau de realizações.

Terminados os esclarecimentos, o Orçamento foi posto á votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovado por unanimidade.

7º – Aprovação de taxas, licenças e serviços comuns para 2003

Presidente de Junta: Relativamente ás taxas, esta proposta é muito mais ampla e abrangente que a anterior.

Nesta proposta, alguns itens mantêm-se, outros são alterados.

No que se refere aos caniúdeos, fomos obrigados a seguir a lei, razão pela qual sofreu alteração, a taxa é a que legalmente está prevista.

Em cemitério, existem grandes alterações por imposição da lei, o regulamento do cemitério aprovado nesta sessão da Assembleia também coloca essas alterações.

Existe uma inovação nesta proposta (ocupação da via pública) e (ocupações diversas).

O que nos leva a pôr esta taxa, é sentirmos que as pessoas, normalmente entidades particulares, rasgam as ruas, para baixadas, loteamentos, ou outras questões, e não têm o cuidado de reparar o pavimento.

Colocamos também estas duas rubricas, para pôr cobro a algum abuso da ocupação da via pública, por parte dessas entidades particulares.

A Junta de Freguesia propõe que este documento seja aprovado com a ressalva, se houver impugnação por algum motivo, da transferência para a Junta de: (Ocupação da via pública) e (Ocupações diversas), seja automaticamente retirado.

Terminados os esclarecimentos do Presidente de Junta, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros, por ordem de inscrição.

Carlos Abel: Referente á questão, faço três observações:

1º. O uso indistinto do ponto e da vírgula, e com significados diferentes, há sítios em que o ponto e a vírgula são usados para indicar a casa decimal, noutros, indicados para os milhares.

2º. (Ocupação da via pública) Com a ressalva manifestada pelo Sr. Presidente de Junta na aprovação deste documento, quando indica € 2,5 por metro quadrado, isto se aplica aos metros quadrados do passeio e da faixa de rodagem?

3º. (Ocupações diversas) Está a cobrar um honorário por metro linear, a minha questão é esta; Há alguma preocupação do tempo em que a pessoa ou entidade faz a empreitada?

Não será de aconselhar a cobrança de taxa endereçada ao número de dias para que a empreitada seja feita de um modo célere?

Fernando Sousa: Quanto ao assunto quero tecer o seguinte comentário:

O poder autárquico deverá, a meu ver, libertar-se do centralismo que vigora no país.

O poder local deve emancipar-se e assumir o seu papel de desenvolvimento das regiões.

Tudo o que possa contribuir para a autonomia das autarquias, deve merecer o nosso apoio.



Devemos lutar por transferência de competências e criação e receitas, e largar de vez a imagem de parentes pobres, nesta cadeia de poderes. Por isso, esta proposta merece a nossa opinião favorável.

José Deolindo: Penso ser de grande conveniência tornar mais explícito e objectivo algumas rubricas para não haver dúvidas de interpretação.

- Utilização da Casa Mortuária: É importante pôr mais explícito; A taxa a cobrar, é por um dia, é por noite, ou é por todo o tempo que o féretro permanece?

- Prestação de Serviços: O aluguer, de Retro escavadora, de camião, de dumper; é por dia, por hora, por serviço, e com, ou sem operador? Sugiro que se ponha mais explícito.

- Ocupações diversas: Não será descabido coimar mais as vias subterrâneas, são as que mais estragam os pavimentos e criam mais incómodos aos utentes dessas vias.

Fernando Ferreira: Os Membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo P.S.D. (Partido Social Democrata), vêm por este meio apresentar a sua declaração de voto:

Pela análise da tabela apresentada pelo executivo do P.S. e comparando com os valores da tabela aprovados por esta Assembleia no ano de 2002, achamos que houve um aumento excessivamente elevado, com percentagens a oscilar entre os 5% e os 62.5%, que são valores inaceitáveis pela bancada do Partido Social Democrata, em virtude de estarem muitíssimo a cima da taxa de inflação para o ano de 2003, e que se forem aprovados vão aumentar as despesas dos cidadãos da Vila de Nogueira da Regedoura e pioram o seu nível de vida, Pelo exposto anteriormente a bancada do P.S.D., reprova a tabela de taxas apresentadas pelo executivo.

Assina pela bancada do P.S.D.: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, Fernando de Oliveira Ferreira, Américo Barros da Rocha, José Alberto Alves da Silva.

Presidente de Junta: A tabela vai ser reformulada no sentido que as casas decimais fiquem todas alinhadas para não haver dúvidas da taxa afixada.

Referente às questões levantadas pelo Sr. Abel e pelo Sr. José Deolindo, de (ocupação da via pública), a licença concedida, determina o tempo para a execução da empreitada.

A observação feita pelo Sr. José Deolindo referente a prestações de serviços, tem toda a lógica, vamos acrescentar que o aluguer de camião, recto escavadora e dumper, é por hora e com operador.

A utilização da Casa Mortuária é taxa única de trinta euros, independente de dias ou noites que permaneça o cadáver.

Terminados os esclarecimentos do **Presidente de Junta**, foram pedidos esclarecimentos.

José Deolindo: Na (ocupações diversas) eu disse que seria de; a licença por metro quadrado ou metro linear das vias aéreas ser mais barato que as vias terrestres, ou vias subterrâneas, porque as vias subterrâneas provocam mais estragos e prejudicam mais os utentes dessas vias.

Fernando Ferreira: Esta tabela de preços é superior á tabela anterior, e comparando os números, há alterações entre cinco, e sessenta e dois por cento.

Esclarecimentos do Presidente de Junta: A tabela anterior não estava em conformidade com a lei em vigor.

A taxa referente aos caninos está em conformidade com o disposto na lei.

Eu gostava de esclarecer que as taxas têm aumentos quase insignificantes, excepto aquelas que a lei nos obriga, e o cemitério.

Nesta tabela, o preço das sepulturas passa de dois mil euros, para dois mil e quinhentos euros, o aumento deve-se á falta de sepulturas disponíveis para vender.



Terminada a discussão, foi posto á votação, obteve:
Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Foi aprovado

Presidente da Assembleia: Para se evitar a alteração da composição da Assembleia de Freguesia a meio da sessão, proponho a alteração da Ordem de Trabalhos, passando a ficar assim ordenada:

Nº 8 – Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos.

Nº 9 – Substituição temporária do Membro da Assembleia, Alberto da Silva Pereira.

A proposta foi aceite por unanimidade.

8º - Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos

Presidente de Junta: Na rua dos Lagos existem algumas habitações que foram consideradas degradadas.

Algumas das pessoas que habitavam nessas habitações foram realojadas na habitação social. A lei obriga que seja demolida a habitação que fica desocupada nessas condições.

Algumas dessas propriedades pertencem á Junta de Freguesia.

Estamos perante duas questões.

Primeira questão: A lei obriga que façamos a demolição dessas habitações, entendemos que o que for da Junta de Freguesia deve ser demolido.

Segunda questão: O que fazer depois da demolição.

Há duas alternativas: Vemos se há algum aproveitamento dos terrenos para a construção de algum imóvel, ou tentamos negociar os terrenos.

A Junta de Freguesia entende que devemos vender.

A Assembleia de Freguesia deve pronunciar-se, se optar pela venda dos terrenos, a Junta de Freguesia numa segunda fase apresentará á Assembleia uma base de licitação e nessa altura os Membros pronunciam-se.

Alberto Ferreira: Não dispomos de elementos essenciais para nos poder pronunciar.

Qual a área do terreno depois da demolição? Qual o seu valor possível? Proponho que a Junta e a Assembleia se desloque ao local, faça um estudo e obtenha os elementos necessários para de forma sensata nos podermos debruçar sobre este assunto.

Julgo que o importante neste momento é a demolição das habitações, assim cumprimos a lei e combatemos eficazmente a construção de mais barracas.

Presidente da Assembleia: Proponho á Junta de Freguesia que convide a Assembleia para em conjunto irmos ao local e agendarmos a discussão deste assunto na próxima sessão da Assembleia.

José Deolindo: Estou de acordo com a proposta feita pelo Dr. Alberto Henrique Ferreira.

É melhor irmos ao local para decidirmos em conformidade.

Eu acho que não é conveniente neste momento lapidar o património da Freguesia.

Um dos sítios proposto pelo P.S.D. para a construção do parque de lazer foi esse, é um sítio bonito e propicio ao lazer.

Se a lei obriga que se faça a demolição das habitações, por mim, a Junta de Freguesia pode mandar demolir.

Presidente de Junta: A Junta de Freguesia fica muito satisfeita quando vê unanimidade na Assembleia de Freguesia.

A Junta aceita a proposta de ir ao local em conjunto com a Assembleia.

Embora a lei obrigue a fazer a demolição das habitações e a Junta de Freguesia pode ter autonomia para fazer a demolição, entendo que a Assembleia de Freguesia deve ser ouvida porque se trata de património da Freguesia.



Quanto a esse local ser um sítio proposto pelo P.S.D. para o parque de lazer, nós fomos ver o local, e a compra de terrenos que serão necessários para o parque ficará por uma fortuna. A Câmara não estará na disposição de ultrapassar quinze euros por metro quadrado, penso que nesta situação é melhor vender e investir noutra local. Ao investirmos não estamos a lapidar o património da Freguesia, estamos a aumentar. Foi importante pôr este assunto á discussão da Assembleia.

Presidente da Assembleia: A Assembleia fica a aguardar o convite da Junta para em conjunto irmos ao local. Este assunto será analisado na próxima sessão da Assembleia.

9º - Substituição temporária do Membro da Assembleia Alberto da Silva Pereira

Presidente da Assembleia: Deu conhecimento á Assembleia do documento que recebeu do Sr. Alberto da Silva Pereira, que menciona:

Pedido de suspensão do mandato de Membro da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura

Ao abrigo do nº1 do artigo 77 do Decreto-Lei nº169/99 de 18 de Setembro, e do Regimento desta Assembleia, venho por este meio pedir a suspensão do mandato de Membro da Assembleia de Freguesia por um período de trezentos e sessenta dias, motivado por actividade profissional.

Terminada a leitura do documento, deu o uso da palavra á Junta de Freguesia:

Presidente de Junta: O Sr. Alberto Pereira está a suspender o seu mandato, por questões particulares e profissionais que não lhe permitem dentro daquilo que ele entende que deve ser a sua postura de colaborar na Freguesia.

Muitas das obras feitas pelo anterior executivo foram realizadas devido ao seu empenho e dedicação.

Neste executivo estava exactamente com a mesma postura.

A Assembleia após se pronunciar sobre o pedido de suspensão terá que, de entre os seus Membros, eleger um vogal para Secretário da Junta de Freguesia, porque o Sr. Alberto Pereira era o Secretário da Junta.

Ao abrigo do disposto no nº2 do artigo 24º, da primeira alteração á lei nº169/99, de 18 de Setembro, proponho para Secretário da Junta o Membro da Assembleia de Freguesia, Fernando Ferreira de Sousa.

Após a intervenção do Presidente de Junta, os Membros eleitos pelo P.S.D (Partido Social Democrata), fizeram a entrega á Mesa da Assembleia, a seguinte moção:

Moção de Congratulação

Os Membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo PSD (Partido Social Democrata), vêm por este meio propor um voto de congratulação ao membro da assembleia Alberto da Silva Pereira, pelo excelente trabalho efectuado no executivo da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, e a forma exemplar com que sempre se disponibilizou para resolver e servir os cidadãos desta Vila de Nogueira da Regedoura. Contando sempre com a sua disponibilidade, mas compreendendo os motivos apresentados pela sua suspensão, aguardamos o seu regresso.

Bancada do PSD: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, Fernando de Oliveira Ferreira, Américo Barros da Rocha, José Alberto Alves da Silva.



Feita a leitura da moção de congratulação pelo Presidente da Assembleia, foi posta á votação, obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade

Terminada a votação da moção, o Sr. Alberto da Silva Pereira, usou da palavra.

Alberto Pereira: Quero dizer-vos que lamento ter de tomar esta atitude, mas há momentos na vida que não temos alternativa, mesmo contra a nossa vontade.

Como explicou o Sr. Presidente de Junta, quando assumo qualquer compromisso, gosto de me dedicar de corpo e alma, neste momento não me é possível.

Embora me tenham proposto a dispensa de algumas das minhas obrigações, eu não aceitei por entender, não ser correcto nem honesto da minha parte.

Peço desculpa aos meus colegas pelos incómodos causados, peço também desculpa a todas as pessoas que confiaram em mim.

Agradeço a moção de congratulação que me dispensaram, e também a compreensão que tiveram comigo neste momento.

Finda a intervenção, o Membro da Assembleia **Alberto Ferreira**, pediu ao Sr. Presidente da Assembleia autorização para ser atribuído uma salva de palmas ao Sr. Alberto Pereira, em reconhecimento do excelente trabalho realizado, foi concedido autorização.

Os presentes no auditório, de pé, atribuíram uma estrondosa salva de palmas.

De seguida passou-se á eleição por voto secreto, de Fernando Ferreira de Sousa para Secretário da Junta de Freguesia.

Contados os votos, obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Brancos ou nulos: 0

Foi eleito com os votos favoráveis de todos os Membros da Assembleia.

Terminada a votação, fez uso da palavra:

Fernando Sousa: Ser autarca, nos dias de hoje, é uma tarefa difícil. Difícil e pouco gratificante. Por muito empenhado que se seja, por muito voluntarioso que se mostre ser, nunca um autarca deverá esperar palavras de agradecimento. Ser autarca é como ser missionário. Uma vida de doação, de dedicação ao próximo, quase sem limites. Deixamos de ser donos do nosso tempo, dos nossos desejos, de ter tempo para a família, e tudo em prol dos outros! Estes, os outros, marcarão sempre o ritmo da nossa Vida!

O Sr. Alberto Pereira representou com mestria e até á exaustão este papel. Pediu-nos uma pausa. Uma simples pausa. Não irá, naturalmente, estar tantas vezes junto de nós, como seria o nosso desejo. Mas a sua verticalidade, honorabilidade e experiência que com ele vivenciei acompanhar-me-ão e orientar-me-ão na impossível missão de o substituir. Até breve, Sr. Alberto!

10º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Sr. Amaro Alves Pereira: Disse não ser verdade que tenha dito, ter sido Membro da Comissão Administrativa, conforme o descrito no ponto nº4 da Ordem de Trabalhos, da Acta nº101.

Referiu-se também á intervenção feita pelo Membro da Assembleia Alberto Ferreira, quando da discussão da Aprovação do Regulamento do Cemitério.



Presidente de Junta: Decidiu não responder às questões referidas pelo Sr. Amaro Pereira, por não estarem em conformidade com o que dispõe o nº6 do artigo 84º da primeira alteração á lei 169/99, de 18 de Setembro.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, era uma hora e dez minutos do dia dezoito de Janeiro de dois mil e três. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi corrigida e posta à votação e aprovação em: 2003 / 04 / 29

Resultado:

Votos a favor: 5

Votos contra: 4

Abstenções: 0

Foi aprovada



Acta nº103

Quadro Resumo

Acta da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2003-04-29, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Américo Barros da Rocha José Alberto Alves da Silva

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “antes da ordem do dia”
- 2º - Aprovação da acta nº 102
- 3º - Discussão e aprovação das contas de Gerência de 2002
- 4º - Aprovação de taxa para o número de polícia
- 5º - Aprovação da sinalização de trânsito
- 6º - Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos
- 7º - Venda de terreno na rua dos Lagos
- 8º - Assunto de interesse para a freguesia
- 9º - Período destinado ao público

Votação de voto de Congratulação

Voto de congratulação apresentado pelo Partido Socialista

A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunida em 2003/04/29, deliberou: Felicitar o Partido Socialista na passagem do seu trigésimo aniversário.

Foi aprovado por unanimidade.

Votação de Saudação

Saudação apresentada pelo Partido Social Democrata

Na passagem do 29º aniversário do 25 de Abril, o grupo parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, não pode deixar de se associar a todos os homens e mulheres, assim como a todas as organizações, que comemoraram a “revolução dos cravos”, dia da liberdade do povo Português.

Foi aprovada por unanimidade.

Proposta: A Junta de Freguesia propõe; A rua da França passe a chamar-se Av. Dr. Ferreira Soares

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade



Proposta: (A pedido da Junta de Freguesia) A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura reunida em 2003/04/29, autoriza que os terrenos na rua dos Lagos sejam postos á venda pelo preço mínimo de 15€ o metro quadrado.

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

Proposta: A Junta de Freguesia propõe á Assembleia a aprovação de uma taxa de € 10, pela atribuição de número de polícia.

Votos a favor: 9 ; Votos Contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade.

Proposta: Américo Rocha propõe (A título de excepção) ; A rua que começa na Av. S. Cristóvão até á capela do Forno, deixe de ser rua da Regedoura, passe a chamar-se rua da Venezuela

Votos a favor: 7 ; Votos contra: 1 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

Votação na ordem de trabalhos

2º - Aprovação da acta nº 102

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovada

3º - Discussão e aprovação das contas de gerência de 2002

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

4º - Aprovação de taxa para o número de polícia

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

5º - Aprovação da sinalização de trânsito

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

6º - Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

7º - Venda de terreno na rua dos Lagos

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade



Descrição da Sessão

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e três, pelas vinte e uma horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, os eleitos pelo Partido Socialista entregaram á Mesa um voto de congratulação, os eleitos pelo Partido Social Democrata entregaram uma saudação, documentos que se passam a reproduzir.

Voto de Congratulação

A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, reunida em 2003/04/29, deliberou:

1º- Felicitar o Partido Socialista na passagem do seu trigésimo aniversário.

2º- Enviar as felicitações á secção do Partido Socialista em Nogueira da Regedoura e secção concelhia em Santa Maria da Feira.

Pelos eleitos do Partido Socialista: António Gonçalves da Rocha

Saudação

Na passagem do 29º aniversário do 25 de Abril, o Grupo parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, não pode deixar de se associar a todos os homens e mulheres, assim como a todas as organizações, que comemoraram a “revolução dos cravos”, dia da liberdade do povo Português.

Esta data comemorativa e festiva deve, trazer á memória de todos nós, a necessidade da defesa dos valores fundamentais da vida humana.

Saudamos, por todos aqueles que de qualquer forma defenderam, defendem ou defenderão, o espírito democrático do 25 de Abril, assente na Democracia, na Solidariedade, na Fraternidade, no Progresso e na Justiça Social.

Saudamos, também de uma forma especial, deixando uma palavra de esperança e tudo fazer no que estiver ao nosso alcance, em contribuir na nobre defesa de um futuro mais justo e solidário para todos os Nogueirenses.

Lembramos, a esta Assembleia, de que em anos futuros, algo devemos fazer de comemorativo, para que esta data não passe em claro.

Do teor desta saudação, seja dado conhecimento público, na comunicação social em especial na imprensa escrita de âmbito local e regional.

Membros da Assembleia do PSD:

- José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
- Fernando Oliveira Ferreira
- Américo Barros da Rocha
- José Alberto Alves da Silva

A Mesa decidiu pôr estes documentos à discussão e votação no primeiro ponto da ordem de trabalhos.



1º- Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

António Rocha: O Partido Socialista está a comemorar o seu trigésimo aniversário. É com satisfação que vejo este partido a comemorar esta data, já que ele teve um papel preponderante em muitas das transformações da sociedade Portuguesa de que é exemplo; O fim da guerra colonial, e a adesão de Portugal á Comunidade Económica Europeia.

Este Partido venceu as eleições gerais de 1976 e 1978, foi partido de Governo, primeiro sozinho, depois com o apoio do C.D.S.

Em 1995 voltou a ser partido de Governo. Por tudo o que acabei de referir, penso que devemos aprovar o voto de congratulação apresentado a esta Assembleia.

José Deolindo: Quero felicitar o Partido Socialista pelo seu aniversário, nós Democratas não podíamos deixar passar em claro esta data.

Desejo fazer uma saudação.

Na passagem do 29º aniversário do 25 de Abril, o grupo parlamentar do P.S.D. nesta Assembleia de Freguesia, não pode deixar de se associar a todos os homens e mulheres, assim como a todas as organizações que comemoraram o dia da liberdade do povo Português.

Saudamos, por todos aqueles que defenderam, defendem ou defenderão, o espírito democrático do 25 de Abril.

Lembramos a esta Assembleia, de que em anos futuros, algo se deve fazer de comemorativo, para que esta data não passe em claro.

Alberto Ferreira: A Freguesia de Nogueira da Regedoura ascendeu á categoria de Vila em 13 de Maio de 1999.

A atribuição de estatuto de Vila a esta povoação, não foi um mero acto simbólico da Assembleia da República, despida de quaisquer consequências.

Esta ascensão significou uma dupla responsabilidade; uma a do poder político que governa a Vila, a outra, a de todos os agentes económicos sociais e culturais.

O plano director municipal, cuja fase de revisão decorre neste momento, deve ter em conta as novas realidades desta Vila.

Tudo o que diga respeito a esta Vila tem de ser sensatamente pensado e executado, pensando no futuro.

Neste momento, quando estamos prestes a completar o quarto aniversário, entendi ser uma forma singela para lembrar esta efeméride.

Finda as intervenções, o voto de congratulação entregue pelos eleitos do P.S., foi posto á votação:

Foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, a saudação entregue pelos eleitos do P.S.D., foi posta á votação.

Foi aprovada por unanimidade.

2º- Aprovação da acta nº102

Os eleitos do P.S.D. entregaram á Mesa a seguinte declaração de voto.

Declaração de Voto

Os Membros da bancada do Partido Social Democrata votam contra este documento, por dois motivos:

1- Continuam a existir os habituais erros ortográficos, onde se destaca na página 13, na resposta do Sr. Presidente da Junta á nossa proposta de local para a construção do parque de lazer.



(Lagos) – “A Câmara não estará na disposição de ultrapassar quinze mil euros por metro quadrado”.

2- No ponto 3º, aprovação de regulamento do cemitério, a intervenção de um dos nossos membros, o Sr. José Alberto Alves da Silva, foi omitida, bem como, a respectiva resposta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia a esta intervenção.

Não compreendemos o facto destas intervenções terem sido omissas, até porque a Sessão foi gravada, e por isso não existem razões para que elas não sejam transcritas na acta.

Terá sido pela resposta dada pelo Sr. Presidente da Junta, por um lado atacou verbalmente o nosso Membro, e por outro, confirmou a intervenção do mesmo?

Os membros da Bancada do PSD:

- José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
- Fernando Oliveira Ferreira
- Américo Barros da Rocha
- José Alberto Alves da Silva

Finda a inscrição, usaram da palavra:

José Alberto: Pedi a palavra para não deixar passar em claro duas situação que se passam na acta.

A primeira: Refere-se á página treze na resposta do Sr. Presidente da Junta á proposta do P.S.D. para a construção do parque de lazer.

Tem mencionado (“A Câmara não estará na disposição de ultrapassar quinze mil euros por metro quadrado”), eu penso que isto merece uma rectificação.

A segunda: Fiquei espantado por não ter sido transcrito em acta a minha intervenção quando da discussão do regulamento do cemitério, sinceramente, não sei o porquê da omissão, até porque foi a minha estreia em Assembleias. Por estes dois motivos, o P.S.D apresentou a sua declaração de voto, e vai votar contra a aprovação da acta.

Terminada a intervenção do Sr. José Alberto, o Sr. Presidente da Mesa perguntou ao Sr. Presidente da Junta, qual a verba que tinha feito referência na sessão anterior.

O Sr. Presidente da Junta afirmou que foram três mil escudos por metro quadrado, o que em valores aproximados são quinze euros.

António Rocha: Se os eleitos do P.S.D. entendem que o trabalho que estou a fazer não é útil, apresentem uma moção de censura ao primeiro Secretário, se for aprovada, aceito o veredicto da Assembleia sem nenhum ressentimento.

Se pelo contrário entendem que o trabalho que faço tem alguma utilidade, apenas existem pequenos pormenores com os quais não estão de acordo, nesse caso, proponho que em lugar de apresentarem documentos de correcção á acta, digam o que deve ser corrigido, nós em conjunto analisamos, se for necessário corrigimos a acta.

Assim evita-se que nas sessões da Assembleia se apresentem documentos a corrigir a acta.

Fernando Ferreira: Saúdo a proposta feita pelo Sr. António Rocha e da nossa bancada é plausível e aceite.

Nós desta vez decidimos fazer uma declaração de voto a dizer porque votamos contra, porque achamos que a omissão da intervenção feita pelo Membro da nossa bancada não foi sem querer, é que houve aqui agressões verbais de ambas as partes e foram omitidas.

Sobre a proposta do Sr. António Rocha, nós aceitamos, e se no estudo prévio feito á acta durante a semana, notarmos que existe alguma alteração a fazer, nós com um ou dois dias de antecedência á sessão da aprovação da acta, facultamos as alterações para a acta ser apresentada correcta.

Não queremos é omissões que sejam susceptíveis de provocar dúvidas.



Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa apresentou a seguinte proposta:

Proposta: Como Presidente da Mesa, proponho que a acta seja corrigida na página treze, efectivamente há um erro, não são quinze mil euros, são quinze euros.

A proposta foi posta á votação
Foi aprovada por unanimidade.

A seguir, a acta já corrigida foi posta á votação.
Foi aprovada.

3º - Discussão e aprovação das contas de gerência de 2002

O Presidente da Mesa deu o uso da palavra á Junta de Freguesia

Presidente de Junta: Julgo que os documentos são elucidativos, estou disponível para esclarecer quaisquer dúvidas que tenham sobre as contas que foram distribuídas.

O Orçamento de 2002 teve uma execução de 90%, para a Junta de Freguesia é significativo.

O Orçamento de 2003 neste momento vai com uma taxa de execução de 65% o que também nos congratula.

Gostaria também de referir algumas questões que mexem com o Orçamento.

A Junta está com obras de pavimentação de ruas, e nestas obras há dois critérios.

Um; Quando as ruas estão em terra batida, a Junta tenta que a execução da obra seja suportada pela população, pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

Outro; Quando as ruas já estão pavimentadas e é colocado um tapete betuminoso, a Junta coloca uma carta na caixa do correio dos moradores a solicitar que livremente contribuam para essas obras.

Foi assim na rua do Moinho, vai ser assim na rua da Lavoura e na rua da Mocidade.

Neste processo existe uma excepção, o proprietário de um prédio, tinha que pavimentar a rua que foi recuada para ser passada a licença de habitabilidade, como a Junta tinha em perspectiva fazer essa pavimentação, fez um acordo com o proprietário desse prédio.

A Junta pavimentava a rua, o proprietário entregava á Junta a verba que ia gastar para pavimentar a parte do recuo da rua.

Devido a esse acordo, reverteram a favor da Junta 1.500euros, temos o recibo do proprietário que confirma esses valores.

Outra das questões é a rua das Vinha.

Essa rua foi paga pelos dois moradores, pagaram 5.000euros, temos os recibos das pessoas que pagaram esses valores.

Temos outras questões relacionadas com o Orçamento.

Existe uma rubrica para pequenas importâncias que a Junta pode gastar para a possibilidade de compra de terrenos para o parque de lazer, escola pré-primária, alargamento do cemitério.

Unidade de Saúde: há um orçamento e em principio existe um acordo para a Câmara Municipal e a Direcção de Saúde colaborarem nesta obra.

Ludoteca: O Vereador da Cultura disse á Junta que apenas espera uma oportunidade de verba para ser possível a sua concretização.

Abrigo de passageiros: Já temos os preços, vai ser colocado um abrigo na Av. S. Cristóvão junto á rua Salgueiro Maia, será pago pelo proprietário do empreendimento.

Rotundas do I.C.24: O Instituto de Estradas de Portugal já deu o seu acordo, ficou de fazer aqui uma reunião no primeiro trimestre deste ano, não foi possível, tentaremos ver se é possível que seja realizada.

Passagem para deficientes no edifício S. Cristóvão: O projecto está pronto, a Câmara está a ultimar a verba para ser lançada a execução.

P.D.M.; Este ano é feito a discussão pública do P.D.M, já recebemos um ofício onde somos convocados para reuniões pontuais, serão discutidas as sugestões que esta Assembleia apresentou e aprovou em tempo oportuno.



Cultura: A Junta tem envidado todo o esforço logístico e financeiro para que todos os eventos culturais realizados em Nogueira da Regedoura tenham uma agenda cultural onde se possa coordenar e programar toda a actividade cultural.

Capela do Forno: A Junta já chegou a acordo com a Brisa para a transferência da Capela do Forno, ficaram de enviar o cheque de quinze mil euros, logo que nos seja entregue fazemos a transferência da Capela uma vez que temos autorização do Sr. Padre Gonçalo.

Portagens, Designação do nó de Ligação, Sinalética: Finalmente fomos recebidos pelo Governo, o Adjunto do 1º Ministro convidou a Junta para saber quais os problemas que existem em Nogueira da Regedoura, foram abordados os problemas das portagens, nome do Nó e Sinalética. Aguardamos a todo o momento a marcação de uma audiência com os Membros do Governo para nos dar uma resposta.

Gostaria de dizer que a Junta de Freguesia envidou todo o seu esforço ao nível de Governo, ao nível de Câmara, e com outras influências políticas para que estes problemas fossem levados à discussão ao mais alto nível.

Gostaria também de deixar claro e patente o apoio inequívoco do Sr. Presidente da Câmara, ao pedido da Junta de Freguesia para que se empenhasse pessoalmente na resolução deste grave problema.

Penso meus amigos que o ano de 2002 foi um ano bom para Nogueira da Regedoura

Finda a intervenção da Junta de Freguesia usaram da palavra:

José Alberto: O Orçamento rectificativo apresentado e aprovado no final do ano de 2002, a Junta previa gastar em aquisição de bens e serviços €18.805, no entanto gastou mais €7.133 que o previsto, pensamos que este excesso se deve a aquisição de material de escritório.

Na rubrica (outras despesas correntes) onde estão incluídos os vários convívios organizados pela Junta de Freguesia gastou-se mais do que o previsto €2.843.

Na rubrica (transferências correntes), estavam previstos 14964euros a conceder às diversas instituições da Freguesia, está mencionado apenas €5.587, há portanto uma redução de €9.377 do que deveria ter sido concedido às instituições.

Perante estes números, pudemos deduzir que o excesso em aquisição de bens e serviços bem como o aumento nas despesas correntes onde se inclui, repito os vários convívios com idosos, crianças, funcionários e outras despesas, foram patrocinados pelas instituições que não receberam os subsídios previstos.

Quero, no entanto referir que a bancada do P.S.D., irá aprovar este documento apenas com este reparo.

De imediato o Presidente da Mesa deu a palavra á Junta de Freguesia para esclarecimentos.

Presidente de Junta: Quanto ás questões levantadas gostaria de dizer o seguinte; O Orçamento rectificativo apresentado no final do ano de 2002 foi aprovado, e na altura da discussão não houve dúvidas, para a solicitação das verbas passarem de €18.456 para €24.940.

Relativo ás verbas destinadas ás instituições informo o seguinte; As verbas concedidas ás instituições no ano de 2002 só foram pagas no ano de 2003, devido a Câmara não nos ter transferido as verbas.

As instituições tinham conhecimento que os subsídios seriam pagos logo que a Câmara nos transferisse as verbas.

Sobre a questão de (transferência de bens e serviços), o aumento da verba, não foi devido á aquisição de material de secretaria, foi por termos criado uma página na Internet e o pagamento do site não estava previsto nessa verba.

Os documentos das despesas podem ser consultados pelos Membros da Assembleia para que não tenham quaisquer dúvidas nas suas observações.

Terminados os esclarecimentos da Junta, o Presidente da Mesa pôs as contas de gerência de 2002 á votação.



Foram aprovadas por unanimidade.

4º - Aprovação de taxa para o número de polícia

O Presidente de Mesa deu a palavra á Junta de Freguesia.

Presidente de Junta: Nas taxas aprovadas para o ano de 2003 não consta a taxa de número de polícia.

A Junta entende ser algo de importante a atribuição do número de polícia, por tal motivo, quando solicitado, a Junta desloca-se ao local, vê qual o número, depois por escrito informa o utente qual o número de polícia que lhe foi atribuído.

Entendemos que isto deveria ter uma taxa, razão pela qual apresentamos á Assembleia a seguinte proposta:

Proposta: A Junta de Freguesia propõe á Assembleia a aprovação de uma taxa de €10 pela atribuição de número de polícia.

De seguida usou da palavra:

António Rocha: Nunca compreendi o motivo de não ser cobrado taxa pela atribuição de número de polícia, não faz sentido, a Junta desloca-se a habitações particulares, utiliza meios próprios da autarquia e não obtém qualquer receita.

Não podemos só viver dos subsídios da Câmara e do Poder Central, temos o dever de contribuir para a obtenção de receitas.

Apoio esta medida da Junta, por ser um contributo para a autonomia de Autarquia.

Finda a discussão, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia, foi posto á votação.

Foi aprovada por unanimidade.

5º - Aprovação da sinalização de trânsito.

Devido a não haver interessados em fazer a discussão, este ponto foi de imediato posto á votação.

Foi aprovado por unanimidade

6º - Análise das habitações degradadas da rua dos Lagos.

O Presidente da Mesa deu a palavra á Junta de Freguesia.

Presidente de Junta: Esta Assembleia, em sessão realizada em 2003-01-17, aprovou a seguinte proposta; propor á Junta de Freguesia o convite para em conjunto com a Assembleia se fazer uma deslocação á rua dos Lagos e o que for decidido ser discutido em próxima sessão da Assembleia.

A Junta ficou satisfeita com a proposta, convidou a Assembleia e em conjunto deslocamo-nos ao local, vimos o terreno, analisamos, e ficou decidido os Membros pensar o que fazer àqueles terrenos.

A Junta apresenta a seguinte proposta á Assembleia; Venda dos terrenos, na altura que houver uma proposta ou negócio, seja apresentado á Assembleia para votação.

Finda a intervenção do Presidente de Junta, foi posto á votação.

Foi aprovado por unanimidade.



7º - Venda de terrenos na rua dos Lagos.

Foi dada a palavra á Junta de Freguesia.

Presidente de Junta: Na rua dos Lagos existe uma casa que está construída em terrenos que pertencem á Junta de Freguesia.

O proprietário da casa solicitou á Junta para dar o seu acordo na venda da casa. A Junta entende que perante esta situação a melhor solução é resolver o problema, nesse sentido propusemos ao proprietário que comprasse o terreno.

A nossa proposta da venda, deve-se ao facto dos terrenos não terem quaisquer aproveitamento para construção ou outra questão.

Os terrenos, um, tem de largura 10 metros, comprimento 20 a 25 metros, outro, tem de comprimento 3 a 4 metros. A Junta apresenta á Assembleia a seguinte proposta; A Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura reunida em 2003/04/29, autoriza que os terrenos sejam postos á venda pelo preço mínimo de € 15 o metro quadrado.

Terminada a informação prestada pelo Presidente de Junta, o Presidente da Mesa pôs á votação a proposta apresentada pela Junta de Freguesia.

Foi aprovada por unanimidade.

8º - Assuntos de interesse para a Freguesia.

A Junta de Freguesia solicitou autorização á Assembleia a entrega da seguinte proposta:

Proposta: Eliminar o nome rua da França, este percurso passar a ser a continuidade da Av. Dr. Ferreira Soares.

Devido á ausência de inscitos para a discussão, foi posto á votação.

Foi aprovada por unanimidade

Américo Rocha: Em conformidade com o descrito no documento de sinalização de trânsito, apresentou a seguinte proposta.

Proposta: A rua que começa na Av. S. Cristóvão até á Capela do Forno, deixe de ser rua da Regedoura, passe a chamar-se rua da Venezuela.

Abertas às inscrições usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Penso que alterar algo que já está definido é capaz de criar mais prejuízo ás pessoas do que benefícios, por isso, alterar a rua existente e passar a rua da Venezuela a ter o seu início na Av. S. Cristóvão, é capaz de criar mais prejuízos do que propriamente benefícios ás pessoas que vivem nessa rua.

Presidente de Junta: Há duas opções que se podem tomar relativo á rua da Regedoura.

1ª opção: A rua passa a chamar-se rua da Venezuela, quais os problemas que causa?

Na data actual, existe a Junta de Freguesia e mais uma ou duas casas, apenas são três os casos que terão de modificar o nome de residência.

2ª opção: Manter o estado actual o que vai acontecer?

Com a mudança da Capela do Forno, as pessoas que nos visitam, vêm na rua da Venezuela, entram na rua da Regedoura sem terem qualquer indicação onde as ruas têm o seu princípio e fim, e ficam com complicações e imagem negativa da Freguesia. Penso que a Assembleia de Freguesia deve viabilizar a proposta apresentada pelo Sr. Américo Rocha.



Finda a intervenção do Presidente de Junta, a proposta foi posta á votação.

Foi aprovada.

Aprovadas as propostas, foram abertas as inscrições para o uso da palavra:

Usaram da palavra:

Américo Rocha: Temos de estar atentos a todas as actividades desportivas que possam levar o bom nome de Nogueira da Regedoura a outras Freguesias e não só.

Quero referir-me ao ciclismo, uma modalidade desportiva pouco praticada na Freguesia, porém, temos atletas inscritos a nível nacional, é com orgulho que pudemos contar com o amigo Fernando da Silva e Sousa, representando actualmente o Paredes, fazemos votos que consiga elevar bem alto os seus trofeus.

Sugiro ao executivo que envide todos os esforços no sentido de trazer o prémio Santa Maria da Feira (trofeu Fernando Mendes) á nossa Vila, passando obrigatoriamente pela Av. da Fábrica.

Será uma boa forma de homenagem a este nosso atleta, e contribuir para a modalidade do ciclismo.

Fernando Ferreira: A Junta de Freguesia na pessoa do seu Presidente tomou posição numa reportagem ao jornal de Espinho de 17 de Abril, referente a caminhos.

Confirma essa posição na reportagem publicada nesse jornal?

Se sim, o que o leva a tomar tal posição?

Alberto Ferreira: Em 13 de Maio de 2004 cumprir-se-á o 5º aniversário da elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila.

Por razões de justiça e porque a data é de algum modo simbólico, decidi aceitar o convite que me foi endereçado pela Junta de Freguesia para dinamizar um conjunto de actividades e de eventos, da responsabilidade directa de um grupo de pessoas, possuidoras de alto sentido de responsabilidade, elevado poder criativo e ilimitado empenho, e que se destinam a mostrar a satisfação que todos os Nogueirenses certamente sentem por viverem numa terra promissora e de futuro, alvo de admiração, respeito e reconhecimento de todos. Espero sinceramente o apoio de todos os Membros desta Assembleia na sua realização.

O Presidente da Mesa deu a palavra á Junta de Freguesia.

Presidente de Junta: A Junta de Freguesia apoia todas as Associações, se houver em Nogueira da Regedoura interessados em fomentar a prática do ciclismo, estamos receptivos no apoio a essa modalidade.

Relativo á questão; Que a volta a Santa Maria da Feira passe por Nogueira da Regedoura, está assente, no próximo ano Nogueira da Regedoura faz parte do percurso da volta.

Relativamente á pergunta feita pelo Sr. Fernando Ferreira, a Junta tem a dizer o seguinte: Veio á Junta o proprietário dum terreno, queixando-se que existia um caminho e que o proprietário da quinta dizia que o caminho lhe pertencia.

Entretanto recebemos dois abaixo assinados. Um, diz que o caminho é público. Outro, diz que o caminho é de servidão e querem que passe a público.

A Junta pensa que se trata do mesmo caminho.

Como o referido caminho não tem infra-estruturas, a Junta não o considera público.

Perante tal situação, entendemos que devem ser as entidades competentes a resolver este grave problema porque a Junta não tem poderes para resolver casos com esta gravidade.

Se a Assembleia entende que se consegue resolver este problema, eu peço que me ajudem porque os abaixo assinados têm pessoas com dez e doze anos que afirmam que passavam há muitos anos nesse caminho e algumas pessoas assinam os dois documentos.

José Deolindo: Pedi a palavra porque o Sr. Presidente pediu ajuda para se esclarecer este grave problema.



O caminho em questão foi percorrido pelo povo de Pousadela durante décadas. Em criança percorria esse caminho nas minhas deslocações á Capela de Olivães para assistir ás cerimónias litúrgicas.

O Sr. Presidente diz que o caminho não é público por não ter infra-estruturas?

Quantos caminhos existem que não têm infra-estruturas e são considerados de utilidade pública? Pensamos que o Sr. Presidente deve pensar na posição que tomou e ajudar a repor a legalidade das situações.

Alberto Ferreira: Julgo que o facto de se utilizar um caminho durante décadas, não nos dá o direito de o considerar de utilidade pública.

Dou-vos como exemplo um caminho que existia em frente á minha casa.

Durante décadas foi utilizado por pessoas da Bessada e Tapadinho nas suas deslocações para Maçarico.

Quando os proprietários dos terrenos fizeram as delimitações, o caminho deixou de existir.

Pelo facto de ser utilizado várias décadas, não deu ás pessoas o direito de o considerar público.

Perante os factos relatados pelo Sr. Presidente, a bancada do Partido Socialista entende, que a melhor solução é deixar a quem de direito tem competências para o resolver estes problemas.

Fernando Ferreira: Quero dizer ao Sr. Alberto Ferreira que o caminho que mencionou não existe na planta topográfica. O caminho que está em discussão, assim como outros que existem na Freguesia, mesmo não tendo infra-estruturas, estão na planta topográfica com entrada e saída. Por isso consideramos válidas as afirmações do Sr. José Deolindo.

José Deolindo: O Sr. Presidente tem em seu poder dois abaixo assinados.

O primeiro é de uma pessoa que construiu uma casa ilegal, fez um caminho a partir do existente, e pedem para esse novo caminho ser considerado público.

Esse caminho não é o que está em discussão.

Presidente de Junta: O facto do caminho estar a provocar alguma polémica nesta Assembleia vem provar que a decisão de resolver este problema não é fácil, devem ser os tribunais a tomar a decisão.

O Sr. José Deolindo está nervoso, deve manter-se calmo, este problema exige serenidade, e nós não temos competência para o resolver.

A Travessa da Fonte, outro problema que esta Assembleia conhece, a Câmara em reunião de Vereadores decidiu que a rua era de utilidade pública, e os serviços jurídicos da Câmara deram a conhecer á Junta através de carta, que a Câmara não tem competência para resolver estes problemas.

Carlos Abel: Penso que o esclarecimento prestado pelo Presidente de Junta é classificador da posição coerente que a Junta tem mantido em todo este processo.

A democracia exige que seja respeitada de igual forma a minoria como as maiorias.

Não é pelo facto de estar mais pessoas de um dos lados, que a Junta não deve cumprir o seu dever do respeito democrático das decisões, portanto, é em entidades e lugares competentes, que estes problemas devem ser analisadas e tomadas a decisão.

A Assembleia e Junta de Freguesia não devem tomar qualquer decisão, sem terem em seu poder documentos que comprovem a quem pertence o caminho.

José Deolindo: O facto de eu estar nervoso não quer dizer que eu não saiba bem o que digo.

Eu disse aqui nesta Assembleia que existem dois documentos que não se contradizem.

Um, está a pedir que o caminho seja público, alguém que quer assumir como seja dele.

O outro, está a pedir que seja público um caminho que era de servidão.

Pensamos que o Presidente de Junta não esteve bem ao tornar público algumas afirmações que não ajudaram em nada este processo.



Presidente da Mesa: Vou dar a palavra á Junta de Freguesia para poder responder a algumas afirmações aqui proferidas, e a partir daí dou por encerrado este ponto, uma vez que já está bem esclarecido.

Presidente de Junta: Peço ao Sr. José Deolindo para dizer publicamente o que a Junta deve fazer, uma vez que tem ideias tão claras sobre este problema.

9º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Afonso Rocha: Perguntou á Junta o que pensa fazer em relação á falta de passeios no viaduto sobre a A1, falta de sinalética nas saídas da A1, a indicar Nogueira da Regedoura.

Presidente de Junta: Já não havia passeios, quando as obras terminarem veremos o que vai ser feito.

Sobre a sinalética, entendemos que não se deve avançar com qualquer protesto uma vez que estamos em diálogo com as entidades responsáveis.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram vinte e três horas e dez minutos do dia vinte e nove de Abril de dois mil e três.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à votação e aprovação em: 2003 / 06 / 30

Resultado:

Votos a favor: 9

Votos contra: 0

Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade



Acta nº104

Quadro Resumo

Acta da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2003-06-30, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Américo Barros da Rocha José Alberto Aves da Silva

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período antes da ordem do dia
- 2º - Aprovação da acta nº 103
- 3º - Apresentação e aprovação de lembranças com a efígie da “Rachona”
- 4º - Apresentação e aprovação do programa do 5º aniversário de elevação a Vila de Nogueira da Regedoura
- 5º - Aprovação da rua das Malhas
- 6º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 7º - Período destinado ao público

Votação na Ordem de Trabalhos

2º - Aprovação da acta nº 103

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstencões: 0
Aprovado por unanimidade

3º - Apresentação e aprovação de lembranças com a efígie da “Rachona”

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstencões: 0
Aprovado por unanimidade

5º - Aprovação da rua das Malhas

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstencões: 0
Aprovado por unanimidade

Descrição da Sessão

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e três, pelas vinte e um e quinze horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da Sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta segunda sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, deu-se início ao período “antes da ordem do dia”.



1º - Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Relembrou o problema dos contentores na Av. S. Cristóvão, perguntou se a casa para o lixo proveniente dos edifícios da Portela vai ser construída.

Insistiu na necessidade de se transferir para a Junta competências para licenciar o que se relacione com publicidade em espaços públicos.

Referindo-se á Associação de Desenvolvimento, disse ser importante criar um dinamismo á volta desse Organismo, por o considerar importante para o desenvolvimento real de Nogueira da Regedoura.

Carlos Abel: Após manifestar o seu regozijo do trabalho realizado na rede viária, referiu-se ás crianças em idade pré-escolar que não dispõem de instalações escolares, perguntou:

Vamos tentar encontrar uma solução de recurso, ou vamos pressionar a Câmara para que arranje uma solução definitiva?

Perguntou também, se a Junta tem alguma definição pela qual a revisão do P.D.M. se deve gerir.

António Rocha: Falou da falta de rampas de acesso para deficientes nos edifícios da Portela, ao mau estado do parque infantil do Caramulo, ao rio da Gaiteira na passagem da rua da Igreja.

Manuel Correia: Pediu á Junta informações sobre: Capela do Forno, parque de lazer, negociações de terrenos para alargamento de cemitério e passeio dos pensionistas.

Fernando Ferreira: Referiu que a acta nº 103, de 2003/04/29, não contém os abaixo assinados mencionados pelo Sr. Presidente da Junta, quando questionando sobre a intervenção no jornal, gostaria que toda a informação que o executivo tenha ao seu dispor seja facultado á Assembleia.

Presidente de Junta: Ás questões levantadas pelos Membros da Assembleia, respondeu:

A Junta efectuou acordo com a Câmara para se construir duas casas para os lixos provenientes dos edifícios São Cristóvão.

A Câmara paga os materiais, a Junta paga a mão-de-obra.

Uma casa fica próxima das garagens, a outra, fica na rua da Regedoura.

Terão equipamento para efectuar a sua limpeza e desinfecção.

Publicidade: Temos feito sentir á Câmara a necessidade de transferir para as Juntas de Freguesia a competência para poderem passar as licenças para a publicidade.

Pensamos que brevemente será feita a transferência dessas competências.

Associação de Desenvolvimento: Vai ser feita uma apreciação aos estatutos e de imediato proceder á eleição dos Órgãos Sociais.

Rede Viária: Foram pavimentadas e colocadas as infra-estruturas em várias ruas da Freguesia.

Nessas obras a junta gastou cerca de cento e setenta mil euros.

A Câmara participou com cinquenta mil euros, vamos receber trinta mil euros, o subsídio que nos foi atribuído pelo Governo anterior presidido pelo Engenheiro António Guterres e ainda não tinha sido entregue, recebemos três mil euros da venda do terreno na rua dos Lagos, recebemos também quinze mil euros para a mudança da Capela do Forno.

A rua Fernando Pessoa vai ser pavimentada, a obra é paga pela Câmara Municipal.

P.D.M.: O Presidente do P.D.M. reuniu com todas as Juntas de Freguesia para conhecer os seus problemas, seus hábitos e suas tradições.

A Junta de Freguesia vai ser chamada para discutir o plano director da Freguesia.

Serão discutidas todas as propostas que foram feitas pela Assembleia, população, Junta de Freguesia.

Pensamos que a zona industrial, estudo urbanístico de pormenor, nova definição de algumas zonas ecológicas, desclassificação de rua, é algo adquirido.

Pré-Primária: A Junta de Freguesia informou a Câmara da necessidade de se arranjar solução para as crianças que necessitam de frequentar o ensino pré-primário.



A Câmara autorizou a Junta de Freguesia a negociar a compra de terreno necessário para a construção da escola.

Vamos reunir com a Vereadora Conceição e tentar encontrar uma solução para as crianças frequentar o ensino pré-primário enquanto não se constrói escola.

Saneamento Básico: A habitação Social que foi construída na rua do Coteiro é servida por uma mini-etar que por falta de equipamento não funciona.

A Junta de Freguesia informou a Câmara, o vereador José Manuel comprometeu-se a arranjar solução para o problema.

Acesso para deficientes: Os edifícios São Cristóvão1 e São Cristóvão2, não têm ascensor nem acessos para deficientes.

A Junta informou a Câmara das dificuldades que sentem os deficientes.

A Câmara vai construir os acessos.

Parque Infantil do Caramulo: O parque tem um muro de suporte de terras que nos parece não oferecer condições de segurança.

A Junta de Freguesia expôs o problema à Câmara, Vereador Delfim, Engenheiro Brandão.

A Câmara ainda não se pronunciou.

Rio da Gaiteira: Em dias bastante chuvosos, o rio provoca inundações em Maçarico, Caramulo e junto à fábrica do Sr. Campos.

Os projectos de Maçarico e Caramulo estão prontos.

No Caramulo, a Câmara está em negociação com os proprietários dos terrenos.

Em Maçarico, as obras vão começar brevemente.

Parque de Lazer: Além da área pretendida, temos informação que há a possibilidade de adquirir outros terrenos a preços bastante reduzidos.

Foi pedido um levantamento topográfico de todos os terrenos, teremos algo de concreto até ao fim do ano.

Terrenos para Cemitério: Estamos em negociação com os proprietários dos terrenos.

A delegação de Saúde fez uma pesquisa aos terrenos e estudo do local.

Estamos a aguardar a conclusão da negociação dos terrenos.

Passeio de Pensionistas: Os pensionistas demonstraram um enorme civismo face às condições atmosféricas adversas a este tipo de passeio.

Apesar das condições desfavoráveis, consideramos que o passeio decorreu muito bem.

Neste passeio, tivemos a colaboração da Junta de Freguesia de São Paio de Oleiros e principalmente do Sr. Carlos Malta que gentilmente nos cedeu o pavilhão Gimnodesportivo de Oleiros para podermos realizar o convívio.

Entrega de documentos: A Assembleia não solicitou à Junta a entrega de quaisquer abaixo-assinados.

2º - Aprovação da Acta nº103

Posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

3º - Apresentação e aprovação de lembranças com a efígie da “Rachona”

Usaram da palavra:

Presidente de Junta: Mostrou à Assembleia a efígie da “Rachona”, considerou ser um símbolo da Freguesia, devendo ser preservado e institucionalizado para poder ser entregue como prenda de honra às pessoas que nos visitam.

Fernando Ferreira: Lamentou não ter sido dada toda a informação útil ao grupo parlamentar do P.S.D.

Entendia que nestes casos devia ser aberto um concurso público para todos os interessados poderem concorrer com as suas ideias, mas com as normas apreciadas e esclarecidas para a Assembleia poder avaliar.

Perguntou à Junta, qual o critério executado para a respectiva figura da “Rachona”?



Alberto Ferreira: Em resposta ao P.S.D. disse, bastava atentar aos documentos do rancho folclórico para não haver dúvidas da autenticidade da figura da “Rachona”.
Realçou que ao institucionalizar a “Rachona” se presta uma homenagem às mulheres de Nogueira da Regedoura cuja tenacidade foi fundamental para as famílias terem alguma qualidade de vida numa altura dura e agreste.

José Deolindo: Considerou que a imagem estava muito bonita, mas o P.S.D. entendia que em coisas de grande importância para a Freguesia devia ser feito um concurso público.
Disse não poder os membros do P.S.D. apreciar e dar as suas opiniões, porque não lhes tinha sido dada informação suficiente para um estudo mais elementar.

Presidente de Junta: Esclareceu que o que estava em discussão é; Estamos de acordo que a efígie da “Rachona” seja colocada como parte representativa de Nogueira da Regedoura nas lembranças que viermos a oferecer aos nossos convidados.
Considerou que a efígie da “Rachona” não necessita de concurso público nem de nenhum estudo prévio porque não há outra forma de se fazer esta efígie.
Tomou como exemplo a Câmara de S. Maria da Feira que tem várias lembranças e não necessita de ser feito concurso público.

Terminados os esclarecimentos foi posto à votação:

Foi aprovado por unanimidade

4º - Apresentação e aprovação do programa do 5º aniversário de elevação a Vila de Nogueira da Regedoura

Posto á discussão usaram da palavra:

Presidente de Junta: Considera que comemorar todos os anos o aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura a Vila se torna monótono e dispendioso por isso, a Junta de Freguesia decidiu fazer as comemorações de cinco em cinco anos.
O quinto aniversário vai ser comemorado de seis a treze de Maio de dois mil e quatro.
Para o efeito foi nomeada uma comissão de voluntários sob orientação da Junta de Freguesia que elaborou o programa provisório que hoje é apresentado.
A comissão vai reunir no dia 25/07/2003, aberta aos Membros da Assembleia de Freguesia que queriam apresentar sugestões.

Carlos Abel: Declarou sentir orgulho por se ir comemorar o 5º aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura à categoria de Vila, com um programa tão rico e diversificado.
Considerou o projecto de intenções a todos os níveis notáveis, disponibilizou-se para colaborar, deu os parabéns públicos á comissão.

José Deolindo: Mencionou que o programa provisório diz; - Quem vai fazer? Um grupo de voluntários sob a orientação da Junta de Freguesia.
Questionou a Junta: Quem organizou esta comissão, que tipo de voluntários?
Manifestou a sua preocupação pelo facto de desconhecer que a referida comissão era composta por voluntários, se tivesse conhecimento poderia eventualmente ser um dos voluntários.

Presidente de Junta: Usou a palavra para esclarecimentos.
A Junta de Freguesia convidou várias pessoas a fim de se formar uma comissão para realizar as comemorações do 5º aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura a Vila.
O critério de escolha foi: Capacidade.
Escolhemos pessoas ligadas á cultura, lúdica, recreativo, pessoas jovens e menos jovens, pessoas que manifestam interesse nos eventos promovidos na Freguesia.



José Deolindo: Mostrou satisfação por ter questionado á Junta de Freguesia, qual o critério de escolha dos membros da comissão que têm a tarefa de organizar as comemorações do 5º aniversário, porque ficou, a saber, que os membros não são voluntários, mas sim convidados. Criticou a Junta por só se comemorar o aniversário ao fim de cinco anos. Entende que a Junta não fez a comemoração todos os anos por esquecimento. Sugeriu que todos os anos se faça algo no dia de aniversário.

Alberto Ferreira: Informou que como é o responsável pela comunicação e imagem na Junta de Freguesia foi o escolhido para convidar as pessoas que formam a comissão. O critério de escolha dos convidados foi baseado no conhecimento que tem dessas pessoas, considerou serem voluntários porque não vão ser remunerados pelo serviço que vão efectuar. Considerou não ser importante comemorar o aniversário todos os anos porque torna-se mais significativo comemorar o aniversário de cinco em cinco anos, dá-nos a possibilidade de verificarmos entre esses períodos, o grau de desenvolvimento de Nogueira da Regedoura.

Carlos Abel: Sugeriu á comissão, que numa das noites, se as condições meteorológicas o permitir, se faça uma sessão de cinema ao ar livre.

Presidente de Junta: Considerou lamentável que o Sr. José Deolindo tenha dito que a Junta não festejou todos os anos o aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura a Vila por esquecimento. Mencionou que hoje Nogueira da Regedoura é Vila, porque o anterior executivo presidido por Si, fez o projecto e entregou-o na Assembleia da República.

Presidente da Mesa: Sugeriu á Assembleia para o projecto que foi discutido ser votado em próxima reunião da Assembleia dado tratar-se dum projecto provisório e poder haver alterações na reunião que a comissão vai realizar-se em 25/07/2003. Apelou aos membros do P.S.D para estarem presentes.

5º - Aprovação da rua das Malhas

Presidente da Mesa: solicitou esclarecimentos ao Sr. Presidente de Junta.

Presidente de Junta: Existe uma rua na zona poente da Freguesia de Nogueira da Regedoura que faz de fronteira com a Freguesia de Anta. Essa rua chama-se rua das Malhas e não existe na toponímia da Freguesia. A rua não pode ter dois topónimos por isso, proponho á Assembleia que aprove o mesmo topónimo.

Por não haver interessados em fazer a discussão, foi posto à votação

Foi aprovado por unanimidade.

6º - Assuntos de interesse para a Freguesia

Usaram da palavra:

Américo Rocha: Sugeriu que no programa da comemoração do 5º aniversário de elevação a Vila de Nogueira da Regedoura seja incluído cinema ao ar livre e uma feira das colectividades. Informou não estar ainda aprovado que o prémio Santa Maria da Feira, (Trofeu Fernando Mendes) passe por Nogueira da Regedoura.



Alberto Ferreira: Referiu o mau estado de conservação em que se encontra a Unidade de Saúde, solicitou á Junta que elucidasse a Assembleia de Freguesia sobre o que tem feito para solucionar este problema.

Considerou ser necessário e urgente, a requalificação do centro da Vila.

Na sua opinião o projecto deve ter alguns condicionantes e sugeriu:

1º - O encerramento ao trânsito (excepto para moradores), da rua Bernardino Pereira, e a sua integração num espaço a ser desenvolvido, o qual constituiria um verdadeiro centro comunitário.

2º Este encerramento conduziria à integração da capela do Senhor dos Aflitos ao mesmo espaço, daí resultando um espaço mais amplo.

3º - Introduzir alterações no trânsito local, nomeadamente a adopção de circulação de sentido único em volta do referido espaço.

Estas e outras sugestões que eventualmente sejam apresentadas devem ser realizadas com ponderação, e que seja o mais consensual possível.

Presidente de Junta: À questão feita por Américo Rocha referente ao ciclismo respondeu: - A Junta foi contactada para dar apoio financeiro á iniciativa, foi-nos garantido que Nogueira da Regedoura faria parte do itinerário, vamos pedir por escrito a confirmação.

A Assembleia será informada da resposta que for dada á Junta.

Unidade de Saúde, em Janeiro a Junta reuniu com o Presidente da Câmara onde o informou do estado de degradação em que se encontra esta Unidade de Saúde.

O Presidente da Câmara disse para o problema ser colocado ao Dr. Paulo Maia.

Enviamos uma carta a informar o Dr. Paulo Maia da disponibilidade da Junta em apoiar logisticamente a obra.

O Dr. Paulo Maia com uma equipa de técnicos vieram visitar as instalações e verificou o seu estado de degradação.

Em três de Junho, a Junta de Freguesia enviou uma carta ao Ex. Coordenador da sub-região de Saúde de Aveiro a informar que, devido ao estado degradante em que se encontra a Unidade de Saúde esta não poderá funcionar no próximo Inverno.

O Dr. Paulo Maia marcou uma reunião com a Junta de Freguesia para o dia 8 de Julho ás 10 horas, para se discutir este assunto.

Requalificação Urbana está a ser feito um estudo da Freguesia, todas as sugestões serão analisadas.

Quando o anteprojecto estiver em fase adiantada, faremos uma reunião pública para as pessoas se pronunciarem livremente.

7º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Sr. Manuel Ribeiro: Quando será concluída a rua Nossa Senhora de Fátima até á rua Domingos Maia?

Sr. Lima: É possível consultar toda a documentação e a evolução do Plano Director Municipal?

Junta de Freguesia: A rua Nossa Senhora de Fátima já foi aberta á vários anos e para lhe dar continuidade é necessário fazer a expropriação de terrenos.

Não está nos planos da Junta fazer a sua ligação á rua Domingos Maia.

Sobre o P.D.M, houve uma discussão pública, a Junta enviou uma proposta á Assembleia, foi aprovada e enviada para a Câmara. A Junta possui esses documentos que podem ser consultados.



Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram vinte e três horas e vinte e cinco minutos de trinta de Junho de dois mil e três.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à votação e aprovação em: 2003 / 09 / 29

Resultado:

Votos a favor: 8

Votos contra: 0

Abstenções: 1

Foi aprovada



Acta nº 105

Quadro Resumo

Acta da 3ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2003-09-29, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira Américo Barros da Rocha José Alberto Alves da Silva

Ordem de Trabalhos

- 1º- Período antes da ordem do dia
- 2º- Aprovação da acta nº 104
- 3º- Adesão da Junta de Freguesia a sócio da Anafre
- 4º- Legalização de terrenos propriedade da Junta de Freguesia
- 5º- Aprovação de taxas
- 6º- Regulamento de condecorações
- 7º- Assuntos de interesse para a Freguesia
- 8º- Período destinado ao público

Votação de Voto de Louvor

Voto de Louvor apresentado pelo P.S.D. (Partido Social Democrata).

A bancada do P.S.D. (Partido Social Democrata) vem propor a esta Assembleia um voto de Louvor ao Relâmpago U.F. Clube Nogueirense pela dedicação á formação desportiva, contribuindo desta forma para a promoção, divulgação e desenvolvimento do desporto juvenil da Vila de Nogueira da Regedoura.

Bancada do P.S.D.

- José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
- Fernando de Oliveira Ferreira
- Américo Barros da Rocha
- José Alberto Alves da Silva

Votos a favor: 7 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

Votação na Ordem de Trabalhos

2º - Aprovação da acta nº 104

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovada

3º - Adesão da Junta de Freguesia a sócio da Anafre

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Resultado: Aprovado



4º - Legalização de terrenos propriedade da Junta de Freguesia

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

5º - Aprovação de taxas

Emparedar as sepulturas: €400

Análise á água: €55

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

6º - Regulamento de condecorações

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 3 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

7º - Assuntos de interesse para a Freguesia

Proposta: As ruas da Cinquenta e da Regedoura assumam as suas características primitivas, passando a rua da Venezuela a ter o seu início junto á ponte sobre o I.C.24.

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

Proposta: Colocação de sinal de trânsito proibido a veículos pesados (excepto cargas e descargas) na rua da Pitança, entre a Avenida São Cristóvão e o cruzamento da rua dos Reservatórios.

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovado

Proposta: Rua da Igreja de Moselos, do lado de Nogueira da Regedoura passe a ter o topónimo: Rua da Igreja, Nogueira da Regedoura.

Votos a favor: 6 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3

Resultado: Aprovado

Proposta: A Junta propõe á Assembleia autorização para processar judicialmente a Brisa por não cumprimento, ao compromisso assumido com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, (a pavimentação de estradas em Nogueira da Regedoura).

Votos a favor: 7 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 2

Resultado: Aprovado.

Programa do 5º aniversário de elevação a Vila de Nogueira da Regedoura

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Resultado: Aprovado

Descrição da Sessão

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e três, pelas vinte e um e quarenta e cinco horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da Sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

O Presidente da Mesa, após a anuência da Assembleia, decidiu abrir a sessão sem a presença do segundo Secretário da Mesa.



Aberta a sessão, deu conhecimento á Assembleia ter sido entregue á Mesa pelo P.S.D., um voto de louvor, um protesto, um regulamento de condecorações da Vila.

Feita a leitura do voto de louvor ao Relâmpago U.F. Clube Nogueirense foi posto á discussão e aprovação, foi aprovado.

Terminada a votação de voto de louvor, o segundo Secretário chegou e ocupou o seu lugar na Mesa.

O Presidente da Assembleia leu o protesto entregue pelo P.S.D. (Partido Social Democrata).

Protesto

A bancada do P.S.D. (Partido Social Democrata) vem protestar ao abrigo do artigo 34º (período da ordem do dia, ponto 3), do Regimento da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, que por falta de documentação esclarecedora sobre os pontos 3, 4, 5 da Ordem de Trabalhos. Para dar cumprimento ao Regimento, devem ser retirados desta Ordem de Trabalhos.

Bancada do P.S.D:

José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
Fernando de Oliveira Ferreira
Américo Barros da Rocha
José Alberto Alves da Silva

Finda a leitura do protesto, e após ouvir os argumentos de Fernando Ferreira e explicações do Presidente de Junta, a Mesa decidiu por unanimidade não retirar os pontos 3, 4, 5, da Ordem de trabalhos e registar o protesto entregue pelo P. S. D.(Partido Social Democrata).

Passou-se de imediato ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

1º - Período “antes da ordem do dia”

Usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Enalteceu a Junta de Freguesia pela acção que desenvolveu para que a sub-região de Saúde de Aveiro acelerasse o processo para reparar a Unidade de Saúde, sugeriu a colocação de um ascensor exterior.

Referindo-se aos trabalhos de conservação das ruas, perguntou:

- A selecção de ruas a intervencionar obedeceu a que critérios?
- Quem assume os seus custos?
- A presença de máquinas e funcionários da Junta nessas brigadas significa alguma parceira?

Carlos Abel: Denunciou três situações graves:

1 - A empresa responsável pelo transporte das crianças ás escolas, manifesta uma chocante incapacidade para garantir o transporte com a qualidade e segurança que se impõem, uma vez que os autocarros andam com lotação excessiva.

2 - Algumas dezenas de crianças que ficam sem a possibilidade de frequentar o ensino pré-primário.

3 - A passagem pedonal na Rua da Regedoura que está a transformar-se em tudo aquilo que a Assembleia e a Junta de Freguesia anteviam, lugar privilegiado para actividades marginais.

Américo Rocha: Considerou prestigiante ouvir falar bem de Nogueira da Regedoura, nesse sentido, apelou para todos apoiar-mos a Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense e as crianças que praticam desporto nessa colectividade.



Sugeriu a suspensão da decisão referente á rua da Venezuela, aprovado em sessão realizada em 2003/04/29, e se proceda a uma análise precisa, a fim de evitar transtornos aos moradores dessas ruas.

António Rocha: Perguntou á Junta o que pensa sobre o estaleiro da firma “Cariano e Irmãos”, segundo os moradores, esta firma desenvolve a sua actividade, em desrespeito pelo descanso, e as suas máquinas circulam pelas ruas da Vila deixando atrás de si um rasto de terra e de lama.

Fernando Ferreira: Perguntou ao Executivo, qual a sua posição sobre a integração do concelho de Santa Maria da Feira numa área Metropolitana, se vai propor algum debate sobre este assunto.

Manuel Correia: Perguntou: Para quando a colocação do abrigo de passageiros na Av. S. Cristóvão próximo da rua Salgueiro Maia? A limpeza das valetas das ruas é uma preocupação sentida pela Junta? O local onde funcionam as “roulottes” está permanentemente sujo como veio publicado na comunicação social?

Junta de Freguesia: Às questões referidas pelos Membros da Assembleia, o Presidente de Junta respondeu:

As obras da cobertura da Unidade de Saúde estão na fase final, a Câmara vai participar com cerca de onze mil euros nos custos das obras.

A arquitecta Felismina aconselha que se faça a impermeabilização da parede que fica virada para Sul, essas obras ficam por mil e quinhentos euros, a arquitecta ficou de tratar do assunto com o Sr. Presidente da Câmara.

As obras no interior estão orçadas em cerca de vinte e dois mil e quinhentos euros, a A.R.S. comprometeu-se a fazer as obras.

Brigadas de conservação e reparação de ruas: A Câmara pôs as brigadas ao serviço da Freguesia durante quinze dias úteis e paga o asfalto, a Junta paga a brita, o aluguer da escova aspiradora, e colocou o pessoal e máquinas da Junta nessas brigadas a fim de obter mais produtividade, isso vai ser possível graças ao empenho e dedicação do colaborador da Junta Sr. Bernardino, este, gasta o seu dia a coordenar e a organizar estes trabalhos.

Cortes de energia: A Junta de Freguesia em 2003/09/15 enviou um fax ao responsável da E.D.P., Engenheiro Virgílio Horta, a suscitar uma reunião para ser informada das causas dos sucessivos cortes abruptos de energia e quais as medidas que estão a tomar.

A reunião efectuou-se em 2003/09/18 e fomos informados que os cortes de energia são devido ao posto transformador que fica situado na Av. da Fábrica estar quase na sua capacidade máxima, mas brevemente lhe vai ser retirada sobrecarga, vai ser colocado outro posto transformador próximo da rua da Cobaixa.

Transporte de crianças: A Junta de Freguesia em 2003/09/24 enviou um fax á G.N.R, a informar que o autocarro da empresa União de Transportes dos Carvalhos que faz o transporte das crianças para o colégio de Santa Maria de Lamas, com partida de Nogueira da Regedoura ás 11.30 horas, circula com um número excessivo de passageiros pondo em risco a segurança dessas crianças.

O Comandante da G.N.R. prometeu intervir directamente neste assunto para que o transporte se faça dentro das normas de segurança

Pré-Primária: A Vereadora Conceição visitou Nogueira da Regedoura, a Junta informou a Vereadora que devido á falta de instalações, estão quarenta e cinco crianças sem poder frequentar o ensino pré-primário.

Face á gravidade da situação, a Vereadora pediu-nos para concluirmos rapidamente o processo de negociações de terrenos a fim de ver se, ainda é possível inscrever no Plano de Actividades da Câmara Municipal para 2004 a construção da escola.

Estaleiro “Cariano e Irmãos”: Os moradores das ruas que circunda este estaleiro entregaram á Junta um abaixo-assinado, a queixar-se que o estaleiro lhes está a provocar enormes transtornos



e prejuízos, a Junta entregou o abaixo-assinado na Câmara Municipal, este assunto foi entregue ao vereador José Manuel, a Câmara ainda não nos deu nenhuma resposta.

A Junta está solidária com os moradores por verificar que estes estão a ser muito prejudicados, e entende que o estaleiro ao funcionar nessas condições provavelmente não estará a cumprir o que a lei determina.

Área Metropolitana: A decisão de aderir ou não a uma área metropolitana é da responsabilidade da Câmara e Assembleia Municipal.

A Junta e Assembleia de Freguesia não têm a responsabilidade desta decisão porque não é necessário fazer nenhum referendo sobre esta matéria.

A opinião pessoal do Presidente de Junta, é que Santa Maria da Feira deve fazer parte da área metropolitana do Porto, ou área metropolitana de Aveiro.

Abrigo de passageiros: No início do mês de Outubro de 2003, vai ser colocado um abrigo de passageiros próximo da rua Salgueiro Maia, este abrigo é pago pelo Sr. Salgueiro.

Limpeza de valetas das ruas: Terminado a reparação das estradas, o pessoal da Junta vai começar a limpeza das valetas, onde for tecnicamente possível serão colocadas meias canas em cimento para absorção de água pluvial.

Lixo proveniente das roulettes: A Junta foi verificar o local numa segunda feira pela manhã e não encontrou lixo, face ao que foi visto, concluiu-se que o local estava com aspecto considerado satisfatório.

2º - Aprovação da acta nº 104

A acta posta á votação, foi aprovada.

O Membro da Assembleia, **José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho**, apresentou á Mesa a seguinte declaração de voto.

Declaração de Voto

Como opinar “é crime” e sentindo-me na pele de criminoso “arguido” em tribunal formulado pela Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura nas pessoas de; Henrique Pereira Ferreira, Alberto da Silva Pereira e Rui Alves Rios. A minha atitude nesta Assembleia “E como protesto” será de presença física e de votação de abstenção em todas as rubricas da Ordem de Trabalhos, mantendo-me em silêncio absoluto.

2003/09/29

José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho

O Presidente de Junta: Considerou-se ofendido com a declaração de voto apresentado, pediu autorização á Mesa da Assembleia para fazer uso da palavra em defesa da honra.

A Mesa concedeu-lhe o uso da palavra.

O Presidente de Junta declarou que o Sr. José Deolindo cometeu um erro grave, ao tentar difamar e armar mentira na Junta de Freguesia, foi por isso que a Junta de Freguesia colocou o Sr. José Deolindo em tribunal para que tudo seja esclarecido.

Em seguida passou-se á discussão do ponto nº 3 da Ordem de Trabalhos.



3º - Adesão da Junta de Freguesia a sócio da Anafre

Posto á discussão, usou da palavra:

Presidente de Junta: Considerou ser vantajoso para a Freguesia, Nogueira da Regedoura ser sócio da Anafre, o benefício é significativo, o custo, é uma jóia de inscrição de cinquenta euros e 0,7% sobre o fundo de financiamento de Freguesia, relativo a Nogueira da Regedoura são trezentos e cinquenta euros.

Terminada a discussão foi posto á votação.

Foi aprovado.

4º - Legalização de terrenos propriedade da Junta de Freguesia

A Mesa deu o uso da palavra á Junta de Freguesia

Presidente de Junta: Solicitou á Assembleia de Freguesia a aprovação da proposta; proceder á regularização de terrenos propriedade da Junta de Freguesia e que não se encontram legalizados.

Terminado o esclarecimento prestado pelo Presidente de Junta, passou-se á votação, foi aprovado.

Alberto Ferreira fez a seguinte declaração de voto.

Declaração de Voto

Votei a favor desta proposta porque considero não existir outra alternativa.

Esta Assembleia devia ter votado esta proposta por unanimidade, entendo ser dever de todos nós não continuar com esta ilegalidade, ou seja; possuir terrenos e não estarem legalizados.

Fernando Ferreira fez declaração de voto.

Declaração de Voto

A posição da bancada do P.S.D. é no sentido do protesto apresentado, portanto, que fique escrito, a nossa declaração de voto é pelo facto de não nos ter sido enviado documentos sobre os pontos 3, 4, 5, da Ordem de Trabalhos e referidos no protesto que apresentamos.

5º - Aprovação de taxas

Foi dado o uso da palavra á Junta de Freguesia

Presidente de Junta: Referiu que no cemitério tem havido estragos em sepulturas, causados por obras que são feitas por empreiteiros particulares e tem sido difícil provar quem são os responsáveis pelos estragos, nesse sentido, propõe; As obras de emparedamento das sepulturas passem a ser da responsabilidade da Junta de Freguesia, e seja cobrada taxa de quatrocentos euros.

Referiu também que várias pessoas procuram a Junta para que seja feita análise bacteriológica á água de poços, como a Junta faz regularmente a análise á água das fontes, propõe que; A Junta faça também esta análise bacteriológica da água, e por essa análise seja cobrado taxa de cinquenta e cinco euros.

Terminada a discussão passou-se á votação, foi aprovado.



6º - Regulamento de Condecorações

Presidente da Mesa: Lembrou a existência de um regulamento de condecorações entregue pela bancada do P.S.D. (Partido Social Democrata), no início da sessão.

Perguntou á Junta de Freguesia se era urgente a Assembleia avaliar o regulamento de condecorações que constava da Ordem de Trabalhos, a Junta considerou urgente essa avaliação. Dada a existência de dois regulamentos, a Mesa consultou a lei e concluiu:

1º O regulamento de condecorações, que constava da Ordem de Trabalhos foi agendado a pedido da Junta de Freguesia, usando os poderes que lhe estão atribuídos e mencionados no artigo 34, alínea a), número 5, da lei 169/99 de 18 de Setembro.

2º O regulamento de condecorações, entregue pela bancada do P.S.D. (Partido Social Democrata) não foi proposto em conformidade com o disposto no artigo 87, número 2 da lei 169/99 de 18 de Setembro.

3º Para não infringir a lei, a Mesa decidiu pôr o regulamento que constava da Ordem de Trabalhos á avaliação pela Assembleia de Freguesia.

Aberta a discussão, usaram a palavra:

Presidente de Junta: Considerou o regulamento muito abrangente pois permite que; Assembleia de Freguesia, Partidos Políticos, Associações e Colectividades, Grupos de Cidadãos constituídos por vinte ou mais proponentes, maiores de 18 anos, e no pleno uso de seus direitos cívicos, possam apresentar propostas de agraciamento.

Carlos Abel: Após algumas considerações á forma como o P.S.D. (Partido Social Democrata) fez a entrega à Mesa do regulamento de condecorações, referindo-se ao regulamento que estava em discussão, perguntou: No artigo 3º, o terceiro elemento quando é definido? É definido durante todo o período da legislatura, ou não?

Sugeriu que artigo 5º (Deliberações) fosse colocado a seguir ao artigo 7º (Candidaturas) a fim de evitar que quando se fizer a referência ás entidades, não ficar a referência para um ponto posterior.

António Rocha: Manifestou o seu desagrado por, na composição do júri não estar representado o Órgão executivo da Freguesia (Junta de Freguesia).

Américo Rocha: Declarou que a bancada do P.S.D. (Partido Social Democrata), apresentou outro regulamento, por considerarem que o agendado na Ordem de Trabalhos não está explícito, e citou:

Composição do júri: Qual a razão da Junta de Freguesia não estar representada, se é a referida Junta que paga a factura das condecorações?

Atribuição: Vamos atribuir o quê? Qual o critério?

Condecorações: Há mais do que uma? Há distinção? O regulamento que está em avaliação nada tem definido.

No regulamento apresentado pelo P.S.D. (Partido Social Democrata) tudo está definido.

Condecorações: Temos vários tipos.

Sugerimos a criação de um conselho com a missão de pedidos de documentos, analisar as candidaturas, entregar á Junta de Freguesia, e será ela (Junta) a decidir, quais as pessoas ou entidades que são agraciadas.

Alberto Ferreira: Mencionou que o regulamento de condecorações da Vila não é destinado a condecorar políticos, mas sim para agraciar pessoas ou entidades que se destacaram ou venham a destacar na Sociedade Nogueirense.



Considerou ser difícil ser mais transparente a composição e atribuição de competências do júri, porque este, tem a obrigatoriedade de facultar uma fotocópia bem fundamentada, sobre as razões da não selecção das candidaturas que forem entregues.

Declarou que a Junta não faz parte da composição do júri, porque é um dos proponentes de candidaturas e como tal não deve poder ajuizar em causa própria.

Informou que cabe aos Membros do júri elaborar o seu próprio Regimento, a Assembleia e a Junta não devem imiscuir-se, como se verifica, o regulamento está elaborado desta forma para não haver a possibilidade de poder ser politizado.

Finda a discussão o Regulamento foi posto á votação, foi aprovado.

7º - Assuntos de interesse para a Freguesia

Aberta a inscrição, usaram da palavra:

Américo Rocha: Questionou a Junta de Freguesia sobre assuntos que já foram abordados pela Assembleia de Freguesia, e por entender que ainda não há respostas concretas perguntou:

Luso-Venezolano: Mantêm-se as negociações entre a Junta de Freguesia e o Luso-Venezolano? Já existe acordo?

Sinalética e pagamento de portagens: Decorrem negociações no sentido de colocação de sinalética e não pagamento de portagens?

Regulamento do cemitério: A Assembleia de Freguesia reunida em 2003/04/29, aprovou o projecto do regulamento do cemitério, quando é entregue o regulamento á Assembleia, conforme o prometido pela Junta de Freguesia?

Parque infantil do Caramulo: O Parque infantil do Caramulo está a dar uma imagem negativa da Freguesia, sugiro que seja colocada informação a proibir a sua utilização e seja encerrado o seu acesso.

Afixação de publicidade: Decorrem negociações com a Câmara Municipal no sentido da atribuição de competências às Juntas de Freguesia, do licenciamento referente à publicidade?

Vídeo-projector: Para quando a compra do vídeo-projector, conforme o acordo com a Junta de Freguesia?

Vídeo –Teca, Mediateca: Quais os contactos existentes com a Câmara Municipal?

Poli-desportivo: Quem desejar utilizar estes recintos desportivos o que tem a fazer?

Integração de imigrantes à sociedade civil: O que foi feito? Qual o apoio que foi prestado?

Marco inteligente do correio: O que se fez para o alcance deste objectivo?

Ambiente: Colocação de contentores para pilhas há algo nesse sentido?

Associação de Desenvolvimento: Fez-se a tomada de posse, para quando o arranque?

Abordou ainda outros assuntos que já tinham sido discutidos nesta sessão da Assembleia, nomeadamente; Obras no Centro de Saúde, Veículos de transporte público com lotação excessiva, Embelezamento das rotundas, Central eléctrica de Sanguedo, Habitação social para jovens, Obras no rio da Gaiteira.

Presidente de Junta: Questionado pelo Sr. Américo Rocha, o Presidente de Junta respondeu:

Luso-Venezolano: O Centro Luso-Venezolano deu conhecimento á Junta de Freguesia que têm novos Corpos Gerentes.

A Junta agradeceu e aproveitou para solicitar a marcação de uma reunião com a nova direcção. O nosso pedido foi aceite, reunimos com o novo Presidente onde o informamos das negociações que estavam a decorrer com a anterior direcção, este, mostrou disponibilidade em tudo fazer para continuar a haver boa colaboração.

Ficou acordado que ambas as partes farão a elaboração de um protocolo, pensamos que poderemos apresentá-lo á Assembleia até ao fim do corrente ano a fim de poder ser avaliado.

Parque Infantil do Caramulo: A Câmara Municipal é a entidade responsável pela vistoria de verificação das condições de segurança do parque infantil do Caramulo.



A Junta de Freguesia pensa que o muro de suporte e vedação do parque não oferece condições de segurança, nesse sentido, enviou uma fotografia á Câmara Municipal e pediu que fosse feito a inspecção ao parque a fim de se verificar se existem condições de segurança, ainda não nos responderam.

Licenciamento de publicidade: A Junta de Freguesia propôs á Câmara Municipal para as competências de licenciar a publicidade fosse atribuído ás Juntas de Freguesias.

O Presidente da Câmara e o vereador Carlos Jorge consideraram ser uma boa sugestão e disseram que brevemente vai ser aprovado um regulamento, a Junta está a aguardar a sua aprovação.

Embelezamento das rotundas: As rotundas do nó de ligação ao I.C.24 pertencem ao Instituto de Estradas de Portugal.

Esse instituto tem proposto que as rotundas dos nós de ligação sejam transferidas para as Câmaras Municipais.

A Junta de Freguesia ao ter conhecimento dessa proposta, sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara, que numa rotunda seja edificado um monumento ao Imigrante, na outra, a edificação de um monumento Feirense.

Poli-desportivo: A Câmara Municipal criou um protocolo com as Juntas de Freguesia, para serem as Juntas a assumir a responsabilidade dos poli-desportivos.

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura não assinou o protocolo, por entender que nas habitações sociais devem ser criados condomínios, devem ser estes a assumir a gestão desses recintos desportivos.

Marco inteligente do Correio: A Junta de Freguesia contactou os CTT a fim de ser colocado na Freguesia um marco inteligente do correio, responderam que a sua colocação tem custos elevados e só os colocam em locais que consideram rentáveis e de grande necessidade, entendem que Nogueira da Regedoura não está dentro dessa linha de orientação.

Ribeira da Gaiteria: Na ribeira existem três locais que em dias de bastante pluviosidade a água sai do seu leito e provoca inundações.

Na rua da Igreja em Maçarico, vai ser aberto um novo canal, as obras vão-se iniciar brevemente. Junto á fábrica do Sr. Campos, a Junta reuniu com o proprietário da fábrica e verificou que dentro da fábrica está a ser criado condições para o curso da ribeira passar livremente.

Na rua Domingos Maia, a Câmara disponibilizou-se a construir um viaduto.

Em Caramulo, para a colocação dos tubos necessários ao novo canal de ribeira, nos terrenos que pertencem á propriedade privada, já temos autorização, nos terrenos da zona ecológica, a Câmara solicitou autorização ao Ministério do Ambiente, pensamos que as obras se iniciarão brevemente.

Mediateca: A Câmara assumiu fazer a Mediateca, se houver disponibilidade de verba, será feito este ano, se não houver, pensamos que será feito no início do próximo ano.

Alberto Ferreira: Considerou que quando da aprovação da proposta para que; a rua da Venezuela tivesse o seu início na Av. S. Cristóvão até Grijó; ninguém na Assembleia verificou que, os edifícios S. Cristóvão estão situados na rua da Regedoura.

Na altura da discussão ficou bem claro que, apenas dois moradores sofreriam alguns transtornos, tal não veio a acontecer, e os lesados passaram a ser mais de trezentas pessoas.

Por haver casos similares na Freguesia, apresentou a seguinte proposta:

Proposta

O critério para a mudança de nome de ruas salvede sempre o princípio de não lesar moradores.

Nessa conformidade, que as ruas da Cinquenta e da Regedoura assumam as suas características primitivas, passando a rua da Venezuela a ter o seu início junto á ponte sobre o I.C.24.

A proposta posta á votação, foi aprovada.



António Rocha: Considerou que com a abertura da Av. Dr. Carlos Ferreira Soares, começaram a entrar veículos de grandes dimensões na rua da Pitança e não conseguem passar. Perante tal situação, apresentou a seguinte proposta.

Proposta

Em conformidade com o disposto no documento apresentado pela comissão de sinalização e aprovado pela Assembleia, proponho a colocação de sinal de trânsito proibido a veículos pesados, (excepto a cargas e descargas), nos dois sentidos da rua da Pitança, a partir do cruzamento com a rua dos Reservatórios até á Av. S. Cristóvão.

A proposta foi posta á votação, foi aprovada.

Junta de Freguesia: O Presidente de Junta manifestou a sua convicção que todas as casas que estão viradas para o arraial de Moselos pertencem á Freguesia de Nogueira da Regedoura.

A sua convicção baseia-se no facto de, ainda a semana passada ter vindo á Junta de Freguesia um morador da rua da Igreja, queixar-se que construiu uma habitação em terreno registado com o artigo nº 2378, e condicionado á construção urbana, situado em Pousadela, Nogueira da Regedoura, e não consegue registar essa habitação.

A Junta de Freguesia entende que tem o dever de apoiar todos os munícipes por isso, apresenta á Assembleia a seguinte proposta.

Proposta

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura propõe:

O lado esquerdo da rua da Igreja em Moselos se passe a denominar, rua da Igreja Nogueira da Regedoura.

A proposta posta à votação foi aprovada.

Junta de Freguesia: Presidente de Junta afirmou que foram feitas reuniões com a presença da Junta de Freguesia, Câmara Municipal, e Brisa.

Nessas reuniões ficou acordado que a Brisa colocaria um novo piso de asfalto, na rua da Regedoura, rua do Rio, rua da Noémia, rua da Cinquenta.

A Brisa pavimentou a rua da Regedoura e a rua da Cinquenta, nas outras, afirma que só repara o que está danificado.

A Junta de Freguesia deu conhecimento á Câmara Municipal da pretensão da Brisa.

A Câmara enviou á Brisa um ofício a mencionar que tinham de assumir a responsabilidade dos danos causados nas estradas em Nogueira da Regedoura, se não assumissem, a Câmara não autorizava que utilizassem as estradas do Concelho.

A Junta de Freguesia enviou á Brisa uma carta a dizer o seguinte:

Ex.mo Sr. Em seguimento á nossa conversa telefónica de hoje, segue o presente fax para;

1º - Enviar o fax de 4 de Julho de 2003, dirigido á Brisa, enviar o fax da Brisa da resposta ao nosso fax de 4 de Julho, solicitar a intervenção da Câmara junto da Brisa, no sentido de não aceitar a posição assumida por esta empresa.

Manifestar a nossa disponibilidade em processar judicialmente a Brisa pelos danos causados em Nogueira da Regedoura.

Por tudo isto, a Junta de Freguesia apresenta á Assembleia a seguinte proposta:

Proposta

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura solicita á Assembleia, autorização para processar judicialmente a Brisa, (se necessário) por falta de cumprimento ao assumido com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

A proposta posta á votação foi aprovada



Visita do Sr. Presidente da Câmara a Nogueira da Regedoura.

Presidente de Junta: Informou que a Junta de Freguesia gastou (€190.000) cento e noventa mil euros em obras, na rua da Lavoura, rua da Mocidade, rua Luís Camões, rua Belo Horizonte, rua Estreita, e com as brigadas de conservação de estradas. Considerou que a elevada quantia de verba gasta nestas obras, poderá vir a condicionar os orçamentos para os próximos dois anos, nesta perspectiva, a Junta de Freguesia decidiu convidar o Sr. Presidente da Câmara a visitar Nogueira da Regedoura para em conjunto com a Junta e Assembleia visitarem as ruas que sofreram melhoramentos, e sensibilizar o Sr. Presidente para algumas obras que ainda é necessário realizar.

Carlos Abel: Sugeriu a marcação de uma reunião de trabalho com a Assembleia e a Junta de Freguesia, com a finalidade de apresentação de sugestões, para o enriquecimento do programa da visita do Sr. Presidente da Câmara.

Presidente da Mesa: Face á sugestão do Sr. Carlos Abel, o Presidente mostrou-se disponível para convocar os membros da Assembleia, para uma reunião com a Junta de Freguesia.

Aprovação do programa provisório da comemoração do 5º aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila.

Alberto Ferreira: Manifestou o seu desagrado, por alguns Membros da Assembleia não terem estado presentes na reunião que a comissão realizou em 2003/07/27.

Em seguida o programa provisório foi posto á votação, foi aprovado.

8º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Manuel Pinheiro: Disse estar ressentido por a Assembleia de Freguesia ter mudado o topónimo de uma parte, das ruas da Cinquenta e rua da Regedoura, não salvaguardando o interesse dos moradores, contudo, disse estar satisfeito por a Assembleia nesta sessão ter aprovado a proposta, estas duas ruas voltarem a assumir as suas características primitivas. Apelou á Junta para que tudo faça, para evitar a marginalidade na Freguesia.

Presidente de Junta: Como não lhe foi colocada nenhuma pergunta, decidiu fazer alguns comentários á intervenção do Sr. Manuel Pinheiro nomeadamente, a mudança do topónimo da rua da Regedoura e rua da Cinquenta. Considerou que a Assembleia de Freguesia teve uma atitude nobre, ao ouvir e aceitar os apelos dos moradores dessas ruas.



Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, era uma hora e sete minutos, do dia trinta, do mês de Setembro, do ano de dois mil e três.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of Carlos Alberto Pereira Ferreira in blue ink.

António Gonçalves da Rocha –1.º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of António Gonçalves da Rocha in blue ink.

A acta foi posta à votação e aprovação em: 2003 /12 / 29

Resultado:

Votos a favor: 5

Votos contra: 0

Abstenções: 0

Foi aprovada



Acta nº106 Quadro Resumo

Acta da 4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2003/12/29, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido social Democrata
Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha Bernardino Ferreira da Silva	Fernando Oliveira Ferreira Américo Barros da Rocha José Alberto Alves da Silva Ruben Jorge Silva e Sousa

Pedido de Substituição na Sessão

Pedido de Substituição	Membro Substituto
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho	Bernardino Ferreira da Silva Ruben Jorge Silva e Sousa

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da Ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 105
- 3º - Discussão e aprovação do plano de Actividades e Orçamento para 2004
- 4º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 5º - Período destinado ao público

Votação da Proposta

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura propõe que as pessoas e entidades abaixo indicadas sejam agraciadas, a saber:

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Padre Gonçalo Bote
Joaquim Domingues Maia
Dr. Carlos Ferreira Soares
Profª. Rosa Maria Albernaz
Dra. Margarida Gariso

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0
 Resultado: Aprovado por unanimidade

Votação da Ordem de Trabalhos

2º - Aprovação da acta nº 105

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0
 Resultado: Aprovada

3º - Discussão e aprovação do plano de Actividades e Orçamento para 2004

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0
 Resultado: Aprovado



Descrição da Sessão

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e três, pelas vinte e um e trinta horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta 4ª sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, o Presidente deu conhecimento á Assembleia do pedido de Alberto Henrique de Oliveira Ferreira para a ausência desta sessão.

Em conformidade com o disposto no nº1 do artigo 79.º da lei 169/99 de 18 de Setembro, o Sr. Bernardino Ferreira da Silva preencheu a vaga ocorrida.

Seguidamente, deu conhecimento do pedido de José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho para a ausência desta sessão.

Os Membros da Assembleia eleitos pela lista do P.S.D. mostraram interesse que a vaga ocorrida fosse preenchida pelo Sr. Ruben Jorge Silva Sousa e declararam que os cidadãos que se encontram imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, não podiam estar presentes na sessão, devido a problemas de ordem profissional e ou particular.

Como o preenchimento desta vaga não está em conformidade com o disposto em lei, o Sr. Presidente decidiu consultar a Assembleia, posto á votação foi aprovado com os votos favoráveis de: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha, Bernardino Ferreira da Silva, Fernando Oliveira Ferreira, Américo Barros da Rocha, José Alberto Alves da Silva.

Terminada a votação António Gonçalves da Rocha fez a seguinte declaração de voto:

Entendo que esta Assembleia não deve aprovar matéria que não esteja em conformidade com o disposto em lei.

Votei favoravelmente porque acredito ser verdade o que declararam os Membros do P.S.D., os cidadãos que estão imediatamente a seguir na respectiva lista, não estão presentes por não lhes ser possível, devido a problemas de índole profissional e particular.

Terminada a declaração de voto, o Presidente da Mesa leu perante a Assembleia, a seguinte proposta entregue pela Junta de Freguesia.

Proposta

A Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura propõe que as pessoas e entidades abaixo indicadas sejam agradecidas, a saber:

Câmara Municipal de S. Maria da Feira

Padre Gonçalo Bote

Joaquim Domingues Maia

Dr. Carlos Ferreira Soares

Profª. Rosa Maria Albernaz

Dra. Margarida Gariso

Nogueira da Regedoura, 29 de Dezembro de 2003.

Terminada a leitura, foi aberta a inscrição para a discussão da proposta.

A Junta de Freguesia manifestou interesse em fazer uso da palavra, foi-lhe concedido.

Presidente de Junta: Declarou que a Junta podia apresentar propostas para agradecimento sem necessitar de autorização da Assembleia de Freguesia, decidiram apresentar a proposta á



Assembleia, por entenderem que ela deve merecer o apoio inequívoco dos dois Órgãos da Freguesia.

Em seguida, deu a conhecer o currículo das entidades e pessoas propostas para serem agraciadas.

Terminada a informação do Presidente de Junta, a proposta foi posta á votação.

Foi aprovada por unanimidade.

Votaram a favor: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha, Bernardino Ferreira da Silva, Fernando Oliveira Ferreira, Américo Barros da Rocha, José Alberto Alves da Silva, Ruben Jorge Silva Sousa.

Finda a votação da proposta, o Presidente da Mesa leu perante a Assembleia o seguinte documento entregue pelos eleitos nas listas do P.S.D.

Recurso

Em cumprimento do Normativo do Regimento da Assembleia de Freguesia a bancada do P.S.D. vem desta forma propor:

Ao abrigo do artigo 23º- Realização das Sessões, ponto número 2:

* A primeira e a quarta sessão destinam-se, respectivamente, à apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações, patrimonial e respectiva avaliação e ainda à apreciação, votação e aprovação do relatório e contas do ano anterior e à aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano seguinte, salvo:

* A aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano imediato ao da realização de eleições gerais tem lugar, em sessão ordinária ou extraordinária do órgão deliberativo que resulta do acto eleitoral, até ao final do mês de Abril do referido ano.

O disposto no número anterior é igualmente aplicado no caso de sucessão de órgãos autárquicos na sequência de eleições intercalares realizadas nos meses de Novembro e Dezembro.

Assim como no seu artigo 28.º- Distribuição prévia de documentação:

Sempre que esteja em causa a apreciação e votação de matéria que, pela sua natureza, exija o conhecimento de textos ou documentação que expressa e directamente se lhe relacionem, deles deve ser dado conhecimento antecipado aos Membros da Assembleia de Freguesia.

Por falta de documentação de suporte para análise do Orçamento de 2004 nas respectivas rubricas 03.03-Transportes e Comunicações. A título de exemplo:

- a) Ausência do respectivo caderno de encargos referente às obrigações e normas de execução;
- b) Não está discriminado o tipo de obra a ser realizada nas referidas ruas para que esta bancada possa analisar devidamente os valores apresentados.

Em virtude de não se cumprir os requisitos expressos no Regimento a bancada do P.S.D. propõe desta forma o adiamento desta Assembleia para que tal documentação lhe seja facultada.

Bancada do P.S.D.

Ruben Jorge Silva Sousa
Fernando de Oliveira Ferreira
Américo Barros da Rocha
José Alberto Alves da Silva



Finda a leitura do recurso, o Sr. Presidente da Mesa analisou a lei e concluiu: A ordem de trabalhos está em conformidade com o disposto no nº2 do artigo 13ª da primeira alteração à lei nº 169/99 de 18 de Setembro.

Também se cumpriu o disposto no artigo 28.º do regimento da Assembleia, uma vez que os documentos que foram entregues a todos os Membros da Assembleia, cumpriam todas as exigências do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Face à conclusão do Sr. Presidente, a Mesa decidiu por unanimidade não aceitar o recurso que lhe foi entregue.

Face à posição assumida pela Mesa, o Membro da Assembleia Sr. Américo Rocha, pediu para fazer uso da palavra, foi-lhe concedido.

Américo Rocha: A bancada do P.S.D., em virtude de em Assembleias anteriores ter manifestado a ausência de documentação auxiliar de acordo com o regimento, artigo 28º, que proporciona um correcto estudo e análise do assunto em debate por esta bancada.

Verificando-se continuamente a ausência de documentação de análise, apesar dos constantes protestos da bancada, nunca tomados em consideração, tratando-se de assuntos que se revestem de extrema importância para a Freguesia. Contra a vontade desta bancada, entendeu-se por bem tomar uma posição mais radical. Assim a bancada abandonará os trabalhos, ausentando-se com o devido respeito desta Assembleia Pedem-se as maiores desculpas aos presentes.

Finda a intervenção, entregou à Mesa o protesto que acabara de ler, e de imediato com os restantes Membros da Assembleia eleitos pelo P.S.D., Srs.; Fernando de Oliveira Ferreira, José Alberto Alves da Silva, Ruben Jorge Silva Sousa, abandonaram a Assembleia.

Após o abandono, a Mesa contou as presenças, como continuava a haver quorum, decidiu continuar a sessão.

Passou-se de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos

1º - Período “Antes da Ordem do dia”

Usaram da palavra:

António Rocha: Manifestou a sua tristeza e considerou que nem todos os Membros da Assembleia comungam do objectivo de fazer com que a Vila de Nogueira da Regedoura seja cada vez mais um local onde dê gosto viver.

Repudiou a atitude dos Membros do P.S.D. em abandonarem a sessão só porque consideravam que a Junta não lhes tinha facultado um simples documento, no seu entender, seria mais útil para a Freguesia terem ido á reunião para que foram convocados e aí apresentarem as suas sugestões para o Plano de Actividades, mas não o fizeram, porque isso exige trabalho, exige ter ideias, exige esforço, e declarou estar convencido que a oposição não queria colaborar, apenas queriam boicotar o trabalho sério efectuado pela Junta de Freguesia.

Carlos Abel: Considerou que os Membros do P.S.D. na Assembleia não conseguem constituir-se como oposição construtiva, mas antes como travão á própria Freguesia uma vez que lhes foi demonstrado pela Mesa da Assembleia que estavam errados, e em vez de rebaterem se estavam certos ou errados, decidiram abandonar a Sessão.

Lamentou que a oposição não apareça ás reuniões para que são convocados e nem sequer se têm dado ao trabalho de informar que não vão estar presentes. Referiu que quando foi oposição, sempre apresentou propostas e sugestões mesmo sabendo que dificilmente seriam aprovadas, mas que o tinha feito, porque tinha a noção que na Assembleia não se representava a si próprio mas a quem o elegeu.



2º - Aprovação da acta nº 105

Por não haver interessados na discussão, passou-se à votação.

Votaram a favor: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha, Bernardino Ferreira da Silva.

Foi aprovada

3º - Discussão e aprovação do plano de Actividades e Orçamento para 2004

Usaram da palavra:

Presidente de Junta: Declarou que no tempo em que foi Membro da Assembleia de Freguesia e o Partido Social Democrata foi o responsável no Órgão Executivo, nunca abandonou nenhuma sessão da Assembleia, sempre questionou a Junta e apresentou as suas sugestões, muitas das vezes sabendo que não seriam aceites, contudo, na Assembleia Municipal, sempre se colocou ao lado da Junta quando era necessário defender os interesses da Freguesia.

Referindo-se á Oposição disse pensar que; os Membros do P.S.D. não estão interessados em discutir o Plano de Actividades e o Orçamento apenas querem obstruir, caso contrário, teriam participado na reunião de preparação para que foram convidados ao abrigo do estatuto da Oposição e não tinham abandonado a sessão da Assembleia.

Em seguida abordou o Plano de Actividades e o Orçamento, deu a conhecer as obras que a Junta pensa levar a efeito ainda neste mandato, nomeadamente: alargamento do cemitério, escola Pré-Primária, aquisição de terreno para o parque de lazer.

Apelou á Assembleia a aprovação do Orçamento, declarou que o mesmo é credível e exequível.

Carlos Abel: Considerou que são os Orçamentos que define a evolução das Freguesias, fez uma análise aos apresentados nos últimos anos, declarou que existe uma diferença astronómica entre os valores dos Orçamentos apresentados pela Juntas lideradas pelo P.S.D. e os últimos apresentados pela actual Junta de Freguesia por isso, a bancada do Partido Socialista votava favoravelmente, uma vez que este Orçamento tem um aumento de 10% em relação ao do ano de 2003, podendo esse aumento chegar aos 80%.

Disse pensar que os vogais da bancada do P.S.D. abandonaram a sessão da Assembleia porque, tinham considerado megalómano o Orçamento apresentado em 2003, como este ainda é muito superior e não queriam votar a favor, decidiram abandonar a sessão.

Findas as intervenções, passou-se á votação.

Votaram a favor: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha, Bernardino Ferreira da Silva.

Foi aprovado

4º - Assuntos de interesse para a Freguesia

Por não haver interessados para o uso da palavra, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.



5º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Sr. Amaro Francisco Alves Pereira: Levantou o problema da largura insuficiente da rua das Palmas para veículos pesados, sugeriu a colocação de trânsito proibido a esses veículos.

Presidente de Junta: Agradeceu a colaboração do Sr. Amaro Pereira e prometeu que a Junta ia estudar o problema.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram vinte e duas horas e vinte minutos, do dia vinte e nove, do mês de Dezembro, do ano de dois mil e três.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à votação e aprovação em: 2004/04/26

Resultado:

Votos a favor: 4

Votos contra: 0

Abstenções: 5

Foi aprovada



Acta nº107 Quadro Resumo

Acta da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2004/04/26, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho José Alberto Alves da Silva Paulo Jorge Ferreira Amorim Nuno Gonçalo Oliveira Preza

Pedido de Suspensão do Mandato

Suspensão do mandato	Membro Substituto
Fernando de Oliveira Ferreira	Nuno Gonçalo Oliveira Preza

Renúncia de Mandato

Renunciaram ao mandato

Américo Barros da Rocha
 Maria Emília Belinha Amorim
 Daniel da Silva Cruz
 Manuel José Ferreira Gomes

Membro Substituto

Paulo Jorge Ferreira Amorim

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da Ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 106
- 3º - Aprovação das contas de Gerência de 2003
- 4º - Apresentação de inventário do património da Freguesia
- 5º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 6º - Período destinado ao Público

Votação de Voto de Pesar

Proposta de voto de pesar pelo falecimento de Luís de Sá Pereira apresentada pela Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Voto de pesar pelo falecimento de Luís de Sá Pereira, o (Velhinho) a observância de um minuto de silêncio em Sua memória, a apresentação de sentidos pêsames á família.

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

Votação de Propostas

Proposta apresentada pelo Presidente da Assembleia, a pedido da Junta de Freguesia.

Proponho que a Assembleia de Freguesia crie uma comissão, composta por, dois membros da Junta de Freguesia, quatro membros da Assembleia de Freguesia, (dois da lista do Partido Socialista, dois da lista do Partido Social Democrata), tendo por missão apresentar á Assembleia, o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação.

Resultado: Aprovada por unanimidade



Proposta apresentada pela Junta de Freguesia

A Junta propõe que a estrada EN1 que se encontra na parte nascente da Freguesia seja incluída na toponímia da Freguesia de Nogueira da Regedoura

Resultado: Aprovada por unanimidade

Votação na Ordem do Dia

2º - Aprovação da acta nº 106

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 5

Resultado: Aprovada

3º - Aprovação das contas de Gerência de 2003

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Resultado: Aprovadas

Descrição da Sessão

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e quatro, pelas vinte e um e trinta horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta 1ª sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, o Presidente deu conhecimento á Assembleia da correspondência recebida, o pedido de ausência desta sessão de Alberto da Silva Pereira, o pedido de suspensão do mandato por dois meses de Fernando de Oliveira Ferreira, os pedidos de renúncia ao mandato de, Américo Barros da Rocha, Maria Emília Belinha Amorim, Daniel da Silva Cruz, Manuel José Ferreira Gomes

Em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 79.º da lei 169/99 de 18 de Setembro, as vagas ocorridas foram preenchidas pelos Srs. Paulo Jorge Ferreira Amorim e Nuno Gonçalo Oliveira Preza.

Seguidamente, deu conhecimento ter sido entregue á Mesa dois votos de pesar pelo falecimento de Luís de Sá Pereira, o (Velhinho), um, entregue pelos Membros da Assembleia eleitos na lista do P.S., outro, entregue pelos eleitos na lista do P.S.D.

Após ter sido feito a leitura do voto de pesar entregue pelo Partido Socialista e o Sr. José Deolindo ter feito a apresentação do voto de pesar entregue pelo Partido Social Democrata, devido a ambos os votos serem coincidentes, o Sr. Presidente da Assembleia sugeriu aos dois Partidos que se fizesse um voto de pesar em nome da Assembleia, a sugestão foi aceite por unanimidade, de imediato o voto de pesar foi posto á votação.

Foi aprovado por unanimidade

Finda a votação, em memória de Luís Sá Pereira (o Velhinho), todos os presentes no auditório e de pé, cumpriram um minuto de silêncio, seguindo-se uma prolongada salva de palmas.

1º - Período “Antes da Ordem do Dia”

Usaram da palavra:



Alberto Ferreira: Afirmou que o jornal de Nogueira na sua edição publicada em sete de Abril publicou uma entrevista dada pelo Sr. José Deolindo, e quando o colaborador do jornal o confronta com a seguinte questão:

(As suas controvérsias com Alberto Ferreira, um dos membros do P. S., podem ser vistas como meras querelas partidárias, ou estão a tomar caminhos menos salutares? Respondeu: As atitudes desse Senhor têm sido despropositadas, agressivas, e de uma malcriadez a toda a prova).

Solicitou ao Sr. José Deolindo que explicitasse melhor na Assembleia, o teor das suas acusações, o que terá dito, quando e onde, para ter da sua parte tal atitude.

António Rocha: Evocou a data de vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, considerou esse acontecimento extraordinário, por ter terminado com um regime de opressão, de injustiça, e de uma guerra inútil e sem sentido com os nossos irmãos Africanos, e por ter contribuído decididamente, não só para definir a nossa identidade no mundo e promover a nossa cultura, como também colaborar no constante enriquecimento da humanidade, apelou para que o vinte e cinco de Abril se mantenha vivo em cada um de nós, porque ele, de facto, corresponde, trinta anos passados, á liberdade e á democracia.

Referiu-se ainda á visita do Sr. Presidente da Câmara a Nogueira da Regedoura, ás obras que estão a ser feitas no rio na rua da Igreja, como se desenvolve todo o processo de análise á agua dos nossos fontanários.

Nuno Gonçalo Preza: Perguntou á Junta de Freguesia, como se encontra o processo da Mediateca uma vez que o Senhor Presidente de Junta em vinte e nove de Setembro afirmou que a Câmara tinha assumido a sua construção no ano transacto se eventualmente houvesse verba disponível, ou eventualmente no ano seguinte.

Referiu que em vinte e nove de Setembro, o Sr. Presidente de Junta informou a Assembleia que a Vereadora da Educação terá pedido celeridade na negociação de terrenos necessários para a construção da escola Pré-Primária, a fim de ainda ser possível a sua inclusão no plano de actividades da Câmara Municipal, perguntou se as negociações com os proprietários dos terrenos para a construção da referida escola Pré-Primária foram feitas.

Sobre a construção do parque de lazer, perguntou se a Junta já tinha adquirido mais terrenos, se já tinha sido feito o levantamento topográfico dessa zona, se havia algo mais elaborado, ou se, entretanto algo foi alterado.

Referindo-se ás obras no Centro de Saúde, declarou que gostava de ser informado se o plano de financiamento que inicialmente estava previsto por parte da Câmara e da ARS se tudo se mantêm conforme o previsto, ou se eventualmente houve alguma alteração, se vai ser colocado o ascensor conforme a sugestão apresentada pelo Sr. Alberto Ferreira, e se ainda está nos planos da Junta a compra de terrenos para a construção de um novo Centro de Saúde.

Sobre os subsídios entregues ás colectividades no evento realizado no Centro Luso-Venezolano no fim do ano, perguntou se esses subsídios eram referentes ao ano de dois mil e dois, ou ao ano de dois mil e três.

Presidente de Junta:

Mediateca: A Junta foi informada que a Mediateca ainda não foi construída devido a dificuldades de disponibilidade financeira da Câmara, pensa que brevemente isso será ultrapassado e a Mediateca será construída.

Parque de Lazer: A Junta informou o Sr. Presidente da Câmara da verba que está a ser negociado com os proprietários de terrenos necessários á construção do parque, o Sr. Presidente deu o seu aval e propôs que o pagamento dos terrenos fosse faseado.

Os proprietários dos terrenos mostraram-se receptivos á proposta do Sr. Presidente, a Câmara brevemente vai apresentar formalmente a proposta e a seguir será elaborado o projecto.



Escola Pré-Primária: A Câmara considerou elevado o preço que está a ser pedido pelo proprietário do terreno para a construção da escola, foi feita uma nova proposta ao proprietário, pensa que no ano lectivo de 2005-2006 a escola estará em funcionamento.

Unidade de Saúde: A Junta tomou uma posição rígida por entender que as instalações no estado de degradação em que se encontravam, punha em risco a segurança das pessoas que as utilizavam, as obras já foram realizadas, a Câmara participou com € 11.000, a ARS participou com € 50000, a colocação do ascensor tem custos elevados, a Câmara e a ARS não se mostraram receptivos á sua colocação, a compra de terrenos para a construção de uma nova Unidade de Saúde continua nos planos da Junta, se o estado se mostrar disponível a suportar os custos.

Subsídios: Os subsídios apresentados referem-se a esse próprio ano, são pagos na totalidade quando se mostra o cheque.

Alargamento do cemitério: O projecto do alargamento do cemitério está pronto, a Junta pensa que brevemente as obras se vão iniciar, no próximo alargamento vão ficar oitenta e quatro campas para a vala comum.

Análise á água : A Junta manda fazer a análise á água dos fontanários duas vezes por ano, quando existirem placas a informar que a água está imprópria para consumo, as pessoas não devem consumir essa água.

2º - Aprovação da acta nº 106

A acta foi posta á votação, obteve:

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 5

Foi aprovada

Votaram a favor: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha.

Abstiveram-se: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim, Nuno Gonçalo Oliveira Preza.

3º - Aprovação das contas de Gerência de 2003

Usaram da palavra:

Presidente de Junta: Declarou que as contas apresentadas não necessitavam de um grande esclarecimento uma vez que estavam conforme o exigido pelo POCAL,, apenas gostaria de chamar a atenção para o facto de as contas apresentadas sofrerem um desvio de apenas 12% relativo ao Orçamento aprovado pela Assembleia, esse desvio se devia a não ter entrado até trinta e um de Dezembro as verbas a que a Junta tinha direito, considerava não haver quaisquer problemas uma vez que essas verbas teriam que obrigatoriamente ser transferidas.

José Deolindo: Questionou o Presidente de Junta sobre a rubrica, 07-01-01, onde existe despesa de €7481, e referente á rua da Quinta, disse pensar que essa obra era da responsabilidade da Brisa, logo não percebia muito bem.

Na rubrica de receitas, não existia o valor da venda de património, disse pensar que a Junta tinha feito a venda de terrenos na rua dos Lagos e a transferência de terrenos da sede de Junta para a Capela do Forno, por isso, não compreendia porque não estavam mencionados.

Alberto Ferreira: Por entender que nem todas as pessoas analisam se as contas de Gerência que estavam em discussão provam uma boa ou má gestão, decidiu referir-se ao trabalho realizado pela Junta relativo ao parque de lazer, biblioteca, fontanários, associação de desenvolvimento, associação de freguesias, escola Pré-Primária, pavimentação de ruas, apoio ás escolas e professores, arranjo de jardins, acarinhar idosos e pensionistas, apoio financeiro ás associações e colectividades, ouvir as populações, criar o boletim do cidadão, fazer novas ruas, edificar casa para os lixos, criar regulamento do cemitério e projecto para o seu alargamento, criar o Nogueira-Anima, iluminação de Natal, obras no centro de saúde, compra de um camião



novo e outras máquinas, delimitação da Freguesia, colocação de abrigos de passageiros, feita do projecto de embelezamento das zonas envolventes da Igreja Matriz, antigas instalações da Junta de Freguesia e Cruzeiro.

Presidente de Junta: Às questões que lhe foram colocadas respondeu; Em relação à transferência da Capela do Forno, não existe nenhuma transferência de terrenos porque a referida Capela está situada em terrenos públicos, apenas existe a mudança para outros terrenos que também são de utilidade pública, o que existe é entrada de verba de quinze mil euros que está na rubrica 01, capítulo 10, grupo 01, artigo 02.

Quanto aos terrenos dos Lagos, não está mencionado devido à falta de documentos que provem que esses terrenos são propriedade da Junta, logo que se faça a legalização dos terrenos para o proprietário, será colocado o suporte, entretanto só existe a entrada de verba entregue pelo referido proprietário.

Terminada a discussão, as contas foram postas à votação, obtiveram:

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Foram aprovadas

Votaram a favor: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha.

Abstiveram-se: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim, Nuno Gonçalo Oliveira Preza.

4.º - Apresentação de inventário do património da Freguesia

Usaram da palavra:

Presidente de Junta: O POCAL obriga que seja apresentado o inventário do património da Freguesia todos os anos na primeira sessão da Assembleia.

A Junta tem alguma dificuldade em saber qual o valor exacto de todo o património, por isso, sugere à Assembleia que crie uma comissão, com a finalidade de apresentar o referido património.

Presidente da Assembleia: Face à sugestão do Sr. Presidente de Junta, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que se criasse uma comissão e a sua composição incluisse dois representantes da Junta, dois representantes do Partido Socialista, dois representantes do Partido Social Democrata, ficando esta, com a missão de apresentar o inventário.

A proposta foi posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

5º - Assuntos de interesse para a Freguesia

Devido a cada Membro inscrito ter manifestado a intenção de usar a palavra para falar de assuntos diferentes, a Mesa decidiu que a discussão de cada assunto era feita separadamente.

5.1 – Declarações de José Deolindo sobre abandonos da Freguesia

Usaram da palavra:

Presidente de Junta: Mostrou a sua indignação pela entrevista do Sr. José Deolindo publicada no jornal de Nogueira, considerou as acusações feitas à Junta falta de honestidade política, referiu-se a uma grande parte da obra feita pela Junta nos últimos dois anos nomeadamente, construção da casa mortuária, feitura de novas ruas, arranjo e colocação de piso betuminoso na grande maioria das ruas, instalação de rede informática e reparação da sede de Junta, obras no cemitério, passeio de pensionistas etc.

Desafiou o Sr. José Deolindo a dizer nesta sessão da Assembleia, como conseguia fazer mais e melhor obra, e declarou; Se o Sr. José Deolindo o conseguisse convencer que era capaz de fazer mais e melhor, apresentaria de imediato o seu pedido de demissão de Presidente de Junta.



Paulo Jorge Amorim: Disse estar muito satisfeito pelo facto do Sr. José Deolindo não responder ao repto lançado pelo Sr. Presidente de Junta uma vez que o repto mais parecia uma luta de capoeira, logo, devia haver um código de honra para evitar que no futuro algo de semelhante acontecesse.

Considerou que a Junta tem feito muito, mas entendia que o tem feito á custa de subsídios ou apoios da Administração Central, Câmara de Santa Maria da Feira, Empresas Públicas, Empresas Privadas etc. já que as receitas próprias apresentadas são apenas de dezanove mil euros, logo, muito escassas para o número de obra feita.

Declarou que o Sr. Presidente de Junta tem muito mérito por conseguir arranjar todos esses apoios e subsídios e por apresentar projectos e planos, e os conseguir concretizar.

Referiu-se ainda ao parque de lazer, manifestou a sua intenção de votar contra o inventário apresentado, por o mesmo não incluir a maioria dos bens propriedade da Junta de Freguesia.

Presidente de Junta: Em resposta ás considerações do Sr. Paulo Amorim, afirmou que foi oposição durante doze anos e nunca houve nenhum problema, também já há doze anos que é membro da Assembleia Municipal, e embora seja oposição, tudo se processa com normalidade, porque existe o respeito de todas as partes.

Disse que a Junta não é composta por três Membros conforme a lei determina, mas sim por sete Membros e as propostas que são apresentadas são discutidas de uma forma livre e democrática e apenas são aprovadas as que são consideradas as melhores para a Freguesia.

Disse que durante o seu mandato não quer saber qual a cor partidária de todos os que têm necessidade dos serviços da Junta, apenas tenta fazer o melhor para as pessoas e colectividades da Freguesia.

5.2 - Análise da proposta de inclusão da EN1 na toponímia da Freguesia

Presidente de Junta: Defendeu que a estrada EN1 deve fazer parte da toponímia da Freguesia de Nogueira da Regedoura, uma vez que a referida estrada passa no seu território, de imediato, entregou á Assembleia uma proposta para análise e votação.

Proposta

A Junta propõe que a EN1 que se encontra na parte nascente da Freguesia, seja incluída na toponímia da Freguesia de Nogueira da Regedoura.

A proposta foi posta á votação, foi aprovada por unanimidade.

5.3 - Negociações com a Brisa

Presidente de Junta: A Junta após ter sido autorizada pela Assembleia para processar a Brisa por danos causados nas estradas da Freguesia decidiu entregar este processo aos advogados, a Brisa após ter conhecimento desse processo, e com a pressão que, entretanto lhe foi feita por parte da Câmara Municipal, decidiu reparar e pavimentar a rua da Noémia, rua do Rio, e a colocação de novos passeios na Av. S. Cristóvão junto ao viaduto da A1.

Também a EDP vai colocar uma nova iluminação na Av. S. Cristóvão.

5.4 - Programa definitivo de comemorações do 5.º aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila

Alberto Ferreira: Declarou estar muito feliz pelas pessoas que escolheu para a comissão de festas do quinto aniversário, agradeceu á Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Junta de Freguesia, Associações e Colectividades, Patrocinadores, Membros da comissão de festas, e a todos os que de uma ou outra forma deram o seu contributo para a realização do evento.



6º - Período destinado ao Público

Usaram da palavra:

Sr. Amaro Pereira: Perguntou á Junta o que tinha sido feito para a colocação de sinalização a proibir o trânsito a veículos pesados na rua das Palmas, qual o motivo porque a Junta não tinha feito quaisquer eventos a comemorar o aniversário do 25 de Abril de 1974, quais os motivos porque não foi decidido levar a efeito qualquer realização no campo desportivo do Relâmpago Nogueirense aquando das festas do quinto aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila, para quando o fim de afixação de publicidade em locais públicos sem estar licenciada?

Presidente de Junta: A Junta está a fazer o estudo de colocação de sinalização na rua das Palmas, a Junta não faz as comemorações do aniversário do 25 de Abril de 1974 isoladamente, as comemorações são feitas em conjunto com a Câmara Municipal, pensamos que assim as comemorações têm mais dignidade, a Junta não tem poderes para proibir a afixação de publicidade, tudo temos feito para que essas competências nos sejam atribuídas, a decisão de realizar alguns eventos no parque desportivo de Pousadela deve-se ao facto do parque se encontrar bastante próximo do local considerado excelente para a prática de corridas de carros de rolamentos.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram zero horas e quinze minutos do dia vinte e sete do mês de Abril do ano de dois mil e quatro.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1.º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à votação e aprovação em: 2004/ 09/ 27.

Resultado:

Votos a favor: 5

Votos contra: 4

Abstencões: 0

Foi aprovada



Acta nº108

Quadro Resumo

Acta da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2004/07/05, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira José Alberto Alves da Silva Paulo Jorge Ferreira Amorim

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da Ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 107
- 3º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 4º - Período destinado ao Público

Votação de Propostas

Voto de Louvor: Voto de louvor ao Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela, pela conquista do honroso terceiro lugar no campeonato Nacional de futebol organizado pelo Inatel.
Resultado: Aprovado por unanimidade.

Voto de Louvor: Voto de louvor ao Relâmpago União F. C. Nogueirense, pelo assinalável feito alcançado pela equipa de futebol no escalão de iniciados, nomeadamente, a subida de divisão.
Resultado: Aprovado por unanimidade.

Voto de Louvor: Voto de louvor pelo excelente trabalho levado a efeito no âmbito das comemorações do 5º. Aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila, pela respectiva Comissão Organizadora.
Resultado: Aprovado por unanimidade.

Voto de Louvor: Voto de louvor ao Sr. Alberto Oliveira e Silva e ao Sr. Professor Armando de Sousa e Silva, autores da primeira monografia sobre Nogueira da Regedoura.
Resultado: Aprovado por unanimidade.

Criação de comissão: Criação de comissão composta pelos membros da Junta e todos os membros da Assembleia de freguesia, com a responsabilidade de analisar o projecto de requalificação do centro da Vila e abrir posteriormente a discussão pública.
Resultado: Aceite por unanimidade.

Regulamentação de afixação de cartazes de publicidade
Resultado: Aprovado por unanimidade.



Descrição da Sessão

Aos cinco dias do mês de Julho de dois mil e quatro, pelas vinte e um e trinta horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta 2ª sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, o Presidente deu conhecimento á Assembleia do pedido de ausência de Alberto da Silva Pereira, da correspondência recebida, ter sido entregue á Mesa pelos eleitos do Partido Socialista, propostas de voto de louvor ao Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense, voto de louvor ao Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela, voto de louvor ao Senhor Alberto Oliveira e Silva e ao Professor Armando de Sousa e Silva, voto de louvor á Comissão Organizadora das comemorações do 5º Aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila.

Após a leitura da correspondência, as propostas foram postas á discussão e aprovação.

Proposta

A bancada do Partido Socialista propõe a esta Assembleia um voto de louvor ao Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela, prestigiosa colectividade desta Vila, que alcançou um honroso terceiro lugar no Campeonato Nacional de Futebol organizado pela Inatel, há bem poucas semanas, culminando desta forma uma excelente prestação nas provas organizadas por aquela entidade. Esta classificação enriquece ainda mais o seu já assinalável palmarés, prestigiando não apenas a agremiação, como também a Vila de Nogueira da Regedoura.

Posta á aprovação: Foi aprovada por unanimidade.

Proposta

A bancada do Partido Socialista propões a esta Assembleia um voto de Louvor ao Relâmpago União F. C. Nogueirense, pelo assinalável feito alcançado pela equipa de Futebol no escalão de Iniciados, concretamente a subida de Divisão. Tal êxito reveste-se de particular importância, se nos lembramos que foi conseguido, competindo com os outros Clubes de capacidade inquestionavelmente superior, facto que enaltece ainda mais o aludido feito.

Posta á aprovação: Foi aprovada por unanimidade.

Proposta

A bancada do Partido Socialista propõe a esta Assembleia de freguesia um voto de louvor ao Senhor Alberto Oliveira e Silva e ao Professor Armando de Sousa e Silva, autores da primeira monografia sobre Nogueira da Regedoura. Trata-se já de uma obra de méritos reconhecidos dentro e fora da freguesia, pelo seu carácter global, sistemático e fundamentado sobre esta terra e sobre as suas gentes, sobre o passado, mas também, sobre o presente, abrangendo as mais variadas dimensões: génese, história, geografia física e humana, costumes e tradições, elementos sócio-demográficos e sócio-profissionais, associativismo, entre outras. Esta publicação mereceu os maiores elogios da própria vereação da Cultura da Câmara de Santa Maria da Feira, e teve a honra de incluir um excelente comentário do próprio Presidente da Câmara, bem como um prefácio do historiador Dr. João Sousa.

A freguesia de Nogueira da Regedoura fica assim mais rica e valorizada por esta obra. Pelas razões expostas, a bancada do Partido Socialista felicita vivamente os autores deste livro pelo excelente trabalho desenvolvido por ambos em benefício de Nogueira da Regedoura,



considerando-o um precioso documento que passará a fazer parte do património colectivo comum de todos os Nogueirenses.

Posta á discussão, usou da palavra:

Carlos Abel Pereira: Manifestou o seu regozijo pela monografia apresentada, manifestou o seu agradecimento aos autores da referida obra, considerando-a um documento de grande importância e relevância para a freguesia de Nogueira da Regedoura.

Finda a discussão, foi posta á aprovação, foi aprovada por unanimidade.

Proposta

A bancada do Partido Socialista propõe a esta Assembleia de freguesia um voto de louvor pelo excelente trabalho levado a efeito no âmbito das comemorações do 5º aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila, pela respectiva Comissão Organizadora. Lembra esta bancada aos presentes que esta Comissão iniciou os seus trabalhos praticamente um ano antes das celebrações aqui aludidas, tendo como seu encargo a concepção, planificação, execução e acompanhamento dessas comemorações que, como todos sabemos, mereceram o aplauso, admiração e reconhecimento de todos, e ultrapassaram as fronteiras da freguesia, pelo seu ineditismo, pela sua originalidade e pela sua grandeza, amplitude, natureza e qualidade. Considera a bancada do Partido Socialista que esta Comissão, na pessoa de todos e de cada um dos seus catorze membros é merecedora de aplauso, reconhecimento e agradecimento públicos, acrescentando que os serviços prestados á freguesia e Vila de Nogueira da Regedoura por parte desta Comissão Organizadora foram de uma relevância fundamental para o sucesso do evento aqui aludido, que muito nos honrou a todos, e muito contribuiu também para que a nossa terra fosse mais e melhor conhecida e apreciada.

Posta á votação, foi aprovada por unanimidade.

Finda a votação das propostas, deu-se início á ordem de trabalhos.

1º - Período "antes da ordem do dia"

Usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Manifestou-se preocupado e triste pela falta de eficiência da estação de tratamento de água residual no complexo habitacional de Olivães na rua de Sorrengos, bem como a que serve as habitações Sociais do Coteiro. Para evitar estes problemas que a todos nos envergonha, entende que deve haver mais vigilância nas novas propostas de construção, e pressionar o poder político para a resolução dos problemas de falta de saneamento básico.

Referindo-se á afixação de cartazes publicitários, disse ter a noção que não estavam a ser cumpridas as normas mais elementares da utilização dos espaços públicos na afixação de cartazes publicitários e para dar legitimidade á Junta para fazer cumprir a lei, apresentou a seguinte proposta.

Proposta

Afixação de publicidade

Esta Vila de Nogueira da Regedoura, principalmente nos últimos tempos, tem sido o alvo preferencial para a afixação de dezenas de cartazes publicitários. Neles são anunciados os mais diversos eventos, onde facilmente é possível identificar os seus responsáveis. A importância estratégica desta localidade será a razão para esta preferência. Todavia, e com inegável mágoa, todos temos vindo a constatar que as normas mais elementares que deviam estar presentes na utilização dos espaços públicos, não têm sido minimamente respeitados. Desde a afixação de



cartazes que colidem com as regras de segurança rodoviária, passando pelo número grosseiramente excessivo dos mesmos cartazes, até ao incumprimento dos prazos estabelecidos por lei, tudo tem acontecido, demonstrando uma insensibilidade sem limites pela defesa do ambiente, ignorando tudo e todos. Este problema já foi abordado pelas duas bancadas aqui presentes, sem que nada resultasse em concreto.

Todos sabemos que a Junta de Freguesia não reúne competências para o efeito. De qualquer forma, e sem pôr em causa a legitimidade dos dois Órgãos, proponho a seguinte proposta que visa essencialmente dar legitimidade à Junta de Freguesia para fazer cumprir a lei:

a) Os promotores dos eventos a anunciar:

1. Devem apresentar, antes da afixação dos cartazes, e junto dos serviços administrativos da Junta, o número de cartazes, locais de afixação e a respectiva licença camarária;

2. Não poderão utilizar os suportes de sinalização rodoviária ou toponímicas ou afins, nem colocar em causa a segurança rodoviária;

3. Deverão assumir a retirada, no prazo legal, dos cartazes distribuídos.

b) A Junta de Freguesia reserva-se o direito;

1. Retirar e destruir todo e qualquer cartaz que não satisfaçam as condições referidas nos pontos 1,2 e 3 da alínea a);

2. Aos prevaricadores, só lhes será permitida a afixação de novos cartazes quando liquidarem as despesas relativas à retirada dos cartazes que prevaricaram;

c) Dar conhecimento destas deliberações ao responsável por este pelouro da Câmara Municipal, bem como aos usuais utilizadores deste tipo de anúncios publicitários;

d) Esta proposta não invalida tudo o que vier a resultar numa eventual transferência de competências que a Câmara Municipal pretende pôr em prática no futuro.

António Rocha: Elogiou a acção desenvolvida pela Junta de Freguesia nas obras realizadas na construção de acesso para deficientes na rua da Regedoura, obras de melhoramento na Av. Luís de Camões, feitura da casa para colocação de lixos provenientes dos edifícios na rua da Regedoura.

Questionou a Junta sobre os lavadouros públicos da rua das Camélias e Av. da Bessada.

Presidente de Junta: Sobre as questões que lhe foram colocadas, informou que reuniu com o Vereador José Manuel e este o informou que brevemente se vai encontrar uma solução para minimizar os problemas que as estações de tratamento de água residual estão a causar. Informou ainda que a Indáqua é a responsável pelo funcionamento das estações de tratamento.

Sobre a afixação de publicidade, mais uma vez declarou que a Câmara Municipal é a entidade que tem competência para atribuir as licenças, mas entende, que essa competência deve passar para as Juntas de Freguesia, uma vez que são elas que têm a tarefa de limpar a publicidade afixada.

Sobre os lavadouros, informou que o lavadouro da rua das Camélias e o da Av. da Bessada vão ser remodelados, as suas dimensões ficam mais reduzidas mas com óptimas condições para serem utilizados.

Finda a intervenção do Sr. Presidente de Junta, a proposta entregue pelo Membro da Assembleia, Alberto Ferreira, foi posta à discussão.



Usaram da palavra:

Carlos Abel: Declarou apoiar a proposta por a considerar muito boa sobre os objectivos a que se destina, no entanto tem algumas dúvidas se a Junta de Freguesia tem competência legal para não autorizar que se faça a colocação de cartazes sem a respectiva licença.

Paulo Amorim: Declarou que o Partido Social Democrata apoiava a proposta, contudo entendiam que se podia ter avançado para a criação de espaços próprios para a afixação de publicidade.

Alberto Ferreira: Entende que a proposta apresentada não põe em causa a lei em vigor. A proposta limita-se apenas a exigir que quem utiliza os espaços da freguesia esteja licenciado para o poder fazer.

Quanto á criação de espaços próprios para afixação de publicidade, entende que tal solução seria de certa forma coarctar a liberdade das pessoas. O que pretende é que quando se faça a afixação de cartazes não ponha em causa a segurança rodoviária, não sejam colocados na sinalética, na toponímia, etc.

Finda a discussão, a proposta foi posta á votação.

Foi aprovada por unanimidade.

2º - Aprovação da acta nº 107

O Sr. Presidente da Mesa sugeriu que a acta nº 107 fosse posta á discussão e aprovação em próxima sessão, a sugestão obteve o consenso da Assembleia, passou-se ao ponto n.º 3 da Ordem de trabalhos.

3º - Assuntos de interesse para a Freguesia

A pedido da Junta de Freguesia foi agendado na Ordem de trabalhos:

Alargamento do cemitério

Requalificação do Centro da Vila

3.1 - Alargamento do cemitério

Usaram da palavra:

Alberto Ferreira: Pensa que com mais este alargamento o cemitério terá sepulturas disponíveis durante vários anos. Pensa também que após este alargamento, o cemitério não terá mais possibilidade de ser alargado, por isso, entende que futuramente as Juntas de Freguesia devem pensar na possibilidade de adquirir um terreno destinado á feitura de um novo cemitério, mas tendo sempre presente que o actual deve continuar a existir.

José Deolindo: Disse que gostava muito do projecto de alargamento do cemitério, por isso dava os parabéns á Junta de Freguesia. Pensa que no futuro se deve avançar para uma requalificação do cemitério, a fim de o tornar um espaço mais aprazível.

Junta de Freguesia: Deu conhecimento que durante os festejos do 5º aniversário de elevação de Nogueira da Regedoura á categoria de Vila, foi apresentado um projecto de alargamento do cemitério que se encontra exposto nas instalações da sede de Junta de Freguesia.

Adiantou ainda, que já está a ser feito outro estudo para prolongamento do cemitério até á zona do parque da escola Pré-Primária.

Deu também conhecimento que está a ser feito um estudo de pormenor de Nogueira da Regedoura, nesse estudo, estão a ser reservadas zonas para diversas actividades.



A Junta de Freguesia deu o seu parecer sobre reservas de terrenos para a escola EB 2/3, zona envolvente ao campo desportivo do Pousadela, zona industrial, escola Pré-Primária, requalificação do Centro da Vila etc.

Terminadas as intervenções, passou-se á discussão do ponto seguinte.

3.2 - Requalificação do Centro da Vila

Usaram da palavra:

Presidente de Junta: Convidado pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia a se pronunciar sobre o conteúdo da carta enviada pelo Sr. Aires Belinha, esclareceu que a Junta não pretende proibir o trânsito a veículos automóveis no centro da Vila, o que pretende é criar alguns condicionalismos a fim de evitar que tráfego que se desloca para outros destinos, utilize o centro da Vila. Esses condicionalismos passam pela redução da largura da via, colocação de bandas sonoras, limites máximos de velocidade, baías de estacionamento etc.

Informou ainda que a Câmara Municipal lançou um projecto que já está a ser utilizado em algumas freguesias do Concelho, que permite visualizar todo o processo do trânsito por meio do G. P.S. A Junta de freguesia foi convocada para uma reunião onde será lançado esse projecto também em Nogueira da Regedoura. Posteriormente esse projecto será analisado pela Assembleia de Freguesia.

Carlos Abel: Sugeriu a criação de uma comissão cuja composição incluísse Membros da Junta, Membros da Assembleia, eleitos pelo P.S. e pelo P.S.D., tendo as funções de analisar os projectos e fazer a sua discussão. Sugeriu ainda que se realizassem algumas sessões públicas com a presença de técnicos, para explicar dum modo mais concreto, o projecto do cemitério, a requalificação do centro da Vila, e o projecto do trânsito no Concelho, apresentado pela Câmara Municipal.

Fernando Ferreira: Manifestou o apoio do P.S.D. ás propostas apresentadas pelo Membro da Assembleia Carlos Abel. Sugeriu que o projecto de requalificação do centro da Vila seja colocado á discussão pública. Considerou o projecto do cemitério, e o esboço do projecto de requalificação do centro da Vila exemplares, por isso, deu os parabéns aos projectistas que elaboraram os referidos projectos.

Finda a discussão, as propostas feitas pelo Carlos Abel foram postas á consideração da Assembleia. Foi decidido por unanimidade realizar as sessões públicas e criar a comissão com a composição de Membros da Junta e todos os Membros da Assembleia



4º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

D.ª Silvina: Questionou a Junta de Freguesia sobre o lavadouro público da Av. da Bessada, afirmou que nesse lavadouro nunca faltou a água, disse que os utilizadores do lavadouro estão disponíveis a colaborar nas despesas da sua reparação.

Amaro Francisco: Solicitou para ser esclarecido sobre o trabalho visível da Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura.

Perguntou se havia algo de novo em relação ao Plano Director Municipal.

Presidente de Junta: Conforme consta no Plano de Actividades aprovado pela Assembleia de Freguesia, todos os lavadouros serão mantidos e remodelados, enquanto as populações manifestarem interesse em fazer a sua utilização. A Junta aceita toda a colaboração da população. O lavadouro da Av. da Bessada vai ser remodelado, o seu espaço vai ser reduzido a fim de melhor servir os seus utilizadores.

Foi feita a escritura da Associação de Desenvolvimento, está a ser feito um projecto de desenvolvimento, quando estiver concluído vai-se iniciar o processo de eleição dos Órgãos Sociais da Associação.

Em relação ao P.D.M., é intenção desta Assembleia realizar algumas sessões públicas e possivelmente haverá alguma discussão relativo a esse assunto, nessas sessões.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram vinte e três horas do dia cinco do mês de Julho do ano de dois mil e quatro.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha –1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta à votação e aprovação em: 2004/ 09/ 27.

Resultado:

Votos a favor: 5

Votos contra: 0

Abstenções: 4

Foi aprovada



Acta nº 109 Quadro Resumo

Acta da 1ª Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2004/07/20, ao abrigo do artigo 14º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho Fernando Oliveira Ferreira José Alberto Alves da Silva Nuno Gonçalo Oliveira Preza

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da Ordem do dia”
- 2º - Aprovação de delegação de competências nas juntas de freguesia
- 3º - Período destinado ao público

Votação na Ordem de Trabalhos

2º - Aprovação de delegação de competências nas juntas de freguesia

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade

Descrição da Sessão

Aos vinte dias do mês de Julho de dois mil e quatro, pelas vinte e um e trinta horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão Extraordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo Secretários.

Aberta a sessão, o Presidente deu a conhecer os pedidos de ausência de: Paulo Jorge Ferreira Amorim, eleito na lista do Partido Social Democrata, e de Alberto da Silva Pereira, eleito na lista do Partido Socialista.

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 79, da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, o Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Preza, preencheu a vaga ocorrida.

De seguida deu-se início aos trabalhos.

1º - Período “Antes da Ordem do dia”

Em virtude de não haver interessados para o uso da palavra, passou-se de imediato ao segundo ponto da ordem de trabalhos.



2º - Aprovação de delegação de competências nas juntas de freguesia

O Presidente da Assembleia pôs à discussão a proposta que foi remetida pelo Município.

Proposta

Delegação de Competências na Junta de Freguesia

1- Ao abrigo do que dispõe o art.º 66 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e em cumprimento do Plano de Actividades do Município para o ano corrente, proponho que seja estabelecido o seguinte quadro geral de delegação de competências e tarefas, a transferir para as freguesias, mediante protocolo, cujo exercício é facultado a todas as freguesias que nisso tenham interesse:

1.1 - Limpeza de toda a rede viária, incluindo conservação e limpeza de valetas e bermas, com excepção das E.N.;

1.2 - Conservação, calcetamento e reposição de pavimentos em toda a rede viária, incluindo arruamentos e passeios, com excepção não só das E.N., mas também das vias municipais que fiquem expressamente à responsabilidade da Câmara, conforme lista a elaborar;

1.3 - Gestão, conservação e manutenção de jardins, praças e todos os outros espaços ajardinados de interesse colectivo;

1.4 - Tratamento e ajardinamento dos recreios das escolas EB1 e do ensino pré-escolar;

1.5 - Pequenas reparações nas escolas EB1 e do ensino pré-escolar (por exemplo; fechaduras, vidros, torneiras, telhas...);

1.6 - Limpeza e manutenção dos fontanários e lavadouros, incluindo o controlo da qualidade da água, devendo ser dado conhecimento à população do resultado das análises efectuadas;

1.7 - Cobrança das receitas devidas por;

- taxas de mercados e feiras

- taxas de ocupação de espaços públicos.

1.8 - Gestão, conservação, reparação e limpeza de mercados retalhistas e de mercados e feiras de levante;

1.9 - Proposta de medidas regulares do trânsito e colocação de sinais;

1.10 - Colocação de placas toponímicas, numeração policial dos edifícios e proposta de denominação de ruas;

2 - Fica a Câmara Municipal autorizada a estabelecer equitativamente os meios financeiros, técnicos e humanos a transferir, em função das competências delegadas assumidas por cada freguesia, bem como a actualizá-los sempre que isso se justifique;

3 - Esta proposta deve se posteriormente remetida à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos da alínea s) do n.º 2, do art.º 53 da referida Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Santa Maria da Feira, 11 de Fevereiro de 2002

O Presidente da Câmara

(Alfredo de Oliveira Henriques)

Findo os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente de junta, a proposta foi posta à votação, obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade



3.º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Sr. Amaro Pereira: Chamou a atenção da insuficiência de contentores para a colocação de lixo na rua da Regedoura, sugeriu a colocação de mais um contentor.

Presidente de Junta: Agradeceu a chamada de atenção e comprometeu-se a analisar o assunto.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte do mês de Julho do ano de dois mil e quatro.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira - Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Findo os trabalhos, a acta foi posta à votação, obteve o seguinte resultado:

Votos a favor: 9

Votos contra: 0

Abstenções: 0

Foi aprovada por unanimidade



Acta nº 110

Quadro Resumo

Acta da 3ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2004/09/27, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Abel Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho José Alberto Alves da Silva Paulo Jorge Ferreira Amorim Nuno Gonçalo Oliveira Preza

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da Ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 107 e 108
- 3º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 4º - Período destinado ao público

Votação de Propostas

Voto de louvor: A bancada do Partido Socialista propõe á Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura a aprovação de um voto de louvor aos jovens Ana Rita Silva, Tiago Costa e Rúben Maia.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

Voto de apoio: O núcleo do P.S.D. e seus membros da Assembleia de Freguesia lamentam o acidente ocorrido com o nosso conterrâneo Fernando Ferreira Santos, desejando-lhe as melhoras e o seu rápido restabelecimento.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

Voto de agradecimento: Paulo Jorge Ferreira Amorim, membro da bancada do P.S.D., propõe á Assembleia de Freguesia a aprovação de um voto de agradecimento para o estabelecimento “Rajado’s Bar Discoteca”, porque embora trabalhem para proveito próprio, esse trabalho tem contribuído nos últimos anos para divulgar o nome de Nogueira da Regedoura no plano local, concelhio, distrital, e até mesmo Nacional.

Resultado: Aprovado.

Votação do período “Ordem do Dia”

2º - Aprovação da acta n.º 107 e 108.

Votação da acta nº 107

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovada

Votação da acta nº 108

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Resultado: Aprovada



Descrição da Sessão

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e quatro, pelas vinte e um horas e trinta minutos, nesta vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, deu conhecimento da ausência da sessão de Alberto da Silva Pereira, da solicitação de Fernando de Oliveira Ferreira para a suspensão do seu mandato pelo período de dois meses a partir de vinte e dois de Setembro de dois mil e quatro, da entrega á mesa de uma proposta de voto de louvor entregue pelos eleitos do Partido Socialista, uma proposta de voto de apoio entregue pelos eleitos do Partido Social Democrata, uma proposta de voto de agradecimento entregue por Paulo Jorge Ferreira Amorim, eleito do P.S.D.

Em conformidade com o disposto no nº1 do artigo 79º da lei 169/99 de 18 de Setembro, o Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Preza ocupou o seu lugar na Assembleia.

De imediato foi posto á discussão e aprovação a seguinte proposta de louvor entregue pelos eleitos do Partido Socialista.

Proposta de Louvor

É do conhecimento público que os jovens Nogueirenses Ana Rita Silva e Tiago Costa, depois de se sagrarem Tri-campeões nacionais, brilharam no campeonato europeu de patinagem artística que decorreu na Alemanha em Agosto último. Igualmente, o jovem Rúben Maia brilhou na categoria de infantis, sagrando-se campeão nacional em Maio último.

Assim sendo, e dando o devido reconhecimento ao excelente desempenho que os jovens anteriormente citados têm tido nas diversas provas em que participaram, a bancada do Partido Socialista propõe que esta Assembleia de Freguesia dignifique o âmbito de seu trabalho, pela atribuição do Voto de Louvor.

Por não haver interessados na discussão da proposta, passou-se á votação.

Foi aprovado por unanimidade.

Em seguida foi posto á discussão o seguinte voto de apoio entregue pelos eleitos do Partido Social Democrata.

Voto de apoio

O Núcleo do P.S.D. e seus membros da Assembleia de Freguesia lamentam o acidente ocorrido com o nosso conterrâneo, amigo e colaborador na formação das camadas jovens do RUFC Nogueirense, Mário Fernando Ferreira Santos, desejando-lhe as melhores e o seu rápido restabelecimento, disponibilizando incondicional apoio á família.

Dado não haver interessados na discussão da proposta, passou-se á votação.

Foi aprovado por unanimidade.

Finda a votação de voto de apoio, passou-se á discussão e votação do voto de agradecimento entregue por Paulo Jorge Ferreira Amorim, que se passa a transcrever.



Voto de Agradecimento

Assunto: Voto de Agradecimento ao estabelecimento Rajado's Bar Discoteca.

Eu, **Paulo Jorge Ferreira Amorim**, membro da bancada do Partido Social Democrata, venho por este meio propor a esta Assembleia um voto de agradecimento para o estabelecimento Rajado's Bar Discoteca.

Desde sempre a nossa Assembleia tem tido o mérito de reconhecer através de votos de louvor, várias individualidades e associações, pelo trabalho que realizou em prol de Nogueira, dos Nogueirenses e na divulgação do nome da nossa terra fora do nosso lugar.

Sendo uma empresa privada, entendo que não fica bem atribuir um voto de louvor, mas sim um voto de agradecimento, porque embora trabalhem para proveito próprio, esse trabalho tem contribuído nos últimos anos para divulgar o nome "Nogueira da Regedoura" no plano local, concelhio, distrital e até mesmo nacional.

Devo salientar que a nível local tem apoiado os jardins de infância e as escolas do 1º ciclo na realização de algumas das suas actividades. A nível concelhio, temos o exemplo dos apoios dados a estabelecimentos de ensinos e CERCIS. A nível distrital e nacional, refiro a participação na EXPO 98, as captações de manequins, festas temáticas, concentrações motards e apresentação nacional da roupa dos Super Dragões 2004, etc.

Recentemente também fez parte do programa de intercâmbio escolar realizado entre as escolas de Espinho e Bergamo / Itália.

O trabalho desenvolvido pelo Rajado's Bar, trás cerca de 3000 pessoas por semana á nossa Vila, motivo já de si suficiente para ser atribuído um voto de agradecimento por Nogueira ser muito conhecida fora das suas portas e mesmo fora do seu concelho.

Por não haver interessados em fazer a discussão, a proposta foi posta á votação, obteve;

Votos a favor: 4 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 5

Foi aprovado.

Votaram a favor: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim e Nuno Gonçalo Oliveira Preza.

Abstiveram-se: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia e António Gonçalves da Rocha.

Finda a votação das propostas, passou-se ao período "antes da ordem do dia".

1º - Período "antes da ordem do dia"

Por não haverem inscritos passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos.

2º - Aprovação da acta nº107 e 108

Aprovação da acta nº107

Posta á votação, obteve: Votos a favor: 5 ; Votos contra: 4 ; Abstenções: 0

Foi aprovada

Votaram a favor: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia e António Gonçalves da Rocha.

Votaram contra: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim e Nuno Gonçalo Oliveira Preza.



Paulo Jorge Ferreira Amorim, membro do Partido Social Democrata, usou da palavra para ler a seguinte declaração de voto e após a sua leitura entregou-a á mesa, esta aceitou a declaração de voto.

Declaração de Voto

Assunto: Aprovação da acta número cento e sete.

Em nome da bancada parlamentar do Partido Social Democrata, venho por este meio justificar a posição dos seus elementos, no que se refere à não aprovação da acta nº107.

Como se pode provar, em actas anteriores, os membros da bancada P.S.D. têm questionado e votado contra certas actas, por estas não descreverem com fidedignidade todos os assuntos que são abordados e opiniões emitidas nas Assembleias de Freguesia, omitindo por vezes questões importantes que foram debatidas.

È normal, sempre que exista uma acusação, esta deva ser fundamentada e provada.

Assim sendo, passo a descrever um excerto da acta nº107, no que concerne ao ponto 5.1 da página 7 e que tem como intervenientes o Sr. Presidente da Junta e a minha pessoa (Paulo Amorim).

Neste ponto o Sr. Presidente usou da palavra que passo a citar: “Mostrou a sua indignação pela entrevista do Sr. José Deolindo publicada no Jornal de Nogueira, considerou as acusações feitas á Junta falta de honestidade política, referiu-se a uma grande parte da obra feita pela Junta nos últimos anos...”, tendo por fim e passo novamente a citar: “Desafiou o Sr. José Deolindo a dizer nesta sessão da Assembleia, como conseguia fazer mais e melhor obra, e declarou: Se o Sr. José Deolindo o conseguisse convencer que era capaz de fazer mais e melhor, apresentaria de imediato o seu pedido de demissão de Presidente de Junta”.

Estas foram as palavras escritas em acta sobre a intervenção do Sr. Presidente, onde eu só li “Desafiou” e “mostrou a sua indignação”. Ficamos todos tristes por não serem escritas as palavras que foram utilizadas para demonstrar a indignação do Sr. Presidente e a forma como foi lançado o desafio.

Ainda neste ponto, ficou escrita em acta a minha intervenção (Paulo Amorim), que passo a citar: “Disse estar muito satisfeito pelo facto do Sr. José Deolindo não responder ao repto lançado pelo Sr. Presidente da Junta, uma vez que o repto mais parecia uma luta de capoeira...”.

De facto foram estas as minhas palavras, mas não o seriam se o Sr. Presidente de Junta se tivesse limitado a desafiar o seu oponente mostrando a sua indignação da forma que está descrito em acta, coisa que não aconteceu, como se deve recordar quem aqui esteve presente.

Por fim e no que se refere ao ponto 5.1, na minha intervenção (Paulo Amorim) ficou escrito em acta: “Declarou que o Sr. Presidente de Junta tem muito mérito por conseguir arranjar esses apoios e subsídios e por apresentar projectos e planos, e os conseguir concretizar”.

Mais uma vez, esta é uma declaração verdadeira, mas incompleta, o que politicamente deu um sentido diferente ás minhas palavras. Recordo perfeitamente de dizer que o Sr. Presidente tinha mérito, mas também disse que não era o único capaz de o fazer, disse que existem outras pessoas na nossa freguesia, de ambas as cores partidárias capazes de fazer igual, ou melhor.

São pequenas situações como as que foram descritas, que levaram por vezes os elementos da bancada Social Democrata a votar contra ou a votar pela abstenção nas actas anteriormente realizadas, por sentir que não existem critérios de igualdade, na transposição do que acontece nas Assembleias de Freguesia para as actas, ou por omissão de vários factos que consideramos importantes nas actas.

António Rocha pediu para usar da palavra em defesa da honra, foi-lhe concedido.

José Deolindo reagiu de imediato, considerou não ser permitido usar da palavra numa declaração de voto. Avisou que caso António Rocha usasse da palavra ausentava-se da sala.

O **Sr. Presidente da Mesa** disse que não considerava a intervenção do Sr. Paulo Amorim uma declaração de voto, considerava uma análise á própria acta. Disse ainda que gostaria de deixar



bem presente que há um acordo entre as bancadas, para que sempre que hajam dúvidas no descrito em acta, estas sejam analisadas previamente antes de se realizar as sessões da Assembleia.

Em resposta ao **Sr. José Deolindo**, disse que, tal com não retirara a palavra ao Sr. Paulo Amorim, também agora daria o uso da palavra ao Sr. António Rocha. O Sr. José Deolindo de imediato ausentou-se da sala.

António Rocha leu a proposta que apresentou em 2003/04/29 e que consta da folha nº5 de 12, da acta nº103, e que os membros do P.S.D. aceitaram a sua proposta, “sempre que os eleitos do P.S.D. entenderem que as actas não estão conforme, fazem chegar as suas observações ao Presidente da Mesa”. Leu ainda todo o conteúdo da intervenção proferida pelo Sr. Paulo Amorim na sessão da Assembleia realizada em 2004/04/26.

Aprovação da acta nº108

Posta á discussão usou da palavra:

Carlos Abel: Bem eu só queria usar da palavra para dizer o seguinte:

Há bocadinho, talvez erradamente, dei conta de que considerava que embora não me parecesse uma declaração de voto, considerava que assistia o direito de respeitarmos essa mesma declaração de voto e não a comentar, no entanto, depois do que ouvi aqui nesta Assembleia, isto parece claramente uma tática desonesta de fazer política na Assembleia de Freguesia. Viu-se claramente que a intenção de apresentar aquilo como declaração de voto, era com o intuito de nenhum de nós poder contestar, discordar ou opinar. Penso que revela um bocadinho de falta de honestidade política na bancada do P.S.D. De qualquer modo, e julgo que como declaração de voto e ir apontar aspectos tão concretos de uma acta, que na sessão em questão, não se defendeu porque não quis, e agora voltar a referi-lo, penso também, que não é de todo correcto. Mais, quando na leitura que o Sr. António fez da acta, falava o Sr. Paulo Amorim em código de honra, penso que não foi isso que se passou aqui.

Finda a intervenção do Sr. Carlos Abel e por não haver mais inscritos para a discussão, a acta foi posta á votação, obteve:

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Foi aprovada

Votaram a favor: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia e António Gonçalves da Rocha.

Abstiveram-se: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim e Nuno Gonçalo Oliveira Preza.

3º - Assuntos de interesse para a freguesia

Usaram da palavra

Nuno Preza: Disse que a nova ponte sobre a A1 na estrada de ligação Nogueira a Moselos foi projectada para ser construída ao lado da existente. No seu entender, tal solução, além de não ser a mais bonita em termos urbanísticos, carece de algumas questões de segurança rodoviária e avançou com a seguinte sugestão. Porque não manter a mesma localização e se coloca uma ponte militar para a passagem de veículos e pessoas durante o período da construção da nova ponte? É que caso se avance com esta sugestão, podemos manter o mesmo traçado da rua, evitar problemas ao nível da segurança rodoviária e eventualmente, a necessidade de compra de terreno na zona envolvente.

A seguir, e com projecção de imagens, perguntou ao executivo da junta, o motivo de ainda não terem sido demolidas as casas que estão em elevado grau de degradação na rua dos Lagos, que



ficaram devolutas após os seus antigos habitantes terem sido alojados no bairro social junto á Aveifeira.

Disse ainda que, nas traseiras das casas na rua dos Lagos existe um lago sem vedação e que o mesmo põe em causa a segurança de pessoas e animais por isso, entende que a junta deve interceder junto do proprietário no sentido de este fazer a sua vedação.

Ainda nos Lagos, referiu que existe um esgoto que corre a céu aberto, disse que a Junta não só parece não se preocupar com o problema, como ainda coopera nesse sentido, uma vez que o esgoto corre em material que foi fornecido pela Junta de Freguesia.

Considerou uma vergonha isto acontecer em Nogueira da Regedoura, uma vez que tal facto demonstra não haver fiscalização no acto da entrega do material que é fornecido.

Disse ainda que, apesar de ainda haver estes casos tão degradantes, a Junta de Freguesia já pensa em projectos tão arrojados como o parque de lazer e o da requalificação do centro da Vila. Disse nada ter contra esses projectos, são de louvar, no entanto, só se deve avançar para a sua realização depois de já se terem resolvido os problemas básicos que afectam cada habitante de Nogueira da Regedoura.

Questionou ainda o executivo para a falta de limpeza em algumas ruas da freguesia nomeadamente, um caminho que existe junto á Capela de Olivães, segundo afirmou, esse caminho é percorrido por muitos habitantes nas suas deslocações a Grijó. Sugeriu á Junta de Freguesia que cubra o piso do caminho com plástico e tout-venant, para evitar que a erva cresça tão rapidamente.

Junta de Freguesia: Questionado pelo Sr. Nuno Preza o Sr. Presidente de Junta respondeu: O pontão a que o Sr. Nuno Preza se referiu está construído em terrenos da freguesia de Moselos, espero que a junta dessa freguesia se empenhe tanto no problema como nós nos temos empenhado. Quero informar que quando tivemos conhecimento das pontes que iam ser abatidas fomos ver, e o nosso entendimento foi que a solução encontrada para o pontão situado na rua da Cobaicha não nos pareceu a melhor. De imediato fizemos sentir ás entidades que não estávamos de acordo com essa solução porque, embora o pontão esteja construído na freguesia de Moselos também seremos prejudicados. Ainda não trocamos impressões com a junta de Moselos no sentido de ver se ambas as freguesias estão disponíveis no envidar de esforços, de haver alguma hipótese de construir o novo pontão no mesmo local do que vai ser demolido.

Casas da rua dos Lagos: A junta não tem competência legal para demolir essas casas.

Temos informação de que pelo menos um dos antigos residentes que foi instalado nas habitações sociais já regressou e ocupou a sua antiga residência.

A junta logo que teve conhecimento desse facto contactou a responsável pela habitação social para o obrigar a sair. Entendemos que se deve retirar a essa família a habitação que tem nos bairros sociais se insistirem em não abandonar a casa. A junta já contactou a G.N.R., no sentido de saber se podemos desalojar esse inquilino e em seguida demolir essas casas. Fomos informados que a G.N.R. só pode actuar com mandato judicial. A junta vai tentar que lhe seja atribuída competência para demolir essas casas.

Lago nas traseiras das casas do Lago: Há vários lagos na freguesia, acontece que estão em propriedade privada. Se alguém entrar em alguma propriedade privada terá que o justificar. A junta não tem nenhuma competência para poder intervir. Não podemos fazer mais nada a não ser sensibilizar os proprietários para que façam a vedação desses lagos.

Esgoto a céu aberto: Esgotos a céu aberto continuam a existir muitos em Nogueira da Regedoura. Como é do conhecimento público, é proibido deitar o esgoto para a rua.

As pessoas devem fazer queixa á autoridade sempre que verifiquem que isso está a acontecer. A junta congratula-se por a bancada do P.S.D. estar sensibilizada para o problema dos esgotos na freguesia. Sugerimos que façam uma moção a insurgir-se, atribuindo uma grande responsabilidade á Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pela falta de saneamento básico no Concelho. A falta de saneamento básico é um problema grave porque, além de pôr em risco a saúde pública, faz também crescer a erva muito rapidamente nas valetas, e por muitas vezes que



se faça a limpeza das ruas passado apenas quinze dias, as ruas continuam com aspecto pouco digno.

Limpeza do caminho: Há já algum tempo foi pedido á junta que fizesse a limpeza do caminho que foi referido pelo Sr. Nuno Preza. Apesar da junta não ter a certeza se o caminho é público ou privado, mesmo tendo essa dúvida, mandou fazer limpeza desse caminho, por pensar que o mesmo era percorrido por bastantes pessoas. Mais tarde constatamos que as pessoas não utilizavam esse caminho.

4º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Amaro Pereira: Disse que pessoas que residem na zona envolvente á rua de Camões e rua Estreita lhe manifestaram o seu desagrado pela falta de limpeza das valetas nessas ruas. Disse também que os moradores da rua da Lavoura não estão satisfeitos com o trabalho realizado na recolha do lixo nessa rua.

Presidente de Junta: Respondeu que na Junta existe o boletim do cidadão onde as pessoas devem colocar todos esses problemas. Disse ainda que os problemas levantados pelo Sr. Amaro são da competência dos membros da Assembleia de Freguesia. Entende que devem ser eles a colocar esses problemas e preocupações.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram vinte e duas horas e trinta minutos, do dia vinte e sete de Setembro de dois mil e quatro.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por: António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á votação e aprovação em: 2004/12/ 29

Resultado:

Votos a favor: 8

Votos contra: 0

Abstencões: 0

Aprovada por unanimidade



Acta nº 111 Quadro Resumo

Acta da 4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2004/12/29, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Bernardino Ferreira da Silva Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho José Alberto Alves da Silva Paulo Jorge Ferreira Amorim

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da Ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 110
- 3º - Aprovação de nome de rua, praça ou largo das Fogaceiras.
- 4º - Taxas para aluguer de ossários
- 5º - Discussão e aprovação do Orçamento para 2005
- 6º - Plano Plurianual 2002/2005
- 7º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 8º - Período destinado ao público

Votação no Período “Ordem do Dia”

2º - Aprovação da acta nº 110

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0
Resultado: Aprovada por unanimidade

4º - Taxas para aluguer de ossários

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3
Resultado: Aprovado

5º - Discussão e aprovação do Orçamento para 2005

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0
Resultado: Aprovado por unanimidade

6º - Plano Plurianual para 2002/2005

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0
Resultado: Aprovado por unanimidade.

Descrição da Sessão

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e quatro, pelas vinte e um horas e dez minutos, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta quarta sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Presidente da mesa leu a correspondência recebida, e por essa via, a Assembleia foi informada dos pedidos de ausência da sessão de Alberto da Silva Pereira e de Carlos Abel da Rocha Pereira, da solicitação de Fernando de Oliveira Ferreira para a suspensão



do seu mandato pelo período de dois meses, a partir de vinte e oito de Dezembro de dois mil e quatro.

Em conformidade com o disposto no nº1 do artigo 79º da lei 169/99 de 18 de Setembro, o Sr. Bernardino Ferreira da Silva e o Sr. Paulo Jorge Ferreira Amorim ocuparam as vagas ocorridas nesta sessão da Assembleia.

Contadas as presenças, verificou-se que Manuel Fernando dos Santos Silva tinha faltado a esta sessão da Assembleia, uma vez que o seu pedido de suspensão do mandato tinha terminado em 28 de Dezembro de 2004.

De imediato, deu-se início á discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos.

1º - Período “antes da ordem do dia”

Aberta a inscrição usaram da palavra:

Paulo Amorim: Perguntou ao Sr. Presidente do Executivo, se já tem mais informação sobre a localização da nova ponte a ser construída na rua da Cobaixa (junto ao campo desportivo do Relâmpago Nogueirense). Se já se tomou alguma decisão para a demolição das casas localizadas na rua dos Lagos. Sobre os lagos que existem na rua dos Lagos e que não têm quaisquer vedações, se algo foi feito para sensibilizar os proprietários desses terrenos, para que façam a vedação desses lagos. Questionou ainda o Presidente da Junta sobre o traçado do T.G.V. e perguntou-lhe, se sabe algo mais de concreto, face ás notícias que vieram publicadas na comunicação social e que noticiavam como possível o traçado da linha passar em terrenos de Nogueira da Regedoura. Quis ainda saber qual o ponto de vista do Presidente de Junta sobre o assunto.

Presidente de Junta: Sobre as questões que lhe foram colocadas pelo Sr. Paulo Amorim, respondeu: A Junta solicitou á Brisa um esclarecimento sobre os projectos da nova ponte a construir na rua da Cobaicha e foi informada que os projectos não podem retroceder devido a estarem inseridos dentro duma planificação. Informou também que ainda não lhe foi possível entrar em contacto com a junta de Moselos, mas logo que tenha possibilidade o fará.

Sobre as casas que se encontram devolutas na rua dos Lagos, disse que a Junta ainda não dispõe de toda a informação do que é necessário fazer, para que se possa demolir essas casas dentro da legalidade.

Quanto aos lagos que se encontram sem qualquer vedação, disse que os referidos lagos se encontram em propriedade privada e por esse motivo, ainda não lhe foi possível contactar os seus proprietários.

Por último, respondeu á pergunta que lhe foi colocada sobre as notícias que vieram publicadas na comunicação social, e que davam conta da possibilidade do traçado do T.G.V. passar em terrenos da Freguesia. Informou que já contactou a Câmara Municipal no sentido de lhe ser prestado toda a informação sobre o assunto. Pensa que a Junta pouco poderá fazer, a não ser acompanhar a obra, e tentar minimizar os impactos causados pelas passagens desniveladas.

2º - Aprovação da acta nº110

A acta foi posta á votação e obteve: Votos a favor: 8 ; Votos contra:0 ; Abstenções:0

Foi aprovada por unanimidade

3º - Aprovação de nome de rua, praça, ou largo das Fogaceiras

Aberta a inscrição usou da palavra:

Presidente de Junta: Usou da palavra para informar que devido a este ano se estar a comemorar os quinhentos anos das festas das Fogaceiras, a Câmara Municipal decidiu que os festejos serão de âmbito mais alargado e solicitou às juntas de freguesia que na sua toponímia incluam uma rua, largo ou praça, com o nome de Fogaceiras. Informou ainda que devido á



freguesia de Nogueira da Regedoura não ter nenhuma rua com nome alusivo às fogaceiras, solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia para agendar na ordem de trabalhos o solicitado pela Câmara Municipal. Pediu ainda aos Membros da Assembleia para aprovarem a proposta, porque se a proposta for aprovada, logo que haja a possibilidade é possível incluir o nome de fogaceiras na toponímia da Freguesia.

Finda a intervenção do Sr. Presidente de Junta houve algum diálogo entre os Membros da Assembleia, o Sr. Presidente de Junta e o Sr. Presidente da Mesa. Nesse diálogo, o Sr. Paulo Amorim sugeriu que em alternativa à atribuição do nome de rua, praça ou largo, se crie um monumento alusivo às Fogaceiras numa das rotundas que ficam na Av. São Cristóvão. Após esse diálogo, e por consenso, decidiu-se que este ponto fosse agendado para uma próxima sessão da Assembleia.

4º - Taxas para aluguer de ossários

Aberta a inscrição usaram da palavra:

Presidente de Junta: No uso da palavra, informou que a Junta decidiu construir os ossários no cemitério, para as pessoas com menores recursos financeiros terem a possibilidade de aí colocar os ossos dos seus familiares se assim o entenderem. Informou ainda que a Junta de Freguesia antes de apresentar a taxa para o aluguer dos ossários, foi saber nas freguesias circunvizinhas qual o montante que cobram pelo aluguer dos ossários nessas freguesias. Disse ainda que a taxa de 50 € apresentado pela Junta de Freguesia, é um pouco mais reduzida do que a que é cobrado por outras juntas, nas freguesias circunvizinhas. Referiu também que a Junta decidiu aplicar a taxa de 50 € para a colocação da pedra frontal, porque esta pedra só serve para uma única vez.

Alberto Ferreira: Disse concordar com a proposta da Junta e sugeriu que as pedras que forem colocadas devem ser uniformes, a fim de evitar que comecem a existir placas diferentes no painel.

José Deolindo: Disse concordar e apoiar a sugestão feita por Alberto Ferreira.

Finda a discussão, as taxas foram postas à votação, obtiveram:

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 3.

Resultado: Foram aprovadas

Votaram a favor: Carlos Alberto Pereira Ferreira, Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, Manuel da Rocha Correia, António Gonçalves da Rocha e Bernardino Ferreira da Silva.

Abstiveram-se: José Delindo Alves Pinheiro de Carvalho, José Alberto Alves da Silva e Paulo Jorge Ferreira Amorim.

Paulo Jorge Amorim apresentou a seguinte declaração de voto:

Os Membros do P.S.D. abstiveram-se devido a não sabermos com exactidão quais os valores que se cobra pelo aluguer dos ossários no cemitério das freguesias circunvizinhas.

5º - Discussão e aprovação do Orçamento para 2005

Aberta a discussão usaram da palavra:

Paulo Amorim: Usou da palavra para questionar o Presidente de Junta sobre algumas questões nomeadamente: Código do Orçamento, 01- Despesas com o pessoal -, referiu que em 2004, despesas com o pessoal foi de €65.000 (valores aproximados) neste Orçamento para 2005, as despesas vão para € 82.340, perguntou...A que se deve tal aumento?.



Sobre a rubrica 04-07-01, (Instituições sem fins lucrativos), disse que o Orçamento atribui cerca de € 20.000, mas às colectividades só lhe é atribuído cerca de € 11.700, perguntou!...A que se deve tão grande diferença de verba que não é atribuída?

Nas receitas, na rubrica 07-02-09-04, (Trabalhos por conta de particulares), disse que gostava de saber a opinião do Sr. Presidente de Junta, sobre a legalidade da feitura destes trabalhos. Considerou que a Junta ao fazer estes trabalhos, está a fazer concorrência desleal às empresas que trabalham neste sector de actividade.

Presidente de Junta: Ao pedido de esclarecimento solicitado por Paulo Amorim, o Sr. Presidente de Junta informou: O aumento de verba na rubrica 01 (despesa com o pessoal), deve-se á admissão de uma funcionária.

Sobre a rubrica 04-07-01 (Instituições sem fins lucrativos), disse que os valores apresentados são os valores mínimos, tais valores devem-se ao facto de as instituições terem alguma dificuldade em apresentar os seus relatórios. Disse que gostaria que a verba de € 20.000 fosse insuficiente, isso provava que as instituições estavam a trabalhar bastante, e bem.

Na rubrica 07-02-09-04 (Trabalhos por conta de particulares), declarou que os empreiteiros nunca se manifestaram contra as obras que são feitas pela Junta de Freguesia. Disse pensar que os preços que são cobrados pela Junta não são convidativos, no seu entender, os pedidos que fazem á Junta para que seja Ela a fazer esses serviços, devem ser da retroescavadora ser de dimensão reduzida.

Por não haver mais inscritos para o uso da palavra, o Orçamento foi posto á votação.

Foi aprovado por unanimidade.

6º - Plano Plurianual 2002/2005

Usaram da palavra:

Paulo Amorim: No uso da palavra, disse que o plano Plurianual está bem elaborado, bem estruturado, mas, no seu entender, ele está feito de forma a haver algumas inaugurações no período bastante próximo das próximas eleições autárquicas. Disse também que para a execução deste plano, o Executivo conta com uma ajuda muito significativa da Câmara Municipal e mesmo com todos os apoios recebidos, a Junta não se inibe de criticar quem lhe dá todos estes apoios.

Disse também, estar muito surpreso, por o projecto do parque de lazer não se encontrar ainda em fase de execução, pois, segundo disse, a sua execução, tratou-se duma das bandeiras eleitorais do Partido Socialista nas últimas eleições autárquicas.

Continuando na sua análise ao plano de actividades, considerou a remodelação do parque do Caramulo uma solução não viável, uma vez que se prevê gastar cerca de € 30.000, num parque inseguro, sem espaço e mal localizado.

Questionou ainda a Junta de Freguesia pela não aquisição duma viatura de transporte de passageiros destinada ao apoio ás colectividades. Perguntou se a não aquisição se deve a não haver disponibilidade de verba, ou se consideram que este investimento não merece grande interesse por parte da Junta de Freguesia.

Por último, insurgiu-se por na redacção do plano de actividades, se ter escrito em Itálico, as propostas sugeridas pelo P.S.D. Entende não ser importante realçar de quem são as propostas, mas sim, tudo fazer para que sejam concretizadas.

Presidente de Junta: Em resposta à acusação feita pelo Sr. Paulo Amorim que a Junta critica a Câmara Municipal, mas que ao analisar o plano e o orçamento se verifica que é a Câmara que subsidia a grande maioria das obras contidas no referido orçamento, disse que as relações que a Junta mantém com toda a Câmara, nomeadamente com os seus Vereadores, podem ser consideradas de excelentes. Sobre a critica que lhe foi movida de que o plano estava feito para algumas obras serem inauguradas no período próximo das eleições autárquicas, disse que as obras previstas para essa data se devem à crise grave que o País atravessa, e que por tal motivo não foi possível o P.I.D.A.C. enviar as verbas mais cedo. Informou ainda que várias freguesias e



a própria Câmara Municipal, vão seguir a mesma metodologia que a que vai ser seguida pela Junta de Freguesia.

Sobre o parque infantil do Caramulo, disse ter ficado surpreendido com a postura do P.S.D., já que foi a própria Assembleia de Freguesia que votou contra a sua eliminação. Em seguida, desafiou os Membros do P.S.D. a apresentarem uma proposta na Assembleia a proporem a eliminação do parque, já que são tão críticos sobre a feitura de obras nesse local.

Em relação á aquisição de uma viatura de transporte de passageiros, declarou que a Junta não tem possibilidades de possuir tal viatura, devido ao custo da sua aquisição e tudo o que é necessário para a manter em funcionamento. Disse ainda ser um erro adquirir tal viatura, porque a mesma seria uma fonte de problemas e nunca uma solução.

Quanto á critica que lhe foi movida por ter colocado em itálico as propostas feitas pelo P.S.D., disse não considerar discriminativo tal procedimento. Para provar que tal procedimento não deve ser considerado uma discriminação, deu como exemplo a metodologia seguida pela Câmara Municipal, que apresentou em separado as propostas feitas pelos Vereadores do Partido Socialista.

O Sr. Paulo Amorim reagiu de imediato dizendo que fizeram propostas que constavam do plano de actividades e não estavam em itálico, logo não lhe podiam ser atribuídas.

O Sr. Presidente de Junta contrariou tal afirmação dizendo que as propostas que o Sr. Amorim referiu, já em no ano de 2002 constavam do plano de actividades.

Finda a discussão o plano de actividades foi posto á votação

Foi aprovado por unanimidade

7º - Assuntos de interesse para a freguesia

Usaram da palavra:

Paulo Amorim: Lembrou que na sessão da Assembleia de Freguesia realizada em 2004/09/27, o seu colega de bancada, Nuno Gonçalo Oliveira Preza tinha chamado a atenção da Junta de Freguesia para a falta de limpeza de um caminho situado na zona de Olivães. Disse que a Junta de Freguesia tinha dito que não sabia se o caminho seria público ou privado, mas mesmo tendo essa dúvida tinha mandado limpá-lo, por pensarem que passavam lá pessoas, mas depois verificaram que o caminho não era percorrido por ninguém. Contestou tal afirmação, dizendo que os Membros do P.S.D. decidiram chamar a atenção da Junta, porque alguns populares os tinham contactado para saberem se a Junta pensava fazer qualquer intervenção no referido caminho. Disse ainda que face às dúvidas da Junta, tomou a iniciativa para obter informação para saber a quem pertence o caminho. Disse que neste momento tem informação suficiente que lhe permite não ter dúvidas que o caminho deve ser considerado de utilidade pública.

Desafiado pelo Sr. Presidente de Junta a mostrar quais as provas que possuía, disse que um seu familiar directo tem uma propriedade que faz confrontações com esse caminho e possui documentos que provam que o caminho é de utilidade pública.

Presidente de Junta: Perante as afirmações do Sr. Paulo Amorim, o Sr. Presidente de Junta desafiou-o a mostrar na próxima sessão da Assembleia os documentos que provam que o caminho é de utilidade pública. Disse também, se nessa altura se provar que o referido caminho é público, a Junta de Freguesia não tem quaisquer problemas em ordenar que se faça a sua limpeza e manutenção.



8º - Período destinado ao público

O público não manifestou interesse em fazer uso da palavra

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, eram cerca de vinte e duas horas e quarenta minutos, de vinte e nove de Dezembro de dois mil e quatro. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por:

António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of Carlos Alberto Pereira Ferreira in blue ink.

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of António Gonçalves da Rocha in blue ink.

A acta foi posta á votação e aprovação em: 2005/04/26

Resultado:

Votos a favor: 7

Votos contra: 0

Abstenções: 2

Foi aprovada



Acta nº112

Quadro Resumo

Acta da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2005/04/26, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Carlos Abel da Rocha Pereira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho José Alberto Alves da Silva Paulo Jorge Ferreira Amorim Nuno Gonçalo Oliveira Preza

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 111
- 3º - Discussão e aprovação contas de gerência 2004.
- 4º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 5º - Período destinado ao público

Votação no período “Ordem do Dia”

2º - Aprovação da acta n.º 111

Votos a favor: 7 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 2.
Resultado: Aprovada

3º - Discussão e aprovação contas de gerência 2004

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4
Resultado: Aprovado

4.1 - Taxa por autorização de permanência de roulotte em espaço público

- Taxa mensal €150.
- Taxa por trepasse de proprietário de roulotte
- Dez vezes o valor da taxa da mensalidade.

Resultado: Aprovadas por unanimidade.

4.2 - Venda de terrenos na rua dos Lagos

Resultado: Aprovado por unanimidade

4.3 - Aceitação de terrenos doados pelo Sr. Manuel Salgueiro, a favor do inventário.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

4.4- Fábrica de papel (desactivada) situada na Av. da Fábrica, património a preservar.

Resultado: Aprovado por unanimidade.



Descrição da Sessão

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta primeira sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Presidente da mesa leu a correspondência recebida, e por essa via, a Assembleia foi informada do pedido de ausência da sessão de Alberto da Silva Pereira, da solicitação de Fernando de Oliveira Ferreira para a suspensão do seu mandato pelo período de um mês contado a partir de vinte e cinco de Abril de dois mil e cinco, da renúncia de Manuel Fernando dos Santos Silva ao mandato de Membro da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Em conformidade com o disposto no nº1 do artigo 79º da lei 169/99 de 18 de Setembro, o Sr. Paulo Jorge Ferreira Amorim e o Sr. Nuno Preza ocuparam as vagas ocorridas na Assembleia de Freguesia.

De imediato deu-se início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

1º - Período “antes da ordem do dia”

Aberta a discussão usaram da palavra

António Rocha: Evocou os acontecimentos de vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, disse estar convicto que a revolução de vinte e cinco de Abril se fez devido a vigorar no País um regime obsoleto, retrógrado e imobilista, um País por quem o mundo não tinha qualquer respeito. Disse que devido à revolução de 25 de Abril, Portugal é hoje um País respeitado no mundo, um País que tem dirigentes em organizações internacionais de grande prestígio, um País onde se pratica o culto da liberdade e da democracia.

Nuno Preza: Questionou o Presidente de Junta sobre a sinalização colocada na rua 1.º de Maio e rua das Camélias. No seu entender, a sinalização foi colocada de forma errada, susceptível de poder confundir os automobilistas e poder provocar a ocorrência de acidentes, dizendo; Se ocorrer acidentes, a quem devem ser pedidas responsabilidades?

Sobre as obras de alargamento do rio na rua Domingues Maia, perguntou se na zona confinante às obras, os limites das propriedades ficam bem definidos.

Alberto Ferreira: Referindo-se ao aluimento de terras na rua da Noémia, que causou bastantes danos aos seus moradores e foi amplamente noticiado na comunicação social, perguntou ao Presidente de Junta, se tinha feito algo no sentido de evitar que situações semelhantes possam de novo ocorrer.

Questionou ainda o Presidente de Junta sobre um depósito de ferro velho que se encontra junto às rotundas. Perguntou se a Junta tinha tomado quaisquer iniciativas no sentido de pôr cobro a esse depósito de ferro velho.

Manuel Correia: Congratulou-se pela colocação de iluminação pública em vários locais da vila nomeadamente, na Av. Dr. Carlos Ferreira Soares. Considerou este melhoramento de grande utilidade pública.

Presidente de Junta: Questionado pelos Membros da Assembleia, começou por responder sobre a sinalização colocada na rua 1º de Maio e na rua das Camélias. Informou que existe uma comissão de trânsito que está a estudar todo o processo referente ao trânsito no concelho. Disse ter sido decidido fazer a colocação de sinalização na rua 1º de Maio a título experimental, devido a esta zona ser considerada bastante perigosa em termos de tráfego. Na rua das Camélias, foi decidido fazer um novo estudo, devido a existir um estabelecimento comercial



nessa rua, e a sinalização poder causar diversos transtornos a todos quantos têm necessidade de se movimentar nessa rua.

Sobre as obras que estão a ser feitas para alargamento do rio, na rua Domingues Maia, respondeu que do lado do Sr. Campos, ele disponibiliza o terreno e faz a construção do muro, do outro lado, apenas se vai repor o terreno que já existia.

Em resposta às perguntas que lhe foram feitas pelo Sr. Alberto Ferreira, disse que foram feitas obras num terreno para ser loteado e, devido às terras estarem soltas, a queda de chuva provocou o aluimento dessas terras. Disse que a Junta tinha alertado todos os responsáveis para a possibilidade de poder acontecer esse problema. Após o aluimento de terras, houve uma reunião com a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e os proprietários do loteamento, e foi decidido pavimentar toda aquela zona.

Referindo-se à iluminação pública, disse que a Junta contactou a E.D.P. no sentido de ser colocado uma nova rede de iluminação, a Câmara aprovou a iniciativa, e foi colocada uma nova rede de iluminação pública em vários locais da Vila.

2º - Aprovação da acta nº111

A acta foi posta á votação e obteve: Votos a favor: 7 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 2

Foi aprovada

3º - Discussão e aprovação contas de gerência 2004

Aberta a discussão usaram da palavra:

Paulo Amorim: No uso da palavra, perguntou ao Sr. Presidente de Junta se a Junta tem capacidade de se poder endividar, se os salários dos funcionários da Junta, encargos da segurança social, e os prémios de seguro das viaturas propriedade da Junta estão pagos.

Presidente de Junta: Reagiu de imediato, considerou inoportuno e ofensivo a pergunta feita pelo Sr. Paulo Amorim. Disse que a Junta só pode contrair dívidas com a anuência da Assembleia de Freguesia. Disse ainda que a Junta está a cumprir com todos os seus encargos e obrigações declarando que a junta nada deve aos seus funcionários, à segurança social, às companhias de seguros.

Carlos Abel: Elogiou o Executivo por tudo ter feito para criar receitas, otimizar os seus próprios recursos, não se refugiando a acusar a Câmara Municipal e o governo por não enviarem mais verbas. Considerou positivo, a Junta conseguir uma taxa de realização tão elevada do Plano Plurianual, face à recessão económica que o País atravessa. Solicitou ainda ao Executivo que esclarecesse a Assembleia sobre as propostas que tem para o ano de 2005.

Presidente de Junta: Destacou o grau de execução do plano de actividades, na sua opinião o nível de execução está na ordem dos 70,80%. Disse que apesar do País estar a atravessar uma grave recessão económica (a Câmara Municipal está com uma queda de receitas na ordem dos 24%), a Junta pensa que consegue concretizar grande parte dos seus projectos nomeadamente; o parque de lazer, a aquisição de terrenos para a construção da escola Pré-Primária, a construção de ossários, a pavimentação da Av. da Fábrica e rua das Camélias, e o alargamento do cemitério.

Finda a discussão as contas de gerência de 2004 foram postas à votação e obtiveram:

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Foram aprovadas.



4º - Assuntos de interesse para a freguesia

Em virtude de terem sido entregues à mesa pela Junta de Freguesia, quatro propostas para serem discutidas e colocadas à votação, e ter manifestado interesse em discutir ainda outros assuntos que considerou de interesse relevante para a Freguesia, por unanimidade a mesa decidiu aceitar o solicitado pela Junta, e agendou da seguinte forma:

4.1- Taxa por cedência de espaço público destinado à permanência de roulotte.

- **Taxa mensal de €150 por roulotte**
- **Taxa por trespasso de proprietário de roulotte**
- **Dez vezes o valor da taxa da mensalidade**

A proposta foi posta à votação e obteve:

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Foi aprovado por unanimidade

Votaram a favor: Eleitos pelo Partido Socialista: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Carlos Abel da Rocha Pereira, Manuel da Rocha Correia e António Gonçalves da Rocha.

Eleitos pelo Partido Social Democrata: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim e Nuno Gonçalo Oliveira Preza.

4.2 - Proposta de venda de terrenos na rua dos Lagos

Aberta a discussão, usaram da palavra:

Presidente de Junta: Usou da palavra para defender a proposta da venda de terrenos na rua dos Lagos, por considerar que dada a dimensão reduzida da largura dos terrenos, os mesmos não têm grande interesse em termos de construção civil. Disse ser mais vantajoso para a Freguesia colocar esse terreno à venda, por concurso público.

Carlos Abel: Declarou o apoio da bancada do Partido Socialista à proposta apresentada pela Junta de Freguesia, por considerar que essa é uma medida útil para a Freguesia.

Finda a discussão, a proposta foi posta à votação.

Foi aprovada por unanimidade

4.3 - Aceitação de terrenos doados pelo Sr. Manuel Salgueiro, a favor do inventário.

Aberta a discussão usou da palavra:

Presidente de Junta: Disse que a Junta se congratulava pela doação de terrenos e, ao abrigo do artigo 17.º n.º 1 da alínea I da lei n.º169/99, de 18 de Setembro, a Junta apresentava à Assembleia de Freguesia a aceitação desses terrenos a favor do inventário, a fim de ser analisado e votado pela Assembleia. Informou que os terrenos que foram doados à Junta Freguesia se situam, um, fica na rua das Palmas, o outro, nas imediações onde se pensa construir o parque de lazer.

Finda a informação do Sr. Presidente, foi posto à votação.

Foi aprovado por unanimidade



4.4 - Informação do Plano Director Municipal

Presidente de Junta: Disse estar de acordo com o que consta no Plano Director Municipal para Nogueira da Regedoura. Informou que o Plano Director Municipal será objecto de exposição a partir de 15 de Maio em diversas freguesias do concelho. O P.D.M. onde consta Nogueira da Regedoura será exposto no pavilhão de S. Maria de Lamas para poder ser consultado por todos quantos assim o desejarem. O Plano referente a Nogueira da Regedoura, vai também ser exposto no auditório da sede de Junta, durante 15 dias para consulta, com pessoas devidamente habilitadas para fornecer dados e esclarecer dúvidas que eventualmente possam surgir.

4.5 - Informação referente a cemitério, vala comum e ossários

Presidente de Junta: Referindo-se ao cemitério, disse já se terem iniciado as obras para a construção de ossários, e se construíram algumas sepulturas para a vala comum. Informou que a Junta decidiu construir algumas sepulturas, devido a algumas sepulturas da actual vala comum não estarem a cumprir todos os requisitos para o qual foram criadas. Disse ainda que, algumas sepulturas da actual vala comum ficaram disponíveis para serem postas à concessão, e que a verba obtida será investida no alargamento do cemitério.

4.6 - Pavimentação de ruas

Presidente de Junta: Usou da palavra para informar a Assembleia que a Junta solicitou à Câmara Municipal para que se faça a pavimentação da Av. da Fábrica e rua das Camélias. A Câmara mostrou-se receptiva ao pedido da Junta, e exigiu que os moradores dessas ruas se disponibilizassem a fazer a ligação à rede de saneamento básico antes de se pavimentar essas ruas. Fez-se um inquérito, 95% da população dessas ruas manifestou o seu acordo à proposta da Câmara Municipal.

4.7 - Acordos do pontão

Presidente de Junta: No seguimento do que tem sido abordado na Assembleia, a Junta reuniu com a Junta de Moselos, a Câmara Municipal e a Brisa, e foi abordado o problema da construção do novo pontão na rua da Cobaixa. Foi decidido construir o novo pontão, no mesmo local onde se encontra o pontão que vai ser demolido. A rua vai ficar interdita ao trânsito durante a construção do pontão.

4.8 - Fábrica de papel (desactivada) situada na Av. da Fábrica, património a preservar

Presidente de Junta: Solicitou á Assembleia de Freguesia a aprovação da proposta apresentada pelo Executivo, por entender tratar-se duma fábrica com mais de cento e cinquenta anos, podendo ser considerado uma parte importante do património cultural da Freguesia, devendo por isso ser preservado a parte frontal dessa antiga fábrica de papel situada na Av. da Fábrica.



5º - Período destinado ao público

O público não manifestou interesse em fazer uso da palavra.

No final da sessão, a minuta das deliberações mais importantes foi posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por:

António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á votação e aprovação em: 2005 / 06 / 27

Resultado:

Votos a favor: 8

Votos contra: 0

Abstenções: 1

Foi aprovada



Acta nº113

Quadro Resumo

Acta da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2005/06/27, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho
Carlos Alberto Pereira Ferreira	José Alberto Alves da Silva
Manuel da Rocha Correia	Fernando Oliveira Ferreira
António Gonçalves da Rocha	Paulo Jorge Ferreira Amorim
Bernardino Ferreira da Silva	

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 112
- 3º - Assuntos de interesse para a Freguesia
- 4º - Período destinado ao público

Votação no período “Ordem do dia”

2º - Aprovação da acta nº 112

Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1

Resultado: Aprovada.

3.1 – Venda de terrenos na rua dos Lagos

Votos a favor: 9 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 0

Resultado: Aprovado por unanimidade.

Descrição da Sessão

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta Vila de Nogueira da Regedoura, e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta segunda sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Presidente da mesa leu a correspondência recebida, e por essa via, a Assembleia foi informada dos pedidos de Alberto da Silva Pereira e Carlos Abel da Rocha Pereira, para a ausência desta segunda sessão ordinária.

Em conformidade com o disposto no nº1 do artigo 79º da lei 169/99 de 18 de Setembro, o Sr. Bernardino Ferreira da Silva ocupou a vaga ocorrida nesta sessão da Assembleia de Freguesia.

Composta a Assembleia deu-se início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

1º - Período “antes da ordem do dia”

Aberta a discussão usaram da palavra:

Paulo Amorim: Usou da palavra para questionar o Sr. Presidente da Mesa, por, na última sessão da Assembleia de Freguesia não se ter feito a discussão do Inventário apresentado pela Junta de Freguesia. Disse ter ficado surpreendido por a Mesa não ter posto o Inventário à discussão.



António Rocha: Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o passeio dos pensionistas. Perguntou se a participação de pessoas que não eram pensionistas, mas manifestaram interesse e participaram no passeio, acarretou algum encargo financeiro para os cofres da Junta de Freguesia.

Presidente da Mesa: Considerou inoportuna a questão levantada pelo Sr. Paulo Amorim, uma vez que essa questão se referia à última sessão da Assembleia. Aproveitou para informar que os Membros do P.S.D. ainda não apresentaram os seus Membros para a feitura da comissão encarregue de apresentar o Inventário.

Presidente de Junta: Às questões que lhe foram colocadas pelo Sr. António Rocha, informou que nos últimos oito anos o passeio dos pensionistas se rege pelas mesmas regras, a Junta suporta todas as despesas, excepto as despesas com o almoço. Este ano, a Junta decidiu suportar também as despesas do almoço. Informou ainda que, devido a várias pessoas não pensionistas terem manifestado interesse em participar no passeio, a Junta decidiu autorizar toda as pessoas não pensionistas a participarem no passeio, desde que pagassem as suas despesas, o que efectivamente aconteceu. Aproveitou ainda a oportunidade para informar que o passeio decorreu muito bem e todas as pessoas se comportaram de forma exemplar.

2º - Aprovação da acta nº112

A acta foi posta á votação e obteve: Votos a favor: 8 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 1
Foi aprovada

Fernando Ferreira: Apresentou verbalmente a seguinte declaração de voto.

Declaração de Voto

O meu voto de abstenção deve-se ao facto de não ter participado na última sessão da Assembleia de Freguesia.

3º - Assuntos de interesse para a freguesia

Em virtude da Junta de Freguesia ter apresentado à Mesa uma proposta e ter manifestado interesse em se referir ainda a outros assuntos que considerou de interesse relevante para a Freguesia, a mesa decidiu por unanimidade, aceitar a proposta e autorizar o Presidente de Junta a referir-se aos assuntos que entendesse serem relevantes e agendou da seguinte forma:

3.1-Venda de terrenos na rua dos Lagos pela quantia de sete mil e quinhentos euros

Aberta a discussão, usou da palavra:

Presidente de Junta: Declarou que a Junta de Freguesia decidiu colocar à venda terrenos na rua dos Lagos, por considerar que devido à dimensão reduzida desses terrenos, os mesmos não tinham qualquer viabilidade de construção.

Na análise feita, informou que no P.D.M., esses terrenos estão assinalados de amarelo, e após a aprovação do P.D.M., nessa zona só poderão ser construídas pequenas moradias em terrenos que possuam área mínima de dois mil e quinhentos metros quadrados.

Como o terreno em questão tem apenas cento e cinquenta metros quadrados de área, a Junta de Freguesia entendeu que a venda dos terrenos era a melhor solução, uma vez que ali nada poderia ser construído.



Continuando na defesa da proposta apresentada, aproveitou para informar que aquela zona foi alvo de uma forte intervenção na área de águas pluviais, canalizada a água da fonte, terraplanagens e alargamento de ruas, e que tal intervenção veio por fim ao estado de degradação desse local.

Por fim, informou que a Junta de Freguesia recebeu uma proposta de 7500 € para a venda desse terreno e, por considerar que essa proposta era muito vantajosa para a Junta, colocava essa proposta à votação da Assembleia de Freguesia.

Finda a discussão, a proposta foi posta à votação.

Foi aprovada por unanimidade

3.2 – Análise ao Plano Plurianual de Investimentos.

Aberta a discussão usou da palavra:

Presidente de Junta: Disse que decidiu fazer a análise ao mandato da Junta de Freguesia nesta sessão, devido à próxima sessão da Assembleia de Freguesia poder ser feita em período muito próximo das próximas eleições autárquicas (em plena campanha eleitoral), e a sua intervenção poder ser interpretada como campanha eleitoral.

Após este esclarecimento, fez uma análise exaustiva ao trabalho realizado pela Junta de Freguesia, referindo-se com pormenor ao parque de lazer, escola Pré-Primária, alargamento do cemitério, unidade de saúde, abrigos de passageiros, embelezamento da zona paralela ao IC24, requalificação do parque infantil do Caramulo, rotundas do IC24, rede viária, iluminação pública e por fim o que considerou ser o grande sonho para Nogueira da Regedoura (Requalificação do centro da Vila).

3.3-Análise ao trabalho executado pela Assembleia de Freguesia

Presidente da Assembleia: Declarou que mesmo tendo a noção que a sua intervenção não estaria em conformidade com Regimento da Assembleia e a lei que rege as autarquias, decidiu fazer a sua intervenção com o auxílio de imagens, por considerar que o trabalho assim apresentado é mais esclarecedor para os Membros da Assembleia e para o público presente no auditório.

De seguida, enalteceu todos os Membros que fizeram parte da Assembleia neste quadriénio 2002/2004, por terem sido os Membros que mais propostas analisaram e aprovaram, e em menos tempo, em todo o Concelho e em todo o Distrito.

4º - Período destinado ao público

Usaram da palavra:

Sr. Amaro Pereira: Perguntou para quando a habitações para jovens, a preços controlados, quando está previsto o apoio para a compra de terreno para o parque desportivo do Relâmpago Nogueirense, em que estado se encontra a Associação de Desenvolvimento, quando se colocam em funcionamento todas as Etares, para quando o pagamento de indemnizações das intempéries de 2001, e por fim, o subsídio atribuído às colectividades.

Sr. Fernando Campos: Enalteceu e agradeceu à Junta de Freguesia o passeio que proporcionou aos pensionistas. Perguntou: Quando é que os moradores do arco íris são obrigados a fazer o recenseamento na Freguesia, se já foi feito o pedido de zona desportiva, a zona envolvente do recinto desportivo do Pousadela.



Sr. Afonso Rocha: Usou da palavra para perguntar ao Sr. Presidente de Junta, quando é melhorada a rede de iluminação pública na rua da Lavourinha, se a reparação da via pública provocado pela abertura de valas, feito pela Indáqua, não pode ser feito de uma forma mais célere, a fim de evitar causar tantos transtornos às pessoas.

Presidente de Junta: Sobre as questões que lhe foram colocadas pelos Membros do Público respondeu:

A habitação para jovens, a preços controlados, é um projecto da Câmara Municipal, e no âmbito desse projecto já foram construídas habitações, nomeadamente, na Freguesia de Fornos foram construídos 48 fogos.

Para que sejam construídos fogos dentro do âmbito desse projecto, é necessário que haja candidaturas, o que efectivamente ainda não aconteceu.

Quanto ao subsídio a atribuir ao Relâmpago Nogueirense para a compra de terrenos para recinto desportivo, a Junta não tem conhecimento que o Relâmpago tenha tomado qualquer iniciativa, no sentido da compra de terrenos para esse fim.

A Junta pensa que as colectividades estão satisfeitas com os apoios que têm recebido. Nos últimos tempos, a Junta tem dado às colectividades um apoio bastante significativo.

Associação de Desenvolvimento: Já existem estatutos, está-se na fase de projectos, pensamos que dentro em breve essa Associação fará a apresentação dos seus projectos.

Pessoas que não foram ressarcidas das intempéries de 2001: A Junta não foi contactada por pessoas, a fim de eventualmente poderem ser ressarcidas por danos sofridos por essas intempéries.

Mini-etares: Existem mini-etares que foram entregues à Indáqua e não estão em pleno funcionamento. Há um conflito entre a Câmara Municipal e a Indáqua, e os moradores abrangidos por essas Etares é que estão a ser os mais prejudicados com esse conflito.

Recenseamento: Como é do conhecimento público, o recenseamento é obrigatório, mas a Junta não tem poderes para obrigar as pessoas a fazê-lo.

A Junta tem tomado algumas medidas no sentido de sensibilizar as pessoas que residem na Freguesia a recensearem-se, mas não pode fazer nada mais do que isso é um dever cívico das pessoas, fazê-lo de livre vontade.

Zona desportiva do Pousadela: A Junta enviou um ofício à Câmara Municipal e já contactou os dirigentes do Pousadela, a fim de os informar qual a área destinada á zona desportiva.

Iluminação pública: Na rua da Lavourinha, as lâmpadas foram todas substituídas, contudo, ainda vão ser colocados mais três postes de iluminação.

Abertura de valas na via pública: A abertura de valas para a colocação de canos para abastecimento de água é da inteira responsabilidade da Indáqua.

Por motivos de ordem económica, a Indáqua demora um espaço de tempo que entendemos excessivo para reparar a via pública, por tal motivo, a Junta, muitas vezes, é que faz a reparação dessas vias.



Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por:

António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

A acta foi posta á votação e aprovação em: 2005/ 09/ 22

Resultado:

Votos a favor: 5

Votos contra: 0

Abstenções: 4

Foi aprovada



Acta nº114 Quadro Resumo

Acta da 3ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura, realizada em 2005/09/22, ao abrigo do artigo 13º do Dec-Lei nº169/99 de 18 de Setembro.

Presenças

Presenças dos eleitos pelo Partido Socialista	Presenças dos eleitos pelo Partido Social Democrata
Alberto Henrique de Oliveira Ferreira Carlos Alberto Pereira Ferreira Manuel da Rocha Correia António Gonçalves da Rocha Bernardino Ferreira da Silva	José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho José Alberto Alves da Silva Fernando Oliveira Ferreira Paulo Jorge Ferreira Amorim

Ordem de Trabalhos

- 1º - Período “Antes da ordem do dia”
- 2º - Aprovação da Acta nº 113
- 3º - Período destinado ao público

Votação no período “Ordem do dia”

2º - Aprovação da acta nº 113

Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4
Resultado: Aprovada.

Descrição da Sessão

Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta Vila de Nogueira da Regedoura e no edifício da sede de Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.

Presidiu a esta terceira sessão, o Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Pereira Ferreira, coadjuvado por António Gonçalves da Rocha e Manuel da Rocha Correia, respectivamente primeiro e segundo secretários.

Aberta a sessão, o Presidente informou a Assembleia que, Fernando Ferreira de Sousa e Bernardino Ferreira da Silva, declaram que os valores a receber das senhas de presença na Assembleia de Freguesia durante o actual mandato, reverterão a favor da respectiva Junta de Freguesia.

Deu ainda conhecimento dos pedidos de Alberto da Silva Pereira e Carlos Abel da Rocha Pereira, para a ausência desta terceira sessão ordinária.

Em conformidade com o disposto no nº1 do artigo 79º da lei 169/99 de 18 de Setembro, o Sr. Bernardino Ferreira da Silva ocupou a vaga ocorrida nesta sessão da Assembleia de Freguesia.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento ter sido entregue à Mesa pelos eleitos do P.S.D., um voto de agradecimento e louvor à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Voto de Agradecimento e Louvor

O Partido Social Democrata representado nesta Assembleia vem por este meio propor um voto de louvor e agradecimento à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, por todas as obras que tem concretizado na nossa freguesia, nomeadamente no que se refere à rede rodoviária e apoio às associações de Nogueira, tendo em conta as trinta e uma freguesias deste concelho.

Subscritores:

José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, Fernando de Oliveira Ferreira, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim.



Finda a leitura do voto de louvor, o mesmo foi posto à discussão.

Usou da palavra:

Alberto Ferreira: Sugeriu que o voto de agradecimento e louvor fosse extensivo à Junta de Freguesia, por considerar que o grande desenvolvimento que existe na Freguesia se deve ao excelente trabalho realizado pela actual Junta de Freguesia.

Após alguma discussão informal, os subscritores do voto de agradecimento e louvor não aceitaram modificar o texto do voto apresentado.

Perante a posição assumida pelos eleitos do P.S.D., o Membro da Assembleia Alberto Ferreira decidiu retirar a sua sugestão.

Finda a discussão, o voto de agradecimento e louvor foi posto à votação e obteve:

Votos a favor: 5; Votos contra:0; Abstenções:4.

Foi aprovado.

Votaram a favor: José Deolindo Alves Pinheiro de Carvalho, Fernando de Oliveira Ferreira, José Alberto Alves da Silva, Paulo Jorge Ferreira Amorim e António Gonçalves da Rocha.

Abstiveram-se: Alberto Henrique de Oliveira Ferreira, Carlos Alberto Pereira Ferreira, Manuel da Rocha Correia e Bernardino Ferreira da Silva.

Alberto Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto

Declaração de voto

Decidimos pela abstenção por considerar que o voto de louvor e agradecimento é redutor, uma vez que não contempla os que têm contribuído decisivamente para o desenvolvimento desta Vila.

Consideramos ainda que o voto de louvor apresentado pelos Membros do P.S.D. tem apenas como objectivo, tentar branquear as acusações graves á Câmara Municipal, proferidas numa estação de rádio em 2005/09/20, pelo candidato do P.S.D. à Assembleia de Freguesia, para o quadriénio de dois mil e cinco a dois mil e nove.

1º - Período “antes da ordem do dia”

Devido a não haver interessados para o uso da palavra, passou-se de imediato ao segundo período da ordem de trabalhos.

2º - Aprovação da acta nº113

A acta foi posta á votação e obteve: Votos a favor: 5 ; Votos contra: 0 ; Abstenções: 4

Foi aprovada

Paulo Amorim proferiu a seguinte declaração de voto

Declaração de Voto

Na sessão da Assembleia de Freguesia realizada em 2005/06/27, no período “Ordem do dia”, 3.2- Análise ao Plano Plurianual de Investimentos, o Sr. Presidente de Junta fez afirmações sobre início e conclusão de algumas obras que, no nosso entender, devia ficar lavrado em acta.

Como esta apenas aborda a intervenção do Sr. Presidente de Junta e omite as datas que foram anunciadas, os Membros do P.S.D decidiram não votar favoravelmente a acta.



3º - Período destinado ao público

Não houve interessados em usar da palavra

Nada mais havendo para discutir e aprovar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. Para constar e devidos efeitos se lavrou a respectiva acta que foi redigida por:

António Gonçalves da Rocha.

Carlos Alberto Pereira Ferreira – Presidente da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of Carlos Alberto Pereira Ferreira in blue ink.

António Gonçalves da Rocha – 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Assinatura:

Handwritten signature of António Gonçalves da Rocha in blue ink.

A acta foi posta á votação e aprovação em: 2006 / 03 / 30

Resultado:

Votos a favor: 4

Votos contra: 0

Abstenções: 5

Foi aprovada